

NUM. 220

A Cigarrilla

ANNO XI

Preço: 1\$200



MARY MILLES MINTER — a mimosa-artista da téla americana



GRINDELIA

De OLIVEIRA JUNIOR

Cura: TOSSE

Este maravilhoso xarope tem feito milhares de curas nas enfermidades dos órgãos respiratorios e tem sido empregado com resultados estupendos nas bronchites, catharro. coqueluche, rouquidão, asthma, resfriados, constipações, etc.

O XAROPE DE GRINDELIA, de Oliveira Junior, é tonico calmante e expectorante

NÃO ACCEITEIS OUTRO :- PEDIR E EXIGIR SEMPRE:

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

A' venda em qualquer pharmacia - Deposito: ARAUJO FREITAS & Cia. - RIO

PEPSTASE



Poderoso Digestivo **Pepsina e diastase**

Especifico por excellencia nas perturbações agudas ou chronicas do estomago.

Facilita a digestão, estimula o appetite, restaura a saude e o bom humor.



UNICOS REPRESENTANTES:

Assumpção & Cia.

Rua Boa Vista, 9 — S. Paulo



Fac-simile das caixas de SABÃO RUSSO. (solido)
Marca Registrada n. 18.346 — Licenciado pelo D. N. de Saude Publica em 5 de Abril de 1922, sob o n. 761

Finissimo sabonete sem rival preferido a qualquer outro pela consistencia e durabilidade de sua pasta, pela agradável e abundante espuma, pelo sugestivo e delicado perfume e pela sua maxima acção preventiva contra molestias cutaneas.

Indispensavel no toucador das damas chics

SABÃO RUSSO

(Em liquido) finamente perfumado

100 ANNOS DE EXISTENCIA!!! ..

O mais antigo preparado Brasileiro

Allivia qualquer dor, tira manchas da pelle, caspa, rugas, espinhas, contusões, erupções, amacia e embelleza a cutis, combate assaduras e suores fétidos, é o mais fino dentifricio e hygienico para a bocca.

Indispensavel em todos os lares.

Exijam só esta marca, unica no mundo

Estes productos obtiveram o GRANDE PREMIO
na Exposição do Centenario 1922-1923 — Rio de Janeiro

Laboratorio: RUA D. MARIA, 107 (Aldeia Campista)

MANOEL LUIS GARCIA

RIO DE JANEIRO

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas !

Tonica dos NERVOS — Tonica dos MUSCULOS
Tonica do CEREBRO — Tonica do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL, e sensível um acrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nítidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faciles, mais abundantes. O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.ª de Março, 10 — Rio de Janeiro



CERVEJA

“MALTE”

da ANTARCTICA

Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente — Propria para senhoras —

A' venda em toda parte

10 milhões de syphiliticos existem no Brasil

DIA A DIA AUGMENTA C NUMERO

E' um dever de patriotismo usar o

ELIXIR "914"

Composto de hermophenyl e principios activos de plantas medicinaes

A syphilis é hoje a doença mais disseminada pela humanidade. De tres individuos, dois soffrem de manifestações syphiliticas, mais ou menos graves. Está provado que a syphilis é doença que se adquire facilmente, como qualquer outra, bebendo em copos ou chcaras em que individuos syphiliticos beberam; comendo com garfos, facas e colheres que serviram a pessoas portadoras de lesões syphiliticas da bocca, a transmissão pôde se dar com facilidade. Não é, portanto, a syphilis uma doença que se occulte ou de que alguém se envergonhe. Pelo contrario, é necessario cada pessoa indagar em si propria, se não é portadora de lesões ou affecções syphiliticas. A syphilis ataca individuos de todas as idades, creanças, moços e velhos — não respeita órgão algum da economia, mascara diversos estados morbidos.

Assim, além das manifestações para a pelle e para o lado da bocca, ha a syphilis cerebral, extremamente grave, annunciando-se quasi sempre por dôres de cabeça, mais frequentes á tarde; ha a syphilis nos olhos, que leva á cegueira; ha a syphilis dos ouvidos, trazendo a surdez; ha a syphilis do coração, do figado, dos rins, do

estomago, dos intestinos, de outros órgãos; enfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a fórma de rheumatismo chronico, ha a syphilis dos glanglios, confundindo-se com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, manifestando-se repentinamente sob fórma grave, quando o individuo se julga são. Frequentemente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no prazo menor possivel; e de todos os medicamentos e preparados imaginados contra a syphilis e impurezas do sangue, nenhum se eguala ao ELIXIR «914» considerado o rei dos medicamentos contra a syphilis. Só o ELIXIR «914» possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradável e de efeito

rapido e seguro. Poucos vidros debellam os casos mais graves de syphilis. Possue ainda o ELIXIR «914» a virtude de substituir os exames do sangue. Todo aquelle que desconfiar de qualquer symptoma ou doença poderá usar o ELIXIR «914» e se a melhora for prompta, o caso se esclarece como sendo syphilis.



O ELIXIR "914" é depurativo energico e tonico de alto valor. — Usado nos hospitaes e receitado pelo classe medica.

NÃO ATACA O ESTOMAGO — NÃO CONTEM IODURETO
AGRADAVEL COMO UM LICOR

Galvão & Cia. — Avenida S. João, 145 — São Paulo

A senhora está doente?

Use a "FLUXO-SEDATINA"

O REMEDIO DAS SENHORAS

Eficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o hystericismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimento, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorragias.

A Fluxo-Sedatina é a
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

"Sanguinol"

No fim de 20 dias nota-se

1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.

2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.

3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.

4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

É o remedio mais apropriado que existe para creanças
Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.

Av. São Joao N. 145 S. Paulo

FACTO é que todo o homem moderno barbea-se todas as manhãs...
FACTO é tambem que todos se voltam para a GILLETTE quando pensam em barbear-se, porque a GILLETTE é a navalha por excellencia: é SUI GENERIS.



O modelo "BROWNIE" é uma GILLETTE verdadeira custando apenas 10\$000

Para informações e vendas em grosso:

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Avenida Rio Branco, 50-3.º — Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1883
Casa Allema



IMPERMEAVEIS

CORUSCUS

impermeabilisação garantida, primorosa fabricação allemã, uso hygienico

em diversos tons de kaki **300\$000** e **320\$000**



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a NEUROCLEINA — Werneck

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 25 de Julho de 1918, sob n. 251

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
 O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Agosto de 1908, sob. n. 727



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte dos organismos enraquecidos das crianças. poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões, dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glycerio-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

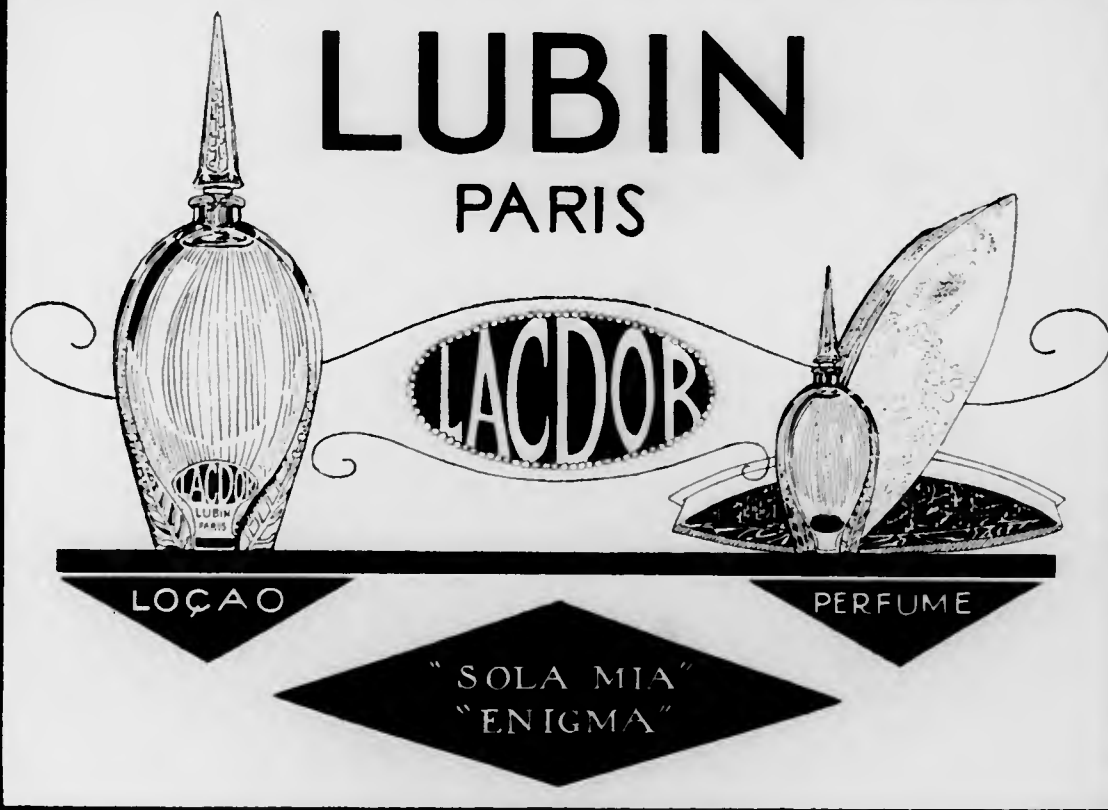
RUA PRIMEIRO DE MARÇO 17 — Rio de Janeiro



Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229

LUBIN

PARIS



A' Ariel

Prezada collega e amiga: Não imaginas a minha surpresa ao ler, no numero 219 desta querida revista, a tua collaboração «Gabinete de Objectos Achados». Julgo conhecer um dos rapazes de quem falas, e desejava que medisses qual é o sobrenome do Joel, onde mora e alguma cousa a respeito do seu coraçãozinho. Se me responderes, o que te peço, dar-te-hei outras tantas informações a respeito desse joven. Da amiguinha — Dinah

Ultima cigarra

Ao Gelasio Pimenta

Depois que o outomno passou, levando as derradeiras folhas amarelhas que andavam redopiando pelo chão, uma tristonha e inleliz cigarra, pôz-se a cantar, dolorosamente, pela tarde morta. Poisada na grimpá de uma palmeira solitaria, que movia cheia de morbidez e de morno cansaço o seu pennacho verde, a indolosa cigarra, que tinha a côr doirada dos velhos poentes, pôz-se a cantar, tão triste, em surdina, no abandono do tédio, do exilio e da saudade, a ultima canção do amôr. Inleliz cigarra, condemnada a morrer longe de suas companheiras, ella no seu canto gemia e soluçava, no ultimo instante da agonia, proxima ao canteiro das rosas que relloriam em corollas de sangue... Eu, muda e sozinha, recostada á janella do

meu quarto, com a mão apoiada á fronte, ouvi com lagrimas nos olhos, os seus ullimos lamentos, que se perderam pelo crepusculo frio dessa tarde brumosa. Ouvi os seus queixumes e me lembrei que ella solfria. Lembrei-me daquelles versos do suave poeta paulista José de Castro Lagreca, autor das «Folhas de Outomno»:

«Anda lá fóra o vento soluçando...
Bimbalham sinos pela tarde morta...
Pombos adejam num grandioso bando...
— E a tristeza se põe á minha porta.
O vento geme salaró, excrecando...
Meu Deus, que dôr que tanto desconforta!...
Uma cigarra, ao longe está cantando...
E a tristeza se põe á minha porta.
E a tristeza a velar-me a vida inteira,
assemelhando-se inleliz roseira,
vela-me a porta da desillusão...
Vela-me o coração encarcerado,
sangrando como espinhos do passado
as rosas desfolhadas pelo chão.»

Lembrei-me desses versos, porque vi na dôr da companheira exilada a minha propria dôr. O velludo côr de treva da noite silenciosa fez cessar o canto da inleliz. Pela manhã, quando as rosas relloriam em corollas de sangue, fui encontrar a desventurada cigarra, que tinha a côr dos velhos poentes, morta no humido canteiro. A noite que passou, chorou orvalho de dôr sobre o seu pequenino cadaver.

Gilda Borelli.

Perfil de Clovis S. Pinto

Conta mais ou menos 17 floridas primaveras, estatura regular, tez clara, ornada por lindos e encanta-

dores olhos azues. Possui nariz bem leito. Usa oculos de tartaruga, o que muito contribue para sua sympathia. Seus cabellos são loiros e penteados á Wallace Reid, com quem muito se parece. Traja-se com muito gosto e elegancia, e tambem não deixa de ser almofadinha. E' dotado de lina educação e de uma delicadeza extrema. E' intelligente e applicado alumno do Externato Marques da Cruz. Reside á rua General Jardim, n.º par. Para terminar, direi que é sinceramente amado pela leitora — *Guaraná Espumante.*

Mario Fagá — (São Carlos)

Muito joven, têm as suas risinhas primaveras um porvir roseo deante de si, pois desde já sabe lutar contra as procellas da vida. A sua sympathia estampa-se no ovalado do seu rosto moreno, onde dois olhos negros brilham com lullgor, a lançar chispas de bondade. A cabeça altiva e attrahente tem como moldura graciosa uma basta cabelleira penteada á poeta. Quanto ao seu coração, é um escritorio precioso, já attingido pela setta de Cupido. Si fosse eu a dona de tão formoso coração, consideraria-me a o symbolo da — *Felicidade.*

A' Jessy

As mesmas paginas da «Cigarra» querida, que me trouxeram as tuas carinhosas felicitações, levar-

Colaboração das Leitoras



Clemenceau

O relógio, na varanda, acaba de badalar 23 horas. Na escuridão do meu quarto, acho-me já no leito. E sabes o que faço? Penso em ti, meu bom amiguinho. Penso no dia em que te conheci, na brincadeira em casa da amiguinha que me apresentou a ti, e nas palavras que me disseste nos poucos minutos em que falávamos sobre os nossos sonhos e sobre as nossas desilusões. Lembra-te? Eu também, Clemenceau, tenho sofrido imenso, mas nem por isso perco a minha fé em Deus, que é bom e que nos ama; nem por isso deixo de pensar que o verdadeiro amor vence sempre e que um dia hei de ver uma luz no espinhoso caminho de minha vida. Peço-te, amiguinho, em nome da nossa amizade, que nunca digas que és infeliz, pois, se, na verdade, o teu amor por aquella de quem me llastaste lor eterno, tu has de vencer. Sei o quão bonsinho tu és e o teu coração de ouro bem merece ter um dia a recompensa da espera. Si ella verdadeiramente te amou, fique certo que um dia tu e ella se-reis felizes, muito felizes. Clemenceau, meu amiguinho, quero fazer-te um pedido: Sempre, ao deitares, não deixes de fazer as tuas orações com muita devoção ao Senhor. Pe-de-lhe que attenda as tuas supplicas, e um dia has de ver que nunca devemos nos desanimar por cousa alguma neste mundo, porque, como diz o velho dictado, Deus poderá tardar, mas leltar, nunca. Oremos, bom amiguinho, tenhamos fé e constancia, e um dia não mais sollreremos. Reza por mim, Clemenceau, como eu laço por ti, sim? «Cgarra», velha amiga, com saudes enórmes, accéite o coração sincero da — *Little American Love*.

C. Dramático Gil Vicente

Notas obtidas no lestival deste congresso, realizado no dia 20 de Outubro. Senhoritas: Joaninha muito amavel para com todos. Adalina P., pensativo. (Por que será?) Maria G. dansando muito com elle. Ignez, retrahida. (Será porque certo rapaz não dansou com ella?) The-reza preocupando-se muito com os ligurados de um rapaz! Carolina

dansando muito com um rapaz alto! Aurora quasi não dansou. (Creio que por falta de alguém.) Maria (a senhorita que toca piano) sobresa-hindo se na sua toilette vaporosa. Adelia demonstrando certa sympathy... Chiquinha não deu o ar de sua graça. Marina não esteve na lesta (Para alguém fez falta). Antonietta, mclarcolica. Adelia, a sua ausencia aborreceu alguém. Cavalleiros: Seneval dansando muito

achando falta em alguém. Almeida conquistando o coração de uma linda e gentil senhorinha. Godinho estava muito triste porque ella não compareceu ao festival. Agradecendo a publicação, sou a amiguinha e leitora — *Cinzasdo Amor*.

Leifão em Ribeirão Preto

Quanto me dão pelo coraçãozinho de pedra do Octacilio P., pela amabilidade do Haroldo R., pelo lindo perfil do José M. d'Avila, pelas maneiras delicadas do Paulo de S., pelo chapéuzinho almofadinha do dr. Eugenio R., pelo riso gracioso do Euclides M., pelos liirts do Wil-

AGUA dos
CARMELITAS



BOYER

Contra :

ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES

(N'um pouco d'agua f're-co)

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço d'a sucar depois de

um *Golpe*, uma *Queda*, uma *Emoção*

com a morena. Guimarães lrouxe ligurados lóra do commum. Bom Fati, muito apaixonado. Angelo estava muito amavel para com a senhorita C. (Eu desconlio que o travesso Cupido tinha a sua parte naquella amabilidades.) Woride consolando-se com o chicalho. Angelo F. demonstrando que de verdade é um bom dansarino. Del Sasso, muito feliz! Humberto B. querendo arranjar uma noiva. Jardim dansando muito com a senhorita T. Freitas erciumendo alguém. Bruno

son V. com a... (não sou indiscreta), pela pose do Miro A. F., pelos lindos dentes do dr. Penteadó, pela delicadeza rara de um certo empregado das Casas Britennicas, pelo lindo automovel do Alvino G.? Quanto me dão pela capinha almofadinha da Leonor, pelo chicorro da Cecy, pelo coração transformado da Lucila, pela tristeza da Martha, pelo bello queixinho da Pina, pelos lindos cabellos da Julieta e pela seriedade da Hermengarda? Das leitoras assiduas — *Ozir e Lago Azul*.

Preza
imaginas
no num
vista, a l
de Obj
nhecer u
las, e de
é o sobr
e alguma
coraçoz
que te pe
informaç
Da amig

Depoi
levando
rellas qu
chião, um
pôz-se a
tarde mo
uma pal
cheia de
saço o s
tosa ciga
da dos
cantar, t
abandon
saudade,
infeliz ci
rer longe
no seu c
ultimo in
ao cantei
em coroll
e sozin

PARA ACHAR NOIVO!...



- Venho dar-te parte do meu casamento.
- Como tu és feliz!... Ninguém se atreve a pedir a minha mão, em consequencia d'este delicado estado da minha saude.
- Pois faz como eu, queridinha : toma « QUINIU LABARRAQUE », e não tardarás a recuperar a saude e as forças, e d'este modo serás feliz tambem!...

atravessam o periodo puerperal, os anciãos debilitados pela idade, os anemicos, os que soffrem as consequencias de fadiga physica ou intellectual, devem tomar o **Vinho Quinium Labarraque**. Além de tudo isso é muitissimo recommendado nas convalescenças.

O **Quinium Labarraque** encontra-se em todas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

A' Amiguinha Falsa

Li no ultimo numero d'«A Cigarra» um artigo teu, no qual te referes ao Mario. Decidi, então, escrever-te, com o fim de te dizer que em tal artigo, relatas algumas inverdades, pois Mario nunca te podia ter leito alguma declaração amorosa, pois elle ha muito tempo que é noivo. Salvo se elle for inconstante, mas acho isso impossivel, porque elle ama a noiva com muita sinceridade e lhe tem profunda estima. Por isso acho melhor a amiguinha licar socegada, porque isso ainda póde acarretar alguns dissabores entre o feliz parzinho. Da constante leitora — *Pearl Withe.*

Ao joven A. Ribeiro

Sabendo que loste feliz na tua nova conquista, venho hoje, por intermedio da nossa querida «Cigarra», apresentar-lhe os meus sinceros parabens. Da leitora assidua e admiradora — *Aracy.*

Perfil de M. P.

A minha perllada é loira e muito bonita. Seus cabellos tambem loiros, cortados á bébé, são idealmente lindos; olhos verdes e grandes, parecem que lafem. E' alta, esbelta, bem

leita de corpo, traja-se com simplicidade. Nariz pequeno, porém bem leito, bocca regular. E' alumna da Escola de Pharmecia e muito querida por suas collegas, principalmente por certo colleguinha... Reside no bairro de Santa Cecilia, parece-me que na rua Barão de Taubhy n.º impar. Da leitora — *A. B. F.*

R. Lopes

O meu perfilado deve possuir 18 a 20 primaveras, estatura mediana, modos distinctos. Tez morena e os seus olhos são scismadores e neigos. Reside á Alameda Barão de Limeira no par e é alumno do Gymnasio do Estado. E' habitué do Theatro S. Paulo, sentando-se sempre do lado direito. Nunca me olha. Sinto-me realmente feliz ao contemplal no piano, tocando com emphase o lindo rag time «Fazendo o looting». Usa aculos á Harold Lloyd. Da leitora — *Fidr Resequida.*

Um perfil

Moreninha graciosa e voluvel. Cabellos pretos como o azeviche, cortados á «bébé». Olhos pretos e brejeiros, que brilham como as estrellinhas do céu. Bocca vermelha onde brinca um sorriso de perenne alegria. E' muito bôazinha, mas tem

O uso do **Quinium Labarraque**, na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, basta, com effeito, para restituir dentro em breve as forças aos doentes mais extenuados e para curar com toda a certeza e sem o minimo inconveniente as doenças por consumpção e as anemias ainda mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a todo e qualquer outro tratamento. As febres as mais tenazes desapparecem rapidamente com este heroico medicamento.

Por este motivo, as pessoas fracas e debilitadas pelas doenças, pelo trabalho ou pelos excessos, os adultos, fatigados por um crescimento demasiado rapido, as jovens cujo desenvolvimento se opera lentamente; as mulheres que

um deleito: é ser muito voluvel. Vejo-a sempre no bndé do Bom Retiro, em companhia de uma senhora muito bella, quasi rival de Zézé Leone. Para terminar direi mais, que é assidua frequentadora do Pathé, onde é apreciada por um bello rapaz hespanhol. Sobre o seu coraçãozinho nada posso dizer, pois é um mysterio... Da leitora e amiguinha — *Esbelta.*

A' «Alumna de Cupido»

No numero 218 da nossa querida «Cigarra», a amiguinha disse que o Arnaldo está cada vez mais apaixonado pela nova pequena; mas alinal quem é essa nova pequena? Então é verdade que o Arnaldo namora por atacado? A amiguinha poderia me informar? Eu teria muito interesse em saber quem é essa minha nova rival. Desde já muito agradece a amiguinha e constante leitora — *Coração Amargurado.*

Rua Santo Antonio

Estão na berlinda as seguintes pessoas da rua Santo Antonio: Horacio P., por ser o preferido; Antonio, por ser o tabaré da Companhia Telephonica; Maria, apaixonada; Waldomiro, por estar desilludido; Aracy, por ser amada pelo W.; Vicen-

te-ão os meus sinceros agradecimentos. As tuas palavras me consolaram por estar separada de ti nesse dia. Recebe o coração, irmão do teu, da — *Filinda*.

Angelo Spinarde

(São Carlos)

O meu perfilado regula ter, pela aparência, 17 risonhas primaveras. E' extremamente sympathico, possuindo attrahentes olhos negros e de vivo fulgor. E' applicado alumno da Escola Remington, onde conta grande numero de amiguinhos. Quem tiver o prazer de lhe ser apresentado, ficará logo encantado pelo seu modo de conversar, pois é um dos melhores rapazes que conheço. Não sei se o seu coraçãozinho já pulsa por algum outro; só sei de alguém que bem desejaria ser a dona d'elle. Da assidua leitora — *Condessa do Valle Negro*.

Peritil de Edgard Rocha

Reside á rua Barão de Totuly. Conta 22 risonhas primaveras, mais ou menos. Quasi um atheta, elle é alto, elegante e traje-se com esmero, ás vezes até um tanto almadinha. E' um perfeito gentleman; insinuante e palrador, é capaz de conquistar qualquer coraçãozinho, menos o meu. Um par de oculos á Herold Lloyd, dá-lhe uma sympathia que ainda mais ajuda aos seus olhos que têm as côres dos olhos negros e enganadores, de uma lorça magnetica ultra-violeta. Vi o a vez primeira no Theatro Royal, numa soirée de domingo. Da constante leitora — *Marinha Theda*.

A' Gullhermina Ceccarelli

(Campinas)

São os pharoleiros do amor que se condensam numa só nuvem e unisonos levantam bem alto o seu canto de saudação e brinde de felicidade inacabavel á linda joven que na manhã de 15 de Outubro viu llorar mais um botão de suave essencia no jardim de sua vida. Ergo também a minha voz em surdina

com os pharoleiros do amor, cheia de emanações suaves que se desprendem de meu peito e que crescem, crescem... até se perderam no occaso onde as recebe em côro o enviado do Além, que para relulgir o voto da felicidade no seu ethier doirado sobre a casta donzella. Salve, pois, o dia 15 de Outubro de 1923! Salve!... Da amiguinha e leitora assidua — *Cruz-Waldina*.

Gets-It Extractor de Callos

Completo alivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It". A sua acção efficaç sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

duro; novo; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas d'este callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extraido com as pontas dos dedos. Só sofre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It," o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e leve-se recuar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, U. S. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.

Approved pela Saude Publica em 26 de Junho de 1916.



Laura Nani

Esta minha perfilada conta 19 risonhas floridas primaveras. Porte elegante, tem a belleza e a graça encantadora das damas de Sevilha. Pentea-se com esmerado gosto. Seus olhos pequeninos e brejeiros reflectem a bondade caracteristica de sua alma nobre. Rosto altivo, narizinho bem talhado, como uma escultura grega. Bocca pequena. Seu coraçãozinho voluvel e zombador já foi lerido pelas settas do travesso Cupido. Reside á rua Bandeirantes. Da assidua leitora — *Noemi*.

A' Elny

Lendo o teu artigo n.º «A Cigarra» numero 217, achei curioso o teu modo de pensar. Pois, se realmente inglas o teu eleito digno de ti, porque não has de corresponder? Será por acaso o destino, sempre o destino o culpado? Não penses assim, cara amiga. Então, si nos acomodassemos numa cadeira á espera de um bom destino, haviamos de vel o chegar enleitado de flôres? Nunca! Nós é que devemos arranjar as flôres para adornal-o. Lembra-te sempre daquellas palavras de Deus: «Ajuda-te, que eu te ajudarei». Sou ousada por ter me intrometido em assumptos alheios. Mas peço perdão. E' que eu não me conformo com creaturas irresolutas. E' resolvendo tudo, que seremos felizes! De uma nova amiguinha e leitora ao teu dispor — *Ayé!*

Mlle. Elza Franco

O seu peritil resumido: Seus cabellos são de Venus, traços de Zézé Leone, porte de Diana, mãos e pés de lada, voz de nympha, gestos de Deusa, coração de gelo... E' alegre e espirituosa como tu, adora «Cigarra». Da amiguinha e constante leitora — *Suspiros que sangram*.

Notas da Consolação

Eis o que pude notar neste adoravel bairro: a bondade da Assumpta M.; Aurora, voluvel; Leonilda F., cada vez mais bonitinha; as zangas frequentes da Irma; Aurora B., sempre graciosa; as pastinhas da Harmonia e os cabellos da Rosinha C. Da leitora — 3.325

JOVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JOVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza. O uso da JOVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias — Evita a calvicie

RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approved pela Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n. 204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



lto;
José
Da
inha
cões
ses-
indo
res,
lan-
ques
rso
da
ndy-
rdes
on-
pli-
da
olu-
que
mei-
inha
sava
Mo-
pei
es
vez
nili-
ço;
nta-
ssim
inha
rosa
Or-
eiro.
...
ro-
qua-
me-
Ali-
nia
cca,
con-
lir-
pos,
n os

olhos azues. Sinto a ausencia de Hilda. Celina, quando serão os doces? Os almoadinhas daqui precisam tirar o chapéu ás moças. Creio que elles, em vez de usarem brilhantina, usam gomma arabica. Peça não licarem zangados. Da assdua leitora — *Melindrosa*.

Pinda na berlinda

Estão na berlinda: Isaurinha por ser boasinha; Guiomar por ter o dom de captivar com sua meiguice; Esaumar por ser bella; V. por gostar do flirt; Luiza G. pela sua bondade e delicadeza; Lourdes F. por ser sincera; Anna G. por ser graciososa; Margarida M. pela sua sym-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

A' senhorita Lydia

A altivez das mulheres quebra-se a miudo de encontro á paciência dos homens. Da colaboradora e leitora — *Triste do Deserto*.

Conservatorio

Para uma moça ser querida precisa ser: bondosa e delicada como Helena Stamato, bonitinha e gracil como Lindomar; intelligente e vivaz como Marina Hespanha; boa e sympathica como Emilia, gentil e

olhos expressivos e escuros, são o que de mais bello elle possui; cílios longos e espessos, carminados labios e dentes pequenos e alvissimos. Alto, elegante, veste-se com requintado almofadismo e calça 43 bico «centenario». E' distinctissimo alumno do Gymnasio Oswaldo Cruz, onde é extremamente querido por suas collegas. Quanto a seu coraçãozinho, segundo ms disseram, já tem uma dona. Que pena, pois eu o «adoro» tanto!... Da amiguinha e leitora — *Bem te-vi*.

A «Passaro Captivo»

Que immenso prazer me proporcionaram aquellas linhas! Vejo que encontrei em ti uma amiguinha sincera. Perguntaste-me se amo. Oh! Amo com todo o fervor de minha alma ainda jovem. Porém este amor é perseguido pela saudade, sentimento que óra nos traz uma esperanza, um consolo, ora nos punge o coração com uma terrivel desillusão. Saudades da sempre amiguinha — *Enigmatica*.

Perfil de E. G.

Minha perllada conta 17 risinhos primaveras. E' de estatura média. Seus olhos são castanhos e atraentes. Nariz bem talhado. Sua mimosa boquinha encerra uma linda dentadura. Pentea-se com esmero. Traja-se elegantemente. Aprecia muito a musica. E' frequentador do S. Pedro. Reside á rua Barra Funda numero impar. Da admiradora constante — *E. Z. O.*

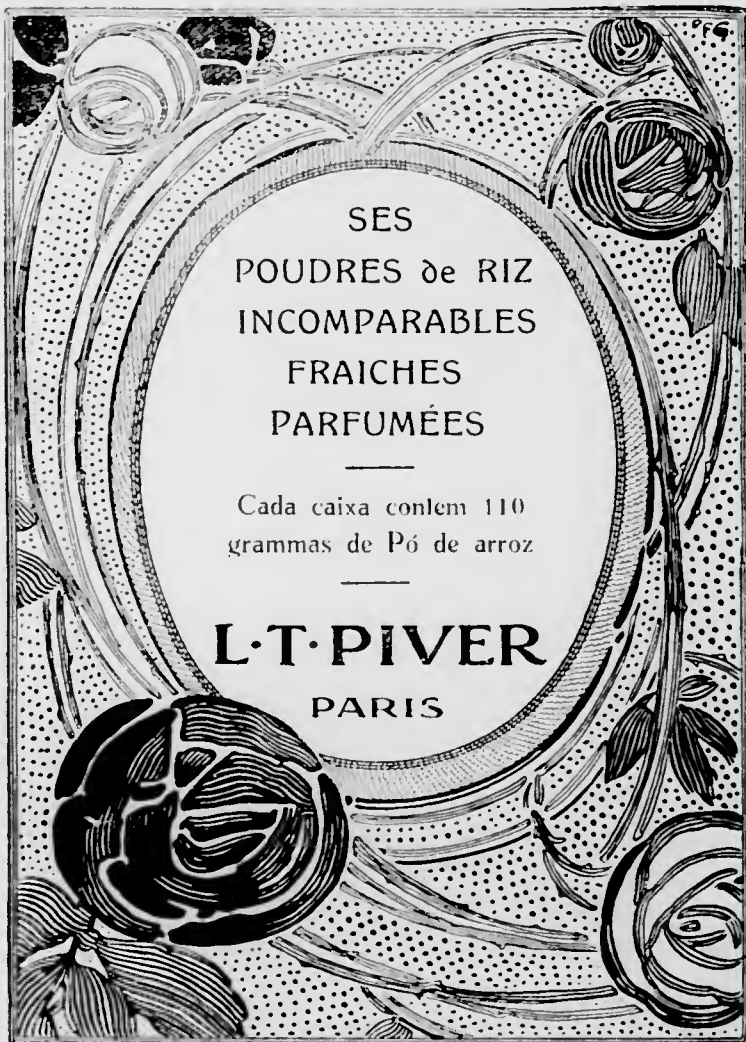
Festa mensal do Conservatorio

Notei: o desembaraço da Julia, a sympathia das irmãs Ophelia e Alice, a ausencia da Buby Braz, a meiguice da Emilia Matera, a linda voz de Julieta C., a belleza attraente da Olga, o todo gracioso de Maria Hespanha e a meiguice da Gilda D. Saudades da conservatoriana — *Fradinha*.

Feminismo

A' Dira Nolf Nazario

Logo que vi nos mostradores das Livrarias o seu bein leito e bim colligido livro «Voto Feminino e Feminismo», apressei-me em adquirir-o, já fazendo um cubulo ao «Retiro dos Jornalistas» e já aprimorando o meu espirito com a leitura dos seus bons escriptos. Já estava acostumada a estimal-a lendo os seus artigos nesta mesma secção, todos elles impregnados de um grande enthusiasmo pela causa feminina. Nunca quiz terçar armas com tão brilhante espirito, conscia de minha incompetencia na materia e com justo receio de ser vencido,



pathia; Marietta M. pela sua elegancia; Alicinha por andar retrahida — Domiciano por ser excessivamente sincero a alguém... Antoninho por estar amando; Octavio por dansar bem; Schiavone por gostar do largo do Rosario; Waldemar por pensar que é muito bonito (não sei porque...); Maia por estar apaixonada; Plinio por ser voluvel; Zoilo por tocar bem piano. Da leitora — *Perola do Norte*.

amavel como Orbella Cardoso. E que tenha os lindos olhos da Clara S., os dentes da Maria da Gloria, a boquinha da Ascendina R. e o bello porte da Emilia Teixeira. Da leitora — *Fradinha*.

Perfil de Mathias

Não é positivamente feio, mas bonito tambem não! Tez morena, cabellos pretos, penteados á poeta,

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

te, por gostar muito de enganar as «pequenas»; Noémia, por ser a mais retrahida; e eu, querida «Cigarra», por ser a mais — *Iludida*.

Alameda dos Andradas

Suas iniciaes são as seguintes: de um J. F. e de outro G. V.; J. não é bonito, porém captiva a qualquer pessoa com sua grande sympathia; e G., oh! este é uma tetéia! Passamos muitos dias sem vel-os e hoje novamente tivemos o grande prazer de encontral-os. Respondam-nos ao menos com um olhar, sim? Das amiguinhas — *Thais e Gé*.

A' «Relebrada»

Li no numero 218 da nossa querida «Cigarra» um escripto intitulado *A alguém que se interessar*, dirigido a Filhinha. Peço encarecidamente á bô amiguinha Relebrada o obsequio de me mandar, por intermedio d'«A Cigarra», as iniciaes da mesma. Para tranquilidade do sincero coraçãozinho da assidua leitora — *De mi flôr*.

Ilora de angustia

Sinto meu coração forte a palpitar! Sinto em meu peito a minha alma a clamar! E eu vivo a maldizer, soluçando e chorando, esse amor

Pyorrhéa?

Com o uso do PYOZOL
(Fórmula allemã)

- 1 Cessa o puz
- 2 Os dentes abalados ficam firmes.
- 3 As gengivas não sangram mais.
- 4 Acaba o mau halito
- 5 Nos dentes descarnados volta a gengiva que falta
- 6 Curam-se as stomatites, aphtas, fistulas, feridas da bocca, lingua e garganta.

VIDRO 68000

Bo Botleão Universal
R. 15 de Novembro, 7

Descontos para revendedores com
A. HAENEN
Caixa Postal 1884 — S. PAULO

que em meu peito arde e todo se inllammal Maldigo-te, ó amor, que lloresceste em mim! Vejo as petalas verdes das minhas esperanças fugirem, como folhas que o vento leva. E vejo todos os meus sonhos desleitos em cinzas muito azues, como o céu que eu adoro e nunca me canço de litar, limpido e puro. Felicidade! não existes. E's uma illusão que passa devagar, em nossa imaginação sonhadora. Vidal que és? Esse desespero atroz que me pune

a alma? Essa agonia lenta e dilacerante de meu coração? Isso é que é vida? O' lagrimas bemitas, vinde com a vossa lrescura alliviar meus olhos vivos e abrazados, como a saltarem das orbitas. E as minhas olheiras, tão roxas, parecem violetas tristes e maltratadas. Não sei si vivo, não sei si soffro, não sei si choro. Só sei que vivo a maldizer, com o coração em pedaços, esse amor que em meu peito arde e todo se inllammal... Tua amiguinha sincera — *Diabinho Azul*.

Luctei mas...

E Macedo

Porque te conheci, não sei... Do momento em que nossos olhos se encontraram, nossas almas se comprehenderam e os nossos corações... Fugi do teu terno olhar, mas a minha alma não fugiu da tua. O coração pulsava e uma coisa extranha me impellia para junto de ti. Porque, não sei... Prescrutando a minha alma, comprehendi tudo e com ardor procurei ler em teus olhos e



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 22 de Dezembro de 1914, sob n. 255

consequi: en era correspondida com equal affecto. Luctei com o coração e fui vencida. Um dia declarei-me e com a maior alegria de um ser feliz ouvi dos teus labios a palavra desejada. Da leitora — *A. A. G.*

Jardim de Campinas

As flôres mais bellas que encontrei em nossa bellissima e querida Campinas, foram: rosa, Aracy Schoeder; papoula, Elsiara Ramos; jasmim, Zuleika Schoeder; lyrio, Aparecida Albuquerque; cravo, Jandyrá Cunha; amor-perleito, Oscarlina Cunha; verbena, M. Amelia; copo de leite, Hermosira; girasol, Nenê Cunha; bocca de leão, Jouvou; violeta, Yolanda Xavier; açucenas, as Gerins; margarida, Hilda; cysanthemo, Miguel Cione; dalia, Armando Barsotti; palma, Braya; mimo, Enefino Souza; camelia, Joãozinho; hortencia,

Lincoln; malva, Joaquim Q. Netto; narciso, Oswaldo; tyliotrope, José B. C.; myosotis, Floriano P. Da collaboradora assidua e amiguinha grata — *Viola Dana*

A' amiguinha Granadina

A vida sem esperanças é o caos onde bruxolêa a llammula do desespero. Dos — *Olhinhos Pretos*

Bairro da Bella Vista

O que mais notei neste lindo bairro: o queixinho de Maria Ayres, os olhos de Rosa Ayres, a melancolia de Yvonne, Dinorah Marques está fazendo muita lalla, o sorriso de Ismenia Cunha, a meiguice da Sylvia Cunha, os cachos de Jandyrá Cunha, a delicadeza da Lourdes Rangel, a tristeza da Maria, as ondas do cabelo de Annita, a simplicidade da Calú, a sinceridade da Nenê, (não é nem um pouco volúvel); a grande ausencia e falta que está fazendo a nossa tão bô, meiga, carinhosa e ategre amiguinha Aparecida, que por ende passava deixava o perlume do prazer. — Moços: Carlos T., cada vez mais apaixonado por uma moreninha que es

tá ausente; Paulo Franco, cada vez mais gigante; Nicola, mais bonito; Didy, ficando um bello moço; Henrique, cada vez mais encantador; Aldo, sempre disposto; (assim que eu goslo). Da sincera amiguinha e leitora — *Elen Percy*.

De Dois Corregos

Janjão, não esquece a melindrosa de Jahú. Quem, sempre alegre Orlando, apaixonado. Everaldo, fileiro. A., expulso do paraizo pela J... Guaraciaba, indifferente. V., namorando a moreninha. Apparcio, quasi... na Capital. D., cahiu no melado. Alceu, sempre constante. Alice, cada vez mais engracadinha Julieta, sempre risenha. Sylveca, agradável. Elvira, no auge do contentamento. A Jahuense sempre firme. Guionar, saudosa. As Campos, attrahentes. C. T., num flirt com os

olhos a Hilda. ces? O sam tir que ell hantina não lie leitora

Estã ser boa dom de Esauma tar do l dade e ser sinciosa; l

pathia; gancia; hida — sivamen toninho por dar gostar demar p nito (nã estar a volúvel no. Da

UM BRINDE ORIGINAL



- Parece-me que se esquece do seu regimen... Então como vae essa gotta?
- Foi se embora, graças ao «OMAGIL». Fazemos um brinde ao «OMAGIL»!

Dôres, Rheumatismos, Gotta, Nevralgias, Sciatica.

Todo o soffrimento, seja qual fôr sua origem, ou a sua séde, é rapidamente alliviado, e sem o minimo inconveniente para a saude, pelo **Omagil** (Licor ou Pilulas).

Deposito Geral: **Maison FRERE, 19, rue Jacob, Paris**

Agora, amiguinha, resta saber se uma vez victoriosa a causa feminina, os maridos e os paes de familia consentirão em que suas filhas e esposas vão votar ou sejam votadas, etc. Este é um dos argumentos com que as senhoras não contam e que mais tarde lhes poderão ser contrarios.

Finalizando, minha boa amiguinha, tenho a lhe dizer que, a meu ver, a causa feminina, assim traçada, jamais será victoriosa no Brasil.

A nobre e illustre amiguinha actualmente está possuida de um enthusiasmo nunca visto e de um ardor estupendo. Mas, quando as primeiras cans começarem a dou-rar-lhes os cabelos e começar, em-lim, a pensar melhor na vida, julgará de outro modo o feminismo. Eu até estou antevendo a legião de senhoritas que me cahirão em cima, no proximo numero da galante «Cigarra», por causa deste meu artigo. Mas, quando essas gentis solteirinhas se casarem e tiverem o primeiro neophyto a encher a casa de báb, báb, verão como andaram enthusiasmasdas de mais nos tempos aureos da mocidade, e terão tempo para cuidar do seu pequenino, e prognosticarão muita cousa; uma dellas será: farei do meu pequeno um grande homem, e, se possivel for, um Presidente de Republica. Mas, como contam as mães (orações eternos, scentelna divina do coração de Deus, reflectido na mulher) verem os seus filhos presidentes e homens illustres? Com certeza, educando e instruindo os seus filhos de uma lórna bem differente

da de hoje. E educando, como pensam, os seus filhos por si mesmas, já estarão promptas a defenderem a causa feminina, não a de fazer a mulher ser votada e votar, mas, engradecendo a Patria.

Por hoje basta. Si preciso lór, voltarei.

Mas uma vez, gentilissima amiga, felicito-a calorosamente pelo que toca ao «Retiro dos Jornalistas», e, reverente, me curvo deante do seu espirito culto e brilhante.

E. K.

Bella Vista

O que notei na Bella Vista: a belleza da Nêñ Azzi, a elegancia de Graziella Martins, a gracinha da Esmenia Cunha, a bondade da Ignez Horta, o olhar attrahente da Calú Azzi, a sympathia da Jandyra Cunha, o Mayda Diniz, o sorriso fascinante da Sylvia Cunha e o cabellino cortado da Esther Cabral. Da amiguinha e assidua leitora — *Claudia*.

Perfil de A. C. (Sacy)

A minha gentil perfilada conta 15 risenhas pri-averas. Seus cabelos, de um crespo lindo, são encacacolados. Sacy tem uns olhos grandes, que possuem o mesmo viço dos olhos de uma serpente, que attraem a si o descuidado passarinho. Sacy, pelo seu olhar penetrante, attrae a si quem ella quer. Aos seus labios nunca falta um sorriso meigo e encantador. Sua tez é de um lindo moreno, que logo á primeira vista encanta. E' tambem possuidora de

uma linda pintinha sobre o labio superior. Sei que é alumna da Escola de Commercio «Alvares Pentead» e mora no aristocratico bairro da Avenida. Ach) que o seu coraçãozinho já foi ferido pelas settas do endiabrado Cupido. Da admiradora e amiga — *Sempre Amarei*.

Informações

Desejando conhecer qual o nome do sympathico joven que toda a noitinha passa por minha casa e a quem algumas vezes tenho visto na cidade com o seu cuculos, sobresa-hindo-se dos seus collegas pela sua notavel graça e pose, offereço um mimo á collaboradora que se dignar prestar me essa valiosa informação. Da leitora — *Cestinha de Vime*.

Ao Sylvio C.

Cuidado, Sylvio! Com o fogo não se brinca... e a afeição que «alguem» por ti sente? O teu magnanimo coração e o teu nobilissimo character ainda não o presentiram? E' o meu ideal, terei que sacrificar, e não vel-o realizado? Jamais comprehenderés o que a bocca não diz, os olhos o revelam e o coração sente? Cuidado, Sylvio! Com o fogo não se brinca... E' a supplica de — *Coração Gaúcho*.

M. L. A. P.

(*Sant'Anna*)

Alta, de compleição franzina e elegante. Tez clara, constantemente rosada. Olhos castanhos escuros, um

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

embora não convencida, pela brilhante amiguinha. Mas, hoje, criei um pouco mais de coragem e permitta-me também falar algo do Feminismo, embora me sinta acanhada no assumpto.

Antes do mais é preciso que saiba que não sou favoravel ao voto feminino e consequentemente á causa leminina. Em breves patavras direi o que sinto.

Dirá que não vou fazer mais do que repetir a lenga-lenga de todos os anti-feministas. E' verdade, mas sendo verdade, a que não posso me furtar, espero que a bondosa amiguinha me ouça com paciencia.

diversos appelles foram d'rigidos aqui nesta mesma secção e um destes por «Musa Errante», que nos deu muijes e frisantes exemplos do grande papel que cabe ás mulheres, como educadoras. E o que pedirão mais as mulheres para si, si ellas já têm, desde que se creou o mundo, o papel mais dominante da humanidade? O homem vae á procura do sustento material para os seus, e a mulher deve estar em casa para ministrar uma outra substancia ao coração de seus filhos, a substancia da verdadeira moral, incitando os a amarem o seu proximo como a si mesmos, a nunca sahirem

charge de Belmonte, e por signal muito esfusante, em que ao pobre marido, com um par de meias nas mãos, dizia a mulher que fazia a sua «toilette», que fosse remendando aquelle miseravel par de meias, enquanto ella ouvia a chusma de discursseira.

Não, não chegaremos a tal ponto, cara, distincta e presada Diva, como prognosticou no final do seu livro.

Poderia dizer a amiguinha, como «Lis de France», que a mulher fazendo parle do Congresso, daria ás leis uma outra feição, visando especialmente regular o vicio do jogo, etc. Mas, cara amiguinha, a boa mãe também, em casa, pôde muito bem evitar o descaso que vae pelos nossos Congressos, la-

Quereis a Saude?



FELICE BISLERI & C.

MILÃO

CONCESSIONARIO COM DEPOSITO

Emilio Ajroldi

SÃO PAULO — RIO

Antes do mais, compete-me felicital a pela iniciativa brilhante que tomou em reservando todo o producto da venda do livro em beneficio dos fundos da ben-merita instituição (como bem n'õ frizou) «O Retiro dos Jornalistas»; oxalá esse seu exemplo fructifique e que toda a gente saiba quanto é necessario auxiliar o «Retiro dos Jornalistas».

Presada amiguinha:

O que seria da humanidade si o hello sexo fosse voter, ser votada? Hoje, sem isso, nós vemos quanto é deficiente a educação que a mulher moderna dá a seus filhos, quanto mais deficiente não seria si ella, deixando quasi que abandonado o lar, fosse assistir a reuniões, votar, fazer propaganda de si para entrar no Congresso, etc.? Infelizmente, isso é verdade. A humanidade não pôde prescindir da mulher no que concerne á educação de seus filhos. Especialmente a Patria precisa e muito, e as mulheres a isso deverão fazer jús, de homens honestos, trabalhadores, e, acima de tudo, patriotas. E quem melhor do que a mãe poderá regenerar toda uma raça? Quem melhor do que a mãe saberá tão bem falar ao coração de seus filhos, fazendo-os trilhar o bom caminho? Presentemente o Brasil necessita de homens «honestos». E

do caminho recto traçado pelos bons e justos, afinal, a sempre amarem a sua Patria, fazendo que elles nunca a traiam, como infelizmente nós vemos, a cada passo, traidores do compromisso de bem legislarem as nossas leis, e, no entanto, se escondem debaixo dessas mesmas leis para prejudicar de qualquer modo a Patria.

Seria edificante a mulher ir ás sessões congressistas femininas, correr as ruas e serlões, cabelando votos, sujeitas a todos os attrictos do eleitorado ingrato, e o marido em casa, remendando roupas, tomando conta da ccsinha, penteando os filhos, gritando e dando ordens ás creadas! Lembro me ainda de uma

zendo valer a supremacia que tem no coração de seu marido e de seus filhos, embora, ás vezes, não possa regenerar o politico, que não mais pôde retroceder, si estiver mettido em politica; poderá impedir, entretanto, que os filhos sigam o mesmo caminho, fazendo os, desde creança, ver os perigos causados pela má administração. E assim estaria salva a Patria. E não lazer como muitas mães que eu conheço, as quaes, ao em vez de ellas mesmas educarem os seus filhos, entregam-n'os ao labéo das criadas, porque não pôdem perder tempo, pois ainda têm de assisir á primeira sessão do cinema, depois correr o triangulo, fazer o corso na Avenida, etc.

Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Servico especial para Senhoritas e Creadas



Saudade eterna

A' memoria de minha mãe

O dia rompera triste. A manhã, um tanto brusca, apresentava-nos um aspecto desolador, fazendo annunciar que aquellas gottas de orvalho, jazias sobre a relva, viriam mais tarde transformar-se em lagrimas, banhando o rosto daquelles que jamais alcançarão o carinho de uma esposa e o puro e santo amor de uma mãe! Os passaros, com os seus pios tristes e melancolicos, saltavam por sobre as ramagens verdejantes das arvores, que curvavam ao solo, parecendo ouvir as maguas de um coração materno, que, num ultimo beijo, se despedia de seus queridos filhos!

mãe quando junto de um berço acalenta o fructo de seu amor!

E despede-se para sempre aquelle ente divino, aquelle coração nobre e generoso que Deus para junto de si chamará.

Abre-se o tumulo e lá se vae para toda a vida o consolo de um esposo e de seus filhos!

Da amiguinha e leitora constante — *Mione*.

Amar, gostar e detestar

Maria, ama o guilherme, gosta do Jardim da Luz e detesta alguém. Dalva, ama o Rubens, gosta do amor

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

ou preto; usa palheta e raras vezes outro chapéo. A sua fala é bastante amavel e capaz de captivar qualquer pessoa. As suas qualidades são optimas. Cursa a E. C. A Pentleado, sendo muito estudioso e querido pelos seus collegas. Toca admiravelmente o violino, pois o tenho visto tocar em diversos clubs, principalmente no Germania. Reside á rua Bresser. Sobre o seu coraçãozinho de ouro, sei que já foi e é ferido pelas settas de Cupido. Existe uma creatura que o ama sinceramente, sendo muito sympathica, e cuja inicial é I. (Perdão, si fui atrevida) Da leitora constante e amiguinha — *Amar sem ser amada*.

Escota de C. «Alvares Penteado»

N.º 4, muito ajuizada, mas uma vez na vida perdeu o juizo, pois não é que cortou suas lindas madeixas!

N.º 10 (vulgo Sacy), tem innumerables trabalhos com seus cachinhos que são encantadores.

N.º 13 (a comportada), é uma pequena muito estudiosa.

N.º 14, arranjou uma nova pintinha.

N.º 16 (a mascotte), está na berlinda por ser sempre a mesma e por ter tambem um genio muito folgazão.

N.º 17 (a Bébé), anda tão satisfeita. Por que será?...

Ao n.º 20 tenho uma pergunta a fazer: por que usa aliança? será por lita?

N.º 26 (a Boneca), por que anda cheia de chimeras, não é verdade?

N.º 27 é muito attenciosa.

N.º 37 está na berlinda por ser a santinha do...

N.º 39 (Zequinha), porque gosta muito de gritar.

N.º 45, por ser muito valente, pois imaginem que briga até com os professores!

N.º 46, por ter uma falta de sorte espantosa, coitadinha: é chamada quasi todos os dias.

N.º 47 é original, ha dias que vae á escola como uma perfeita creança, e outros dias apresenta-se como moça.

N.º 51 (a Agua Morna) é exemplar, muito comportada.

Observe que o n.º 52 é uma collega que não tem colleguismo; não deve ser assim.

Cousa curiosa é o n.º 53, é uma moça que deve ter 17 annos e não possui vaidade alguma. Imagemem que ella não usa pintura de especie alguma, nem sequer o pó de arroz! Será falta de vaidade ou economia? Da constante leitora e collaboradora — *Sanhaço*.

Ao Quentel

Tinha razão quem disse: «Amar sem ser correspondido é luctar des-

CASA LEMCKE

Entrada de altas novidades
em tecidos para verão

Eponge fantasia. Frisés. Crepons.
Setim. Chatoyante. Crepe Romania. Crepon geisha.
Frottés. Zephires.
Gorgorão. Gaufrés

Peçam
amostras

Importação
directa

A
DINHEIRO
5 %

S. PAULO

SANTOS

Rua Libero Badaró

Rua do Commercio

100 - 104

N. 13

Nem mal acabavam de soar as primairas horas da manhã, naquelle peito arquejante acabava lentamente de pulsar um coração, annunciando a entrada de uma alma para o reino da gloria!

A leus, querida mãe! Abençoa a teus queridos filhos e beija teu fiel esposo. Elles, neste mundo, jamais terão o teu consolo!

Sobre um esquite, cercada de flôres, jazia aquelle corpo de anjo adorado. Trazia em seu rosto pallido, como a luz da lua, o sorriso da morte! De seus olhos semiabertos desprendiam-se duas lagrimas crystallinas.

Seus labios, roxos como a saudade, pareciam estar pronunciando aquellas meigas palavras de uma

e detesta a hypocrisia. Yolanda, ama os syrios, gosta de um delles e detesta ir cedo para casa. Crysanthema, ama o Dario, gosta da escola e detesta a ingratidão. Glorinho, ama alguém, gosta de vel-o e detesta os almofadinhas. Alzira, ama o Luiz, gosta da igreja e detesta o flirt. Julieta, ama alguém, gosta do flirt e detesta ficar em casa. Alzira Noqueira, ama seus carinhosos paes, gosta da musica e detesta o namoro. Da amiguinha — *Dôr Secreta*.

Perfil de Gilberto C.

E' alto, claro, cabellos castanhos; possui uns lindos olhos azues como o céu e são mysteriosos. E' bastante elegante, trajando-se de cinza

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

tanto tristonhos, e exprimem com sinceridade a grandeza de sua nobre alma. O seu olhar possui um «quê» que encanta e atrai corações... Os seus cabelos são quasi pretos e penteados com muita singularidade. É muito sympathica e bonitinha. Muito prestimosa e intelligente. Lecciona no Grupo Escolar cá do bairro, onde é muitissimo estimada pelos seus alumnos. Possui grande numero de admiradores, mas parece-me que não linge a nenhum... Uma vez ouvi dizer que a sua divisa era — gostar de todos e não

mentelicas prestando séria attenção, e depois uma vaga desconfiança vae tomando vulto em tua alma... e, si estás impossibilitada de saber por si propria o que conversam, vae licando nervosa, teu coraçãozinho bate apressado, mil sentimentos te agitam, sem saberes explicar o que tens... si amor... odio... ou indifferença pelo que se está passando. Depois... ficas allicta, pallida, até que possas desalogar numa torrente de lagrimas o mal que te affligia. E dirás: quasi morri de ciumes! Não. Deves dizer: quasi morri de raiva e

desta hora de amargural. Em nosso pequenino cerebro inventamos mil torturas. Não é, pois ciume: é despeito ou talvez uma particula de inveja, indigno sentimento do Amor! Quem ama verdadeiramente, desejando felicidade ao ente amado, deve fazer tudo para «elle» ser feliz; embora chegue ao sacrificio de: «seu amor amor sacrificado em favor de outrem». O amor verdadeiro não aceita o ciume, pois este destruirá a sua felicidade. «Ciume verdadeiro é nobre, é ligitivo e não deixa rastros. Mas o ciume que se confunde com o despeito», deixa-o nas almas fracas e nos corações vulgares, que julgam que, vingando-se ás vezes de um modo indigno, reconquistem

A'
O d
um tan
um asp
nunciar
valho), j
mais ta
mas, ba
ja mais
esposa
uma mã
pós iri
por sob
das arv
parecem
coração
beijo, s
lilhost



Calcado Rocha
D. HENRIQUE DA SILVA
Sempre Novidades

R. 15 de Novembro, 16

Teleph. Cent. 54



amar ninguém. Boa filha, boa mestra e boa amiga, não deixará de ser também... (mais tarde eu digo!) Reside á rua Voluntários numero 400 e... Boa Lourdes, perdôa a pobre rabiscadora destas linhas, que certamente veio ferir a tua modestie, mas, como te quero muito, não resisti ao desejo de ver o teu nome nas azas douradas da meiga «Cigarra». Da sempre tua — *Getinha de Preto*.

«Muza dos Flirts»

Antes de dar-te minha fraca opinião sobre o ciume, gostaria que me disseses qual entre todas tuas colleguinhas de Orpheon, é Soffredora. Descobre si és capaz, minha queridinha. Ah! não sabes, achas talvez tarefa demasiada ardua, não? Bem, eis o que digo e penso sobre o ciume. O ciume não é mais do que um despeito que nos faz sollrer em nosso orgulho, em nossa vaidade feminil, em nosso poder dominante, quando temos por objecto do ciume o nosso bem-amado. Quando teus bellos olhos vêem teu queridinho em animada palestra com tua vizinha, ou... alguma entre tuas colleguinhas que seja mais bonita ou... mesmo mais feia que tu, que sentes no teu intimo? Nada? Não dizes a verdade, e eu vou dizel-o: primeira-

despeito! Eis o que é o ciume! E' terrível, é peor que a morte, quando nos penetra no coração o despeito... ou ciume, como queiram. Temos desejo leuco de nos vingarmos do causador... ou causadora

o amor do ente amado. Puro engano. Eu te aconselho, querida, que não aborreas teu namorado com «cenhas de ciumes», ou ideias suggeridas por este sentimento que derubou os nossos mais bell's sonhos dourados da nossa mocidade. Guarda bem teu «elle», zela pela sua felicidade e não te deixes dominar pelas apparencias do «Monstro de Olhos Verdes». Não sei si te deixei satisleita com minhas freccas e insufficientes palavras. Por isso se indulgente com tua querida amiguinha — *Soffredora*.

Ao joven A. A. Quixadá

Do you love me? My dear, my love... — *Nest of the love.*

Mlle. S. Bittencourt

A minha pernilada é uma attraente creaturinha. Possui cabellos pretos e cortados. Bocca pequena, que a todo instante sorri, mostrando assim uma carreira de dentes alvissimos. Olhos castanhos e meigos, nariz bem leito e andar elegante. É alumna da Escola Profissional Feminina, onde é muito querida pelas suas colleguinhas. Frequenta o Colysen e reside á rua Julio Conceição, n.º impar. Da leitora amiga — *Juventude*.



PEÇAM MÔÇA
BEBIDA ESPUMANTE SEM ALCOOL,
DE EXCELLENTE PALADAR

CIA GUANABARA

TEL. AV: 365 e 1367

Ne
prima
peito
de pu
a entr
da glo
A
teus q
expos
terão
So
llôres.
adora
do, c
morte
despr
talina
So
dade,
aque

contrei-a silenciosa e taciturna a fitar a infinita aboboda celeste, marchetada por nuvens alvas, tão alvas como flócos de algodão. E como que aquella visita fosse inesperada, de subito voltou seus bellos olhos castanhos para mim e percebi, então, que duas crystallinas lagrimas rolavam pelas suas rosadas faces. Não podendo me conter, exclamei:

— Que tens?

Enlão de seus purpurinos labios surgiu um sorriso tristonho, e numa voz muito fina, respondeu:

— E' a saudade, amiga.

Da leitora — *Lebazi.*

Sonhos... sonhos de amor!...

A' ti...

Noite cerrada... Horas mortas!... Um relógio bate pausadamente as doze badalladas somnolentas da meia noite... Envolvida no manto negro e esrellado, a Natureza dorme sob a vigilia amortecida dos lampeões e illuminada pelo luar opalino que acarecia a ter-

te, invoco a Esperança — esse anjo que nos sorri de longe — para que não me abandone nos momentos de tortura; que me illumine sempre na estrada illusoria do luto com a sua luz verde e radiosa, alim de que, quando um dia o barco do meu allecto for agitado pelo vendaval implecavel da sorte, elle não pereça, tragado pelas ondas impetuosas da tua ingratidão!...

Gatinha de Preto.

Concurso no Paraizo

Num concurso realizado neste bairro, sahirem victoriosas as seguintes personagens; Colinha por ter um pesinho de fada. Arianza I. por ser a mais bella do bairro. Dindin por ter lindos cabellos crespos. Angelina B. por ser a mais galante. Maria App. por ser pallida. Rapazes: Roberto, por ser o José Leo-

seu noivinho; Elvira cada vez mais com ciumes da C. F.; America conquistando diversos corações, a amabilidade de Luiza C., a elegancia da H. Aguiar; Maria E. anda tão triste, porque será? Teria ella brigado com o seu queridinho? Da amiguinha — *Coração Apaixonado.*

A' «Aquella que te amou e tornou a amar-te»

Elle ama-te, não ha duvida nenhuma, embora todas as suas attitudes pareçam dizer o contrario, e tu mesma confessas que «quanto maior é a sua indifferença, maior é a certeza que tu tens desse amor». Assim, é o melhor que tens a fazer, antes que seja, talvez, tarde da mais... Da tua amiga sincera e leitora — *Coração Torturado.*

A ti (José F.)

O mundo é muito triste. Vivo a sorrir, mostrando prazer a todos, mas, no entanto, no intimo do meu coração dilacerado, sinto que uma nuvem negra me invade vagarosamente. Não te posso esquecer um momento, um só instante. Tu não me saes do pensamento. Tua imagem, como a petala do alvo lyrio perfumado, está gravada no altar da minha imaginação. Da constante amiguinha — *Amo e Padeço.*

A' Amiguinha Falsa

Querida collega, licar-te-hei imensamente grata, si me deagrees o perfil, ou ma deres o sobrenome do joven Mario G., a quem te releriste no ultimo numero desta tua querida revista. E, si por acaso, for aquelle que supponho, der-te-ei uma informação surpreendente. Esperando ser correspondida, sou a amiguinha sempre ás ordens. Da leitora — *Esperança Perdida.*

Ao Dodó Garrão

Salve 21-11-923!

My dear:

I hope you will have a happy thirdbday, and a long life.

Very truly your friend. — *Pansy*

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituídos,
Afirmozeados, Fortificados
com as **Pilulas Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar danho algum á saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.
J. RATIE, Phco., 45, r. de l'Ecliquier, Paris
São-Paulo: BARCEL & C.
e todas pharmacias

ra! Fresca brisa, roçando de leve, balouça a folhagem escura das arvores copadas, que, com a luz projectada pela lua, lormam no chão, com a sombra, desenhos exquisitos... Prolundo silencio impera sobre a terra!... E, enquanto todos dormem, minha alma sonha... Sonha contigo, que és o objecto dos meus roseos sonhos de amor!... Sonha com os dourados castellos que a minha phantazia de moça architectou na tela cor-de-rosa dos meus vinte e dois annos!... Sonha... e com esses sonhos sente-se feliz!... E, numa allucinação de louca, enlevada pelas douradas illusões que bailam na minha men-

ne do bairro. Ambrosio F. por andar apaixonado. Domingos G. por ser espirituoso e eu por ser a linda — *Gaiota Desejada.*

A' «Muza dos Flirts»

Confia desconfiando. Ama sem ciumes, que serás feliz. E, sobretudo, laze sempre a felicidade daquille a quem amas. Da tua — *Soffredora.*

No Avenida

Notei no Avenida: a sympathia de Joanninha C., os bellos olhos de Anna B., a bondade da B. Rodrigues; Henriqueta só falando em

NERVOL
FORMULA DO PHARMACEUTICO ALFREDO CORRÊA
O MELHOR TONICO RESTAURADOR DAS FORÇAS. COM O USO DO NERVOL O ORGANISMO FORTALECE-SE, VERIFICA-SE O AUGMENTO DOS GLOBULOS VERMELHOS, LEVANTAMENTO DAS FORÇAS E AUGMENTO SENSIVEL DO PESO, COM POUCOS DIAS DE USO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
RUA SILVA BUENO, 71
IPIRANGA-S PAULO-PHARMACIA BOM PASTOR

Approvedo sob. n. 152 pela D. G. do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo, em 21 de Junho de 1921

CADA COLHER DE

VIDAN

Contem um pedaço de vida

esperadamente no mar dos tormentos, até que a onda da resignação nos atire á praia do esquecimento! Da leitora e amiguinha — *Rigollette*.

Consolação

Eis, querida «Cigarra», as novidades que mais notei nestes ultimos dias, neste lindo bairro: A elegancia de Noemie; Graziella, cada vez mais linda; a altura do Argemiro; a prosa do R. S.; a graça da Ida; o desgosto de M. C.; (Será por causa da J.?) a garganta de Moyses; os passeios do Guido e Y. pela rua Matto Grosso; (Cuidado com a N) os ensaios dansantes do Palmeiras e a ausencia do Guido; a garganta do Pedro e as litas do Nelson; o desaparecimento do Paulo e do Fazendeiro; (Será .. não conto) a altura do Gino; (Não vás alcançar o nosso n.º 11) a sympathia do Tosca pela Esther; o liirt do Marino no Cinema America; o almodadismo do Sylvio; o ciume da A. F.; e, finalmente, o agradecimento da constante leitora e amiguinha — *Consolada II a*.

Perlis repidos

Januario M.: — E' muito querido pelas meninas, mas a sua predilecta é a A. C.

Roberto S.: — Anda muito aborrecido por causa da sua querida Clara.

Americo P.: — Gosta de brincar com as pequenas. Será que já tem alguma preferida? Creio que sim.

Angelo P.: — Ficou noivo, mas não nos dá importancia.

Carlos: — E' muito bomzinho. Será que o seu coraçãozinho já foi ferido?

Thomaz C.: — Nunca mais appareceu, será porque...

Armendo R.: — Sempre agradável para com todos.

Reynaldo: — Sempre alegre em companhia de seu amigo J. M. Da constante leitora — *Anno Novo*.

A' Baby Braz

... penas longas conservadas pelo gelo siberial da phantasia, são as minhas lagrimas de saudades, suspiros crystalisados que da ausencia de ti me vêm nas negras azas do pensamento... Penso em ti, no sofrimento que por mim passou, deixando-me impressos na fronte profundos traços de tristezas, deixando-me á flôr dos labios numa acerba indecisão, um sorriso dubio como uma jura feita sem consentimento do coração que no amago soluça, e se extingue como uma roseira despetalada pelas frias rajadas outomnaes...

Coração triste, amarrado
Não pôde descançar achar
— Chora, se vive esperando,
— Canta, por não soluçar.

Da amiguinha — *Tita*.

pensamentos... alguém, que deve ser forçosamente uma alma generosa e bôe.

Graças mil pelas palavras bôas que me dirigiste. E, si quizeres, si nisso tens prazer, porque não nos havemos de expandir reciprocamente?

Estou á tua inteira disposição, adoravel mysteriosa. Socega, que encontrarás nos meus escriptos o sentimento, a poesia, quando quizeres, e a realidade sem subterfugios, sem favores, quando a procurares. Da amiguinha — *Olga Narduzzo*.

Ao R. S.

Por Deus! Não me julgues tão volúvel. E' preciso que saibas que o amor que nutre meu coração, é puro e ardente. Embora uma pequena distancia nos separe, prometto

Contra a Asthma REMEDIO DE ABYSSINIA EXIBARD

em Pó e Cigarros — *Allivia instantaneamente*
6, Rue Dombasle, Paris. Todas Pharmacias

A' «1830»

Quem és?... De onde vens?... Ignoro-o...

Só uma coisa sei, e della estou bem certa: Que és uma gentil mysteriosa, e que talvez tenhas n'alma o mesmo perlume embriagador dessa data tão longinqua, que com fino gosto adoptaste como pseudonymo.

E's generosa e bôa...

Eu, que escrevo com o intuito de aliviar um pouco o peso das minhas maguas, eu, que escrevo cousas loucas, que só minh'alma bizarra pôde comprehender, eu, que passo tão despercebida pelas folhas desta querida revista (não apoiado) deparei em alguém que encontra algo de captivante nos meus miseros

guardar sempre o mesmo affecto que te consagrei. Agora só me resta uma sorridente esperanza. No mais, resignada esperarei o destino que Deus nos deu. Adgusinho. Da leitora — *Martyr do Amor*.

Uma historia triste

Ella era bella, esbelta e delicada. Seu porte altivo e suas maneiras delicadas lascinavam a todos que tinham a ventura de conhecê-la. Porém, indifferente a todos, mostrava-se sempre com um meigo e brejeiro sorriso. Parecia ser leiz a minha amiga. Eu mesma invejava a felicidade daquelle coração innocente. Mas, dura latalidade! Em uma encantadora tarde de Agosto, en-

contra
fitar a
cheta
como
aquell
subito
tanho
que d
vam
peder

—
E
surgi
voz r

Sonh

N
tas l
mento
lentas
no m
tuzer
cida
lo lu

ra l
balou
vora
jecta
com
tos.
bre
dorn
nha
meu
Soni
que
chite
meu
nha
se l
de l
illus

Arcibanda

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Officinas graphicas: Rua Brigadeiro Tobias, 51

Gerente: LUIS CORREIA DE MELLO

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extranjeiro - 30\$000

CHRONICA



Os curiosos que no dia de Finados foram visitar os cemiterios da capital, viram, porventura, no cemiterio do Araçá, um monumento tumbal originalissimo: sobre um embasamento de granito alteia-se uma figura de mulher, em marmore de Carrara, e em baixo esta legenda simples, mas eloquente: "Francisca Julia" — "Musa impassivel". Nada mais. E' muito pouco e é muito. Se o profano não entendeu o mundo de arte e de sonho que essa inscripção encerra, peor para elle: se não comprehendeu o symbolo que a figura representa, ou se deu de hombros, desdenhosamente, ao enfrentar a escul-

ptura, concebida e realisada por um novo processo d'arte, aberrante de todos os moldes correntes, peor ainda. O iniciado, porém, deteve os passos deante da estatua e mergulhou fundamente na sua contemplação. Ha um sopro de vida que a espiritualisa. Naquella attitude, naquella gesto de serenidade olympica, naquella maneira de manter alta a fronte, parecendo invocar o infinito ou querer integrar-se nelle, ha um profundo symbolismo. O profano, dentro da espessa crosta de materialidade que o envolve e que o torna impermeavel á penetração dessa arte evocativa e espiritual, nada perceberá. Entretanto, quem modelou essa obra-prima foi Brecheret, o jovem escultor, a cujo talento creador Pariz começa agora a fazer justiça.

O escultor poderia ter feito uma figura nua, justificando a sua audacia na nudez pagã das piérides e das nymphas, nudez que se entrevê em muitos versos das "Esphinges"; mas, advertindo na pureza moral da artista e na sua castidade, vestiu pudicamente a figura, envolvendo-a toda numa maravilhosa renda de marmore através da qual apenas se adivinham as proporções e as fórmulas.

Lastimavel é que essa fina obra d'arte esteja escondida dos olhos do publico. Quando os srs. Freitas Val-le e Menotti del Picchia souberam que a esculptura, en-

commendada pelo Governo do Estado e realisada em Pariz pelo genio creador de Brecheret, já figurava no cemiterio do Araçá, no sitio em que repousam os restos mortaes da grande patricia, deram-se pressa em lá ir. Em vão, porém, guiados pelo gesto de um coveiro, procuraram o tumulo. Perderam-se naquelle dédalo de carneiras e de figuras tumbaes, sem acertar o logar. Por fim, ao cabo de muito esforço, encontraram, num beco estreitissimo e ladeada de capellinhas, a figura altaneira. Na posição em que está, não pôde ser apreciada em todo o seu effeito de conjuncto, só sendo observada muito de perto e de um só lado, o que falseia de todo o ponto de vista do observador. Os dois illustres homens de letras concordaram em que a esculptura não deve permanecer alli, onde, de resto, parece estar em caracter provisorio, mal assente sobre o embalsamento e apoiada, por meio de sarrafos, a uma capellinha que lhe fica atraz. Concertaram então em dirigir-se aos poderes publicos para o fim de retirar d'alli a obra artistica e collocar-a em outro sitio qualquer da cidade, num parque ou numa praça. Aquelle marmore, que, demais, não tem o cunho de marmore funereo, e que, ao envez de falar de morte, é um clamor perpetuo de vida, será um esplendido ornato de praça pela miraculosa belleza que o anima.

Transportado para outro logar da cidade, não é necessario, como se usa nas hermas que ha por ahí, que se grave no pedestal uma longa inscripção com indicações ociosas. Basta conservar o que já lá está: "Francisca Julia" — "Musa impassivel". Basta essa legenda para invocar a figura da artista cujo nome está perpetuado num punhado de obras-primas de cunho immortal. Ella não foi, por certo, uma poetisa impassivel: a sua aguda esthesia, a sua dolorosa simplicidade estão fortemente cunhadas em sonetos agitados por uma rajada de dor; mas, como a sua primeira phase foi parnasiana e se convencionou chamar-lhe impassivel por suggestão de dois sonetos seus que se popularisaram, que se conserve, portanto, a legenda.

Na herma de Francisca Julia não são precisas mais indicações. Tudo mais está perpetuado em sua obra, uma das mais perfeitas da vasta literatura poetica da lingua.

O Governo do Estado prestou-lhe essa homenagem, e a Camara Municipal da humilde e remota villa que lhe serviu de berço prestou-lhe tambem uma piedosa homenagem, conservando as ruinas da casa em que nasceu e viveu até os dois annos, cercando-a com duplas correntes de ferro, fixas a columnas de pedra.

UROLYSAL

Formula do
Dr. Francisco Silveira



As suas propriedades therapeuticas, como poderoso DISSOLVENTE e ELIMINADOR do ACIDO URICO, na cura do ARTHRITISMO, do RHEUMATISMO GOTOSO, das LITHIASES URICA e BILIAR, DAS AREIAS (Gravella urica), dos ECZEMAS e como GRANDE ANTISEPTICO das VIAS URINARIAS, na cura das CYSTITES, PYELITIS, das PYELONEPHRITES e das URETHRITES. EXPURGAR das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos com o uso do UROLYSAL é evitar a ARTERIO-ESCLEROSE e as FUNESTAS consequencias.

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

Approvado pela Saude Publica em 9 de Maio de 1910 sob n. 71

Ampolas BI-IODURADAS

O melhor tratamento da BLENORRHAGIA
Approvadas p la Saude Publica em 6 de Janeiro
de 1923 sob n. 1.152.

Xarope BRONCHENO

O mais efficaz nas TOSES e BRONCHITES por
mais renitentes que sejam.
Approvado pela Saude Publica em 29 de
Novembro de 1922, sob n. 1.071

PARA O EMBELLEZAMENTO DA CUTIS, os melhores productos são os da marca «DERMOPHILO»
CREME, PO' DE ARROZ (em tres cores), LOÇÃO ANTI-EPHELICA E SABONETE

LICOR TARZAN



Premiado na Exposição do Centenario da Independencia
no Rio de Janeiro 1922-1923 e aprovado pela Saude Pu-
blica em 20 de Fevereiro de 1922 sob n. 653.

O mais poderoso tonico do systema nervoso

Preparado unicamente com plantas de flora brasileira, é um tonico poderosissimo do systema nervoso e muscular, restaurador das forças e reconstituente por excellencia da fraqueza genital, o que aliás está constatado por opiniões de distinctos medicos do nosso Paiz.

De um sabor agradabilissimo e sem contra indicações, é um medicamento indispensavel ás pessoas exgotadas e neurasthenicas

Amostras gratis á distincta classe medica sob pedido

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

Venda por atacado:

ROCHA GARCIA - Rua Uruguayana, 27 - RIO

REVISTA

Officinas

Assigna

ptura, c

te, aber

O inicia

mergulh

pro de

quelle g

manter

querer i

profano,

envolve

arte ev

quem n

esculto

fazer ju

O

ficando

nymphas

"Espina

ta e na

volvendo

através

as fórm

Las

dida do

le e Me



ENLACE BARCELLOS-MICHEL Photographias tiradas para "A Cigarra," no dia do casamento do distinto moço dr. Napoleão Michel, engenheiro civil e alto funcionario da "Empreza Mate Larangeira" com a exma. sra. d. Francisca Seabra Barcellos, filha do dr. Alto Chaves Barcellos, advogado do nosso Jôro, e da exma sra. d. Gertrudes Seabra Barcellos, e irmã do nosso collaborador dr. Joinville Barcellos. Os actos civil e religioso realisaram-se na residencia dos paes da nubente, desta capital.

suc-
do

unc-
le os
um
lente
que
mente

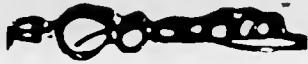
Re-
s.

epre-
an-
ropa,
rue
11-23

Uni-
epre-
tados
tion,

ncar-
d' A
raria
Rio
uição
ital.

S
e,



Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone No. 5169-Central

Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos — Além do director-proprietario, a unica pessoa autorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 30 de Novembro de 1924.

Venda avulsa no Interior—Tendo perto de 400 agencias de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra, resolveu, para

regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Agentes de assignatura — "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Clichés — Devido ao seu grande movimento de annuncios, "A Cigarra" não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos,

"A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellent bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

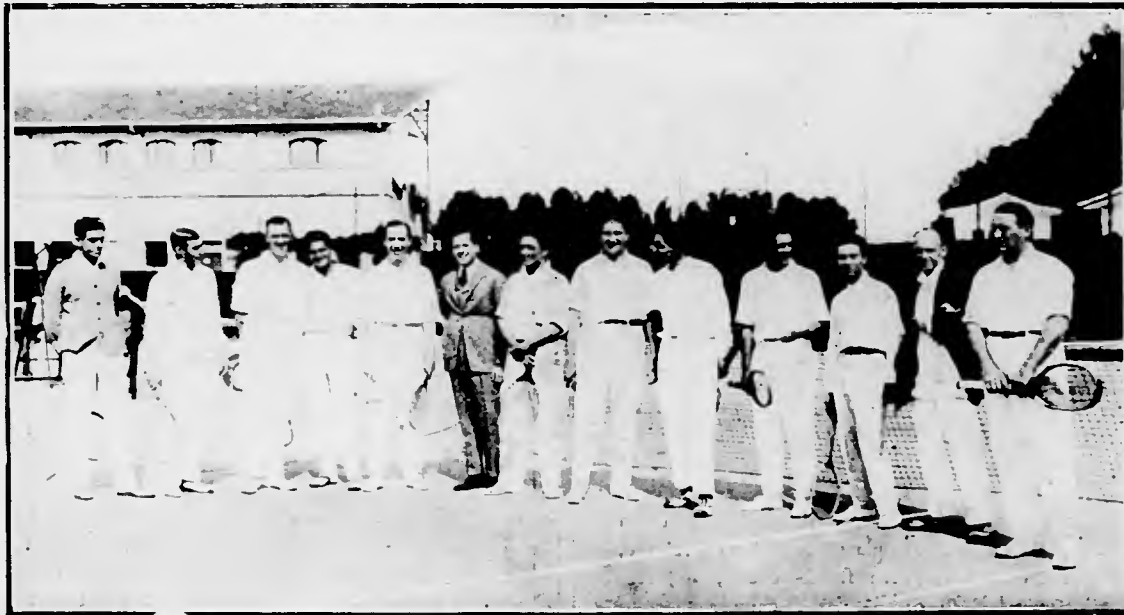
As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 12 pesos.

Agentes na Europa — São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos — Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Advenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio — E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Libraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquelle capital.

Torneio de tennis



Grupo posando para "A Cigarra, por ocasião do jogo interestadual de tennis disputado nesta capital entre o Fluminense, do Rio, e o Club Athletico Paulistano, desta capital.

A Nortista
CASA DE RENDAS

Lindo sortimento em RENDAS

de linho, filet, crivo, sêda, valenciennes, guipure, filô, imitação de filet, imitação de linho, etc.

UNICA CASA NO GENERO

Rua da Liberdade, 72

de agonia escapou-lhe do peito hirsuto. Aquelles seios tinham o mesmo mortificante sabor de outros seios por onde começára a sua incurável melancolia...

Soltando um grito, o Homem Sombrio despertou. Por um instante ainda os seus braços se agitaram inutilmente no vazio. No pretune da noite dois vagalumes luci-luziam perseguindo-se. Adormeceu e tornou a sonhar, e este foi o seu terceiro sonho:

Voltava do paiz dos homens frageis, onde as creaturas falavam uma lingua rimada e se desfaziam em pedaços ao mais leve contacto de uma palavra menos musical. Procurara embalde no paiz dos Rythmados o seu irmão de desventura. Lindas coisas virá por lá, mas a sua melancolia cada vez mais se aprofundava. Caminhou, caminhou, dois invernos e dois outonos. Um dia, morto de fadiga e certo de que o Espirito das Aguas lhe mentira, parou á heira da estrada deserta, junto á caverna onde moravam o Louco e o seu cachorro, na crista de um precipicio.

Entrando na escura cova, o Homem Sombrio supplicou ao Louco que lhe deixasse acabar os poucos momentos de vida que lhe restavam ao calor de sua fogueira. O Louco não o escutou, porque nesse instante recitava nervosamente, para o cachorro, o mais lindo monologo da sua vida. Mas sentaram-se os tres, ao redor do braseiro, pois a noite era fria. Na manhã seguinte, ao abrir os olhos — dois globos azues num engaste de sangue — o Louco soltou um hrado de selvagem alegria ao fital-os accidentalmente no rosto do Homem Sombrio.

— Até que enfim te encontrei, Homem Sonhrio! Não me conheces?... Sou o teu irmão de desventura, chama-me o Homem que Desconhece a Hypocrisia!

E atirou-se em delirio contra elle, a bocca aberta, os dentes chocalhando como sementes de uma fructa venenosa.

O Homem Sombrio recuoua pavorado, tomado de um odio subito. Fitando um instante os olhos dores nas pupillas esverdeadas do Louco, avançou para elle com os braços destendidos. Agarrando-o pela cabelleira emmaranhada, sacudiu-o violentamente e atirou-o no precipicio com uma praga:

— Mentés, Immundo! Tu, o Homem que Desconhece a Hypocrisia!

E partiu d'ali cheio de asco. Na gloria da manhã que raiava o cão sem dono gania á beira do precipicio...

E esse foi o ultimo sonho do Ho-

mem Sombrio. O sol já doirava o mais intimo das corollas quando uma borboleta lilaz, posando na linda testa do solitario, o despertou. Esfregando as palpebras, o Homem Sombrio se ergueu preguiçosamente; as suas pupillas azues fitaram a superficie tranquilla do lago. D'ahi a pouco, duas lagrimas compridas escorriam-lhe pela face mais pallida do que a cera.

Naquelle instante, á flor das aguas mansas, desabrochava um lotus cõr de sangue...

EFREM LIMA.

Ω

Jardins Fechados

Out'ora estes jardins eram fechados
Por venerandas grades de arabescos;
Defesa inutil contra os namorados
Madrigalescos.

Os logradouros eram cidadellas
E fortalezas de uma idade morta;
Havia guardiões e sentinellas
Em cada porta.

— "O povo, com seus habitos libertos,
Não respeita os recantos mais sagrados"—
Pensava-se. E os jardins agora abertos
Eram fechados.

Mais eis que vingam todas as verdades
Que se julgavam méras fantasias;
Nossos jardins livraram-se das grades
E dos vigias.

No entanto, antigamente, a sete chaves,
Presas daquelles guardas aguerridos,
Seus canteiros não eram tão suaves
Nem tão floridos.

Vendo-os, eu digo aos homens condemnados
Que a terra mudará—ficae bem certos!—
Do mais escuro dos jardins fechados
No mais soberbo dos jardins abertos.

AFFONSO SCHMIDT

Rifa de creança

Uma pobre mulher de Kingston, Estados Unidos, havia confiado á municipalidade uma creança do sexo masculino, cuja manutenção não podia prover. Não dispondo de um asylo, o prefeito de Kingston teve uma idéa: rifar a creança.

Os bilhetes custavam um dollar, sendo a creança confiada ao dono do bilhete premiado, e o producto da loteria entregue á mãe do pequeno, senhora enferma e precisada de recursos.

Josephina Robledo

Alcançou grande successo em Buenos Ayres a eximia artista do violão Josephina Robledo, que partira de São Paulo, ha cerca de tres mezes, em excursão ao Prata.

Eis como "La Nacion" se refere a um dos seus concertos na capital argentina:

"A insigne artista valenciana, a predilecta discipula do grande maestro Francisco Tarrega, era já bem conhecida do nosso publico, pois, em anterior excursão artistica á Argentina, havia logrado conquistar extraordinario prestigio, pelas suas qualidades realmente superiores. Depois de uma larga ausencia, durante a qual se fez ouvir nas principaes cidades do Brasil, onde actualmente reside, na culta cidade de São Paulo, eis que se nos apresenta novamente, como uma nova concertista, mais depurada em seu estylo, mais severa e rigorosa na sua interpretação, mais segura em sua technica incomparavel e tamhem mais profunda em sua expressão. Empregando tão sómente as polpas dos dedos, ella obtem sons tão limpídos, tão perfeitos, de uma delicadeza tão extranha, que se assemelham ao timbre do violoncello, e, ás vezes, por seu volume e doçura, são como os sons de uma harpa, com os seus ac cordes redondos e cheios.

Pulsa geralmente as cordas em frente da bocca do violão; e ao feril-as, a brandura e vigor de sua mão nervosa, em harmonia com a outra, mão firme e agil em seus movimentos, faz com que resdõem admiravelmente acariciadoras e insinuantes como se vibrassem por meio de um sopro.

A sua technica surpreendente, de que deu sobejas provas, empolgou a assistencia, onde se encontravam os mais entendidos mestres de violão de Buenos Ayres.

A passagem para a mão esquerda só, na "Jota", de Tarréga, e os tremolos, assombrosos de regularidades e de

ligados perfeitos, em "O Sonho", do mesmo Autor, provocaram espezias applausos, repetidos em cada numero de seu magnifico programma.

Foram especialmente ovacionadas sua transcripção da Marcha Funebre, da Sonata op. 35, de Chopin, e um Minueto, de Mozart, executados ambos com uma delicadeza expressiva, certamente magnifica."

Josefina Robledo regressará a São Paulo por estes dias.

Ω

Os tres sonhos do Homem Sombrio

No pendor de uma montanha, entre o Lago dos Lotus Azues, em cima, e o Valle das Turmalinas, em baixo, vivia o Homem Sombrio. Era alto e franzino; tinha os cabellos mais brancos do que a lua e o rosto mais pallido do que as orchideas do valle.

Bem cedinho, subia elle ao alto da montanha e lá ficava horas e horas a fio, sentado á margem do lago, divertindo- e em atirar pedras na agua quieta onde se balançavam os lindos lotus azues. A gente que passava no valle em baixo olhava para a montanha e se benzia; nunca ninguém lá subiu.

O Homem Sombrio padecia de incuravel melancolia. Uma vez, estando adormecido á beira do lago tranquillo, teve elle tres sonhos. Este foi o primeiro sonho:

Passeava os olhos cansados pela superficie do lago, quando da corolla entreaberta de um lotus foi sahindo aos poucos o Espirito das Aguas, que lhe falou assim:

— Homem Sombrio, Homem Sombrio, bastante tens soffrido e a tua dor me commove. Busca na terra o teu irmão de desventura e elle consolar-te-á. Busca, Homem Sombrio, o Homem que Desconhece a Hypocrisia, e achalo-ás. Para que bem n conheças quando o houveres encontrado, farei desabrochar no lago um lotus côr de sangue.

Dito isto, o Espirito fechou-se de novo na corolla do lotus côr do céu.

E o Homem Sombrio partiu em busca do seu irmão de desventura, o Homem que Desconhecia a Hypocrisia. Andou, andou dois verões e duas primaveraes por veredas e caminhos. Certo dia, bate á porta de um mosteiro e pede pousada. Vinha estropeado das soaheiras e a pelle que lhe cobria os ossos era toda ella uma feia echymose. Deram-lhe os monges um resto de sopa para comer e uma pouca de palha para dormir. Na manhã seguinte, antes de partir, o Homem Sombrio disse ao que vinha.

— Procuras o Homem que Desconhece a Hypocrisia? . . . — perguntaram-lhe admirados.

E uma gargalhada cynica reboou nas paredes silenciosas do mosteiro, como a voz estridula de mil sinos bimbalhando longe em agudos campanarios. Cofiado o linho da barba que lhe chegava ao umbigo, assim falou o monge mais velho:

Aquelle a quem buscas, irmão, morreu, faz muito tempo! Vem connigo o vel-o-ás.

O Homem Sombrio acompanhou-o através de um corredor todo forrado de velludo, que engolia os passos dos que por allí passavam. Um aroma de incenso e de cravos punha-lhe vertigens na cabeça e na carne uns treinos lascivos. Adiante o monge parou, e, colhendo uma cortina de setim vio-

leta, bordada a grossos fios de ouro e perolas, disse:

— Ajoelha-te, irmão, diante d'Aquelle a quem procuras . . .



Abrindo as palpebras, o Homem Sombrio viu, perplexo, diante de si, entre dois círcos côr de rosa, os longos braços estendidos, um Christo crucificado.

Um soluço mais amargo do que a ingratidão morreu-lhe na garganta e despertou. O sol pintava de escarlate

as collinas distantes e marrecas doiradas passavam aos bandos . . . O Homem Sombrio adormeceu de novo e teve outro sonho, e eis o segundo sonho:

Palmilhava um caminho ensombreado e lindo que ia ter á cidade das Sete Portas, onde se entrava pela Porta das Esmeraldas e se saía pelas das Turquezas. Havia festa nesse dia na cidade das Sete Portas, que era a capital do paiz dos Allucinados, — assim chamados pelos vizinhos porque andavam sempre aos casaes, cantando e rindo, cavalgados em velozes libellulas transparentes como porcellana.

O Homem Sombrio hateu á porta das Esmeraldas e pediu que lhe deixassem entrar, — sentia um desejo irresistivel de filiar-se á nação interessante dos

Allucinados. Antes de lhe ahrirem a porta, vendaram-lhe os olhos com um linho perfumado e entupiram-lhe os ouvidos com uma cera de certa arvore odorifera. O Homem Sombrio sentiu que era levado nos braços para o Palacio da Purificação, cujas paredes eram de conchas marinhas e o tecto de cristaes coloridos. Em enormes incensorios de jade polido ardiam pastas aromatizadas. Ahi chegado, teve início o rythmo da purificação; ao toque de um martello de marfim num disco de prata, descerrou-se uma cortina de seda azul-celeste e uma figura de mulher, envolta em véus e coroada de borboletas doiradas, avançou lentamente para elle, ao rythmo de flautas e violinos. Trazia nas mãos erguidas um punhado de flores enormes, de um roxo exquisito, como os olhos das mulheres que amaram demais. O Homem Sombrio sentiu que mãos fortes lhe erguiam a cabeça e a sua face de cera mergulhou no calice de uma daquellas flores exquisitas. Uma creança loura chegou-lhe aos labios uma taça cheia de vinho, aquelle vinho do paiz dos Allucinados, temperado com petalas de rosa e sangue espremido dos labios das mulheres, e que tinha a estranha propriedade de apagar os olhos do rosto e accender os da alma. Um fremito quente sacudiu-o todo, e elle se achou de repente transformado em perfeito habitante do paiz dos Allucinados. Via e ouvia tudo agora, sentindo-se remoçado de corpo e alma. O Espirito das Aguas não lhe mentira: ali, na Cidade das Sete Portas, morava ao certo o seu irmão de desventura, o Homem que desconhecia a Hypocrisia.

E o Homem Sombrio precipitou-se feito louco pela comprida escadaria do Palacio da Purificação. Correndo sempre, foi ter a uma extensa alameda de geranios em flor, onde uma mulher, envolta em plumas e coroada de dhalias amarellas, o esperava, montada numa libellula irisada. Elle fitou os olhos deslumbrados nessa creatura e quiz fugir, mas não poude; enlaçando-lhe o corpo remoçado nos braços brancos de leite, a mulher envolta em plumas roçou-lhe os bicos dos seios na bocca sedenta. O Homem Sombrio mordeu-lhe a carne palpitante, e um gemido

de agonia. Aquelles ficante sa começára

Soltar brio despo os seus b no vazio vagalimes Adormece foi o seu

Voltar geis, onde lingua rim ços ao má lavra men rara embi Rythmado: desventura ra por lá, lia cada v dava. Car dois inver nos. Um é e certo d das Aguas rou á heir sarta, junt mrvavam c cachorro, precipicio.

Entrar o Homem ao Louco acabar os de vida qu calor de Louco não nesse instai samente, p mais lindo vida. Mas tres, ao n pois a no manhã segui olhos — num engas Louco solt selvagem a accidentalm Homem So

— Até contrei, H Não me co teu irmão d mo-me o l conhece a l E atiro contra elle, os dentes c sementes de tenosa.

O Hom cuoua pavo um odio sub olhos dores Louco, avan ços destend belleira em lentamente e uma praga:

— Ment mem que D

E partiu gloria da má dono gania

E esse fi



Grupo de alumnas do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo posando para sua revista predilecta, "A Cigarra", com o uniforme daquelle estabelecimento.

a opi-
toma-
vida
o nos-

or ter
2...
pa ex-

ava ca-
sta...
ca ná

ei con

ta

IDE

pronsa
POR-
RIALS

25
72

50

Zaria

PAZO

es",
dos

Uma victoria paulista

O exito da Companhia Abigail Maia nas capitães platinas

A proposito da temporada da Companhia Abigail Maia em Buenos Aires, o nosso illustre confrade Benjamin de Garay, a quem as letras brasileiras devem preciosos servicos, entrevistou o nosso brilhante collaborador Affonso Schmidt, em nome de um dos maiores jornaes portenhos.

Assim falou Affonso Schmidt sobre o momento theatral brasileiro:

"Não redundando numa allegação de misericórdia — principiou o autor de "Brutalidade" — a declaração de que Oduvaldo Vianna, cuja victoria rejubilou e encheu de orgulho o povo brasileiro, não apresentou á intellectualidade platina o que desejava apresentar. Nosso theatro é albroescente e como tal não podia Oduvaldo Vianna lançar-se, de um salto apenas, á alta comedia. Forçado a organizar um theatro para agrado de todos, uma vez que o nosso publico ainda não está sufficientemente preparado para receber maior dose de arte, Oduvaldo realiza entre nós o milagre de ir elevando thermometricamente o gosto popular, que ainda ha bem pouco tempo não ia além do desengonço das revistas e do apparatus vazio das magicas.

Posso garantir-lhe que o director da Companhia Abigail Maia bem quizera revelar á gente culta do seu paiz o que de mais alto possuímos em theatro. El

le proprio afaga as suas aspirações e os seus planos de peças, porque as nossas platéas ainda não attingiram á altura de — já não direi entendel-as, mas sustentel-as num cartaz durante o prazo necessario para o resarcimento das despesas...

Comtudo, já se pôde falar em theatro brasileiro. O caso de Oduvaldo Vianna é typico. Temos um emprezario que ao mesmo tempo é comediographo de talento e encenador sem rival em nossa terra, possuímos scenographos do valor de Jayme Silva, contamos com autores de incontestes qualidades, estamos enfim promptos para dar um passo adiante e assim, com todos elementos á mão, aguardamos somente o momento em que as massas despertem para esse estado de cultura generalizada que namoramos á Italia ou á França.

Estamos atravessando esse periodo que a Argentina transpoz ha tres annos: o desenvolvimento do theatro nacional elimina quasi completamente, de um dia para outro, a concorrência das companhias estrangeiras que aqui se estabeleciam com caracter permanente. E ás vezes essas companhia não primavam pelos artistas nem pelo repertorio. Deu-se uma natural selecção e hoje só prosperarão no Brasil, e assim mesmo de passagem, as companhias de escolhido elenco e selecto repertorio. O "mambembe" já não tem direito á vida. É um caso historico.

Este phenomeno não attingiu só o theatro, mas todas as artes. No dia em que tivermos um grande publico, poderemos apresentar tambem um grande theatro. Nesse dia, a injustiça dos nos-

soz governos será espancada pela opinião publica e Oduvaldo Vianna tomará o lugar que lhe compete na vida brasileira — o de bandeirante do nosso theatro."

RS

Unica no genero

— Qual é sua desculpa por ter chegado tão tarde no escritorio?...

— Oh! Eu tinha uma desculpa excellente... mas esqueci!

RS

— Uma vez, quando eu andava caçando tigrés no alto da Boa Vista...

— Oh! homem! Mas na Tijuca não ha tigrés.

— Não ha por que eu acabei com todos!...

Edictica

A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE

|| LAUENROTH & COSA ||

Anuncios e publicações em geral para toda a imprensa
CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPORTANTES EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIALS

Assinaturas para todos os Jornaes e Revistas
SEPTEMBRO - RIO DE JANEIRO - AL. RIO QUARENTA 137

Rua Boa Vista 94 Tel. Central 570
Cidade Postal 529 SAO PAULO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ



COMPANHIA ABIGAIL MAIA

A Companhia Abigail Maia, a bordo do vapor "Prudente de Moraes", em Buenos Ayres, onde obtive grande successo. Vêem-se ao lado dos artistas, jornalistas argentinos e uruguayos.

Ibrantina Cardona

Acho de ler "Kleopatra", o novo poema da excelsa poetisa. A publicação destes versos vem a propósito: coincide com a formidável campanha que a golpes de espirito rutilante os defensores do equilibrio em materia de arte promoveram contra os chamados representantes da independencia esthetica. A obra poetica de Ibrantina Cardona é a realisação effectiva de um grande evangelho de arte. O *Heptacordio* já nos revelára a predilecção de sua lyra privilegiada, em cujas córdas magnificas a grande artista vem desferrindo os accordes profundos do seu génio maravilhoso. Dirão alguns que o parnasianismo é frio, porque substitue a belleza do sentimento pela belleza da imaginação, crystalizada no marmore. Objecção sem procedencia, em relação ao culto esthetico de Ibrantina Cardona, que realisa, integralmente, o consorcio artistico da belleza, que é o da forma, escorreita e appolinea, com o da emoção dyonisiaca. Os seus themas são quasi sempre objectivos: dahi, naturalmente, o parecerem esmaecidos, quanto á grandezza de sentimento que os sobredoura e vivifica. Não é possível, na verdade, a realisação da belleza integral, nos domínios da esthetica,

sem o elemento objectivo, que tem o condão de dar vida á immobilidade de pedra. Alias, não se pode negar o sentimento que as proprias pedras revelam aos temperamentos de eleição. Jerôme Cardam que o diga. Que o digam, por outro lado, os que descobriram a vida nos crystaes, o seu esplendor, a sua gloria, o seu envelhecimento...

Ibrantina Cardona tem surtos lyricos de admiravel altitude. O modo por que a poetisa nos canta lyricamente é que differe, com certeza, das esrtophes lamurientas, distilantes de lagrimas, que certas lyras derramam, e que, verdade se diga, a actualidade não comporta. Para mim, a belleza é uma só. Pouco me importa que se trate de um poeta lyrico ou d'um romantico, d'um parnasiano ou d'um symbolisia. Porque a belleza, acredito, não tem escolas: tem discipulos, devotados: tem cultores, illuminados. A luta entre as escolas litterarias ou estheticas está no desejo de melhor exprimir a belleza, ou de melhor ajustar o modelo á concepção. Ibrantina, nos seus poemas, realisa a belleza. Eis tudo. Consegue, nalgumas composições, o que muitos artistas laureados nã conseguiram ainda. E' o que nos importa. Não ha coisa, neste mundo, por mais fria que seja, que o talento não espiritualize, e que o sentimento do artista não transfigure. Tudo está, por consequencia, em ser artista. A admiravel autora de "Kleopatra" tem

o dom dos eleitos. Não lhe falta, em nenhuma composição, lyrica ou parnasiana, a "furia sonora", ou o "fogo divino". Querem a prova disto? Aqui vae:

Após o Festim

Pouco a pouco, esmorece o delirio na sala.
Sob arcos de festões morre a luz de aurea
jesteira...
De humana exsudação um forte odor trescala,
E o ambiente corrompido a vinho e a nardo
[cheira.

O resto do festim no mosaico resvala...
Taças gregas, rocaes e véos de bailadeira.
Diademas da nobreza e tunicas de gala
Rolaram na expansão da orgia derradeira...

Aos accordes finaes das musicas lascivas,
Quedou-se de cansaço a erotica loucura:
No somno da embriaguez aquietam-se os
[convivas.

Silencio em tudo agora: e, noite alta, erradia,
Atrio a dentro, espalhando o luar que fulgura,
Somente a lua vela os destroços da orgia.

São muito justos, em relação a Ibrantina, os louvores da critica. Não sou critico. Amo a belleza, enamorado da seducção que as coisas de arte me transmitem. E porque sou um maravilhado, diante de tudo que me fala ao espirito e ao coração, não posso deixar de exaltar o superno engenhn de Ibrantina Cardona.

Gloria á poetisa!

Laurindo de Brito

Ω

Que azhar!...

A Universidade do Cairo conta, já, mil e treze annos de existencia. E o que é mais interessante é que, desde 908, occupa o mesmo edificio, que é antiga mesquita d'El-Azhar.

Ω

Do sr. Eduardo D. recebemos alguns exemplares da sua composição "Sorriso seductor", valsa dedicada á Senhorita Filot e que acaba de ser publicada em segunda edição. Agradecemos.

Ω

A influencia do «muque»

O pugilista italiano Spalla, depois da victoria sobre o hollandez Van der Veer, que lhe valeu o titulo de campeão da Europa, peso pesado, telegraphou a Mussolini nos termos seguintes:

"Combater em nome da Italia quer dizer vencer. Foi o que fiz. (Assignado) — Spalla.

Simplemente!
Cesar não falou melhor ao proferir o celebre: *Veni, vidi, vici*.

Mussolini não foi menos energico na resposta, publicada pela *Idéa Nazionale*:

"Tua victoria é maravilhosa e demonstra a energia da velha raça italiana. Dou-te um abraço. Agora prepara-te para a prova suprema. Depois da Europa, o mundo? (Assignado) — Mussolini.

Que Dempsey e Firpo se preparem, porque, combater a Italia quer dizer: ser vencido.



A talentosa escriptora paulista senhorita Diva Nolf Nazario, nossa apreciada collaboradora, que se tem batido arduosamente pela emancipação da mulher. E' academica de Direito e acaba de publicar um interessante volume sobre "O voto feminino e feminismo", applicando o producto da sua venda em beneficio do "Retiro dos Jornalistas", em construcção nesta capital.

Olhos azues

(Para "A Cigarra.")

Olhos azues... azues... da côr do que é divino...
Eu vos vi, uma vez... olhos azues... parados...
E, desde que vos vi, meus olhos enlevados,
Inundados de luz num clarão repentino,

Começaram a ver, a ver, em desatino,
Tudo azul, tudo azul! febris, allucinados!...
E eu vejo tudo azul... vejo todos os lados
Azues, como o delirio azul do meu destino!...

Olhos azues... e penso, ó doce creatura!
Que a Morte deve ser... azul, como os teus olhos...
E ando, dentro de um sonho azul, tonta de luz,

Por toda parte louca — em gritos de loucura
Sem saber onde estou, balbuciando entre escolhos,
A rir e a soluçar — Olhos azues... azues!

ILKA MAIA

Aos nossos annunciantes

Afim de satisfazer as exigencias da Lei da Imprensa, sollicitamos aos nossos annunciantes de productos pharmaceuticos o obsequio de incluirem nos seus annuncios a data e o numero da licença e da approvação do medicamento pela Saude Publica, fornecendo-nos tambem uma publica fórmula da approvação para ficar archivada nesta redação.

Se nos annuncios se fizerem referencias a tratamentos ou curas, deverão trazer a assignatura de um medico, reconhecida por tabellão.

□

Calçamento original!

Monterey é uma das cidades mais antigas da California, e, tambem, das mais interessantes. Durante muito tempo, era na bahia desse nome que se reuniam os pescadores de baleias, que eram, então, numerosas naquellas paragens.

Dessa época e dessa fartura, resta, entretanto, uma curiosa lembrança no coração mesmo da cidade: uma rua calçada, toda ella, com os ossos desse gigante das aguas. A rua assim pavimentada vae do porto á igreja, tendo os ossos, que são todos das vertebraes, o tamanho de uma roda de bicycleta.

O calçamento está, ainda hoje, perfeito, promettendo, ainda, alguns decennios de duração.

000

900

**BIOTONICO
FONTOURA**

O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE

INSTITUTO MEDICAMENTAL
FONTOURA SERPENT
S. PAULO

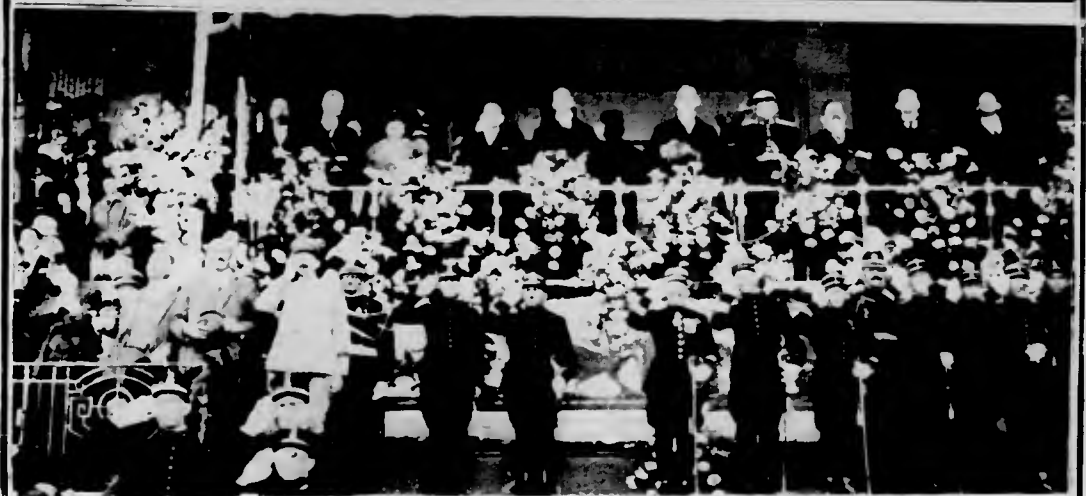
000

000

aulo, no

A Cigarra

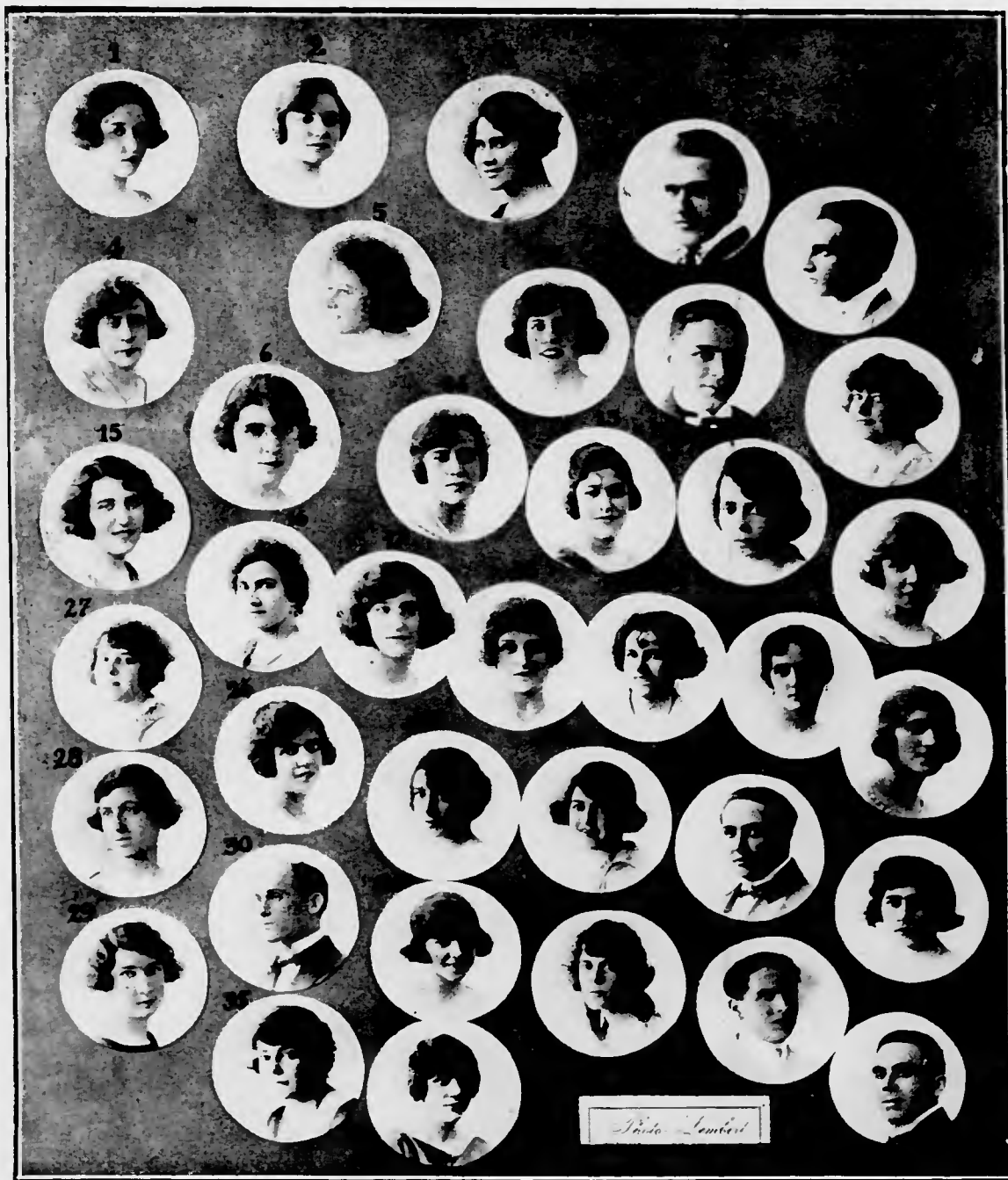
A Parada de 15 de Novembro



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no prado da Moóca, por ocasião da grande parada da Força Publica de S. Paulo, na manhã de 15 de Novembro. Em cima: a chegada dos drs. Washington Luis, presidente do Estado, e Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e Segurança Publica. No meio: o mundo official ouvindo o Hymno Nacional. Em baixo: o coronel Domingos Quirino Ferreira, commandante geral da Força Publica e seu estado maior.

URSO DE
o Munhoz
14 Maria
le Aguiar
Maria de
na Garri-
uquerque
C. Montei-
NCELLO:

Os diplomandos pelo Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, no anno lectivo de 1923.



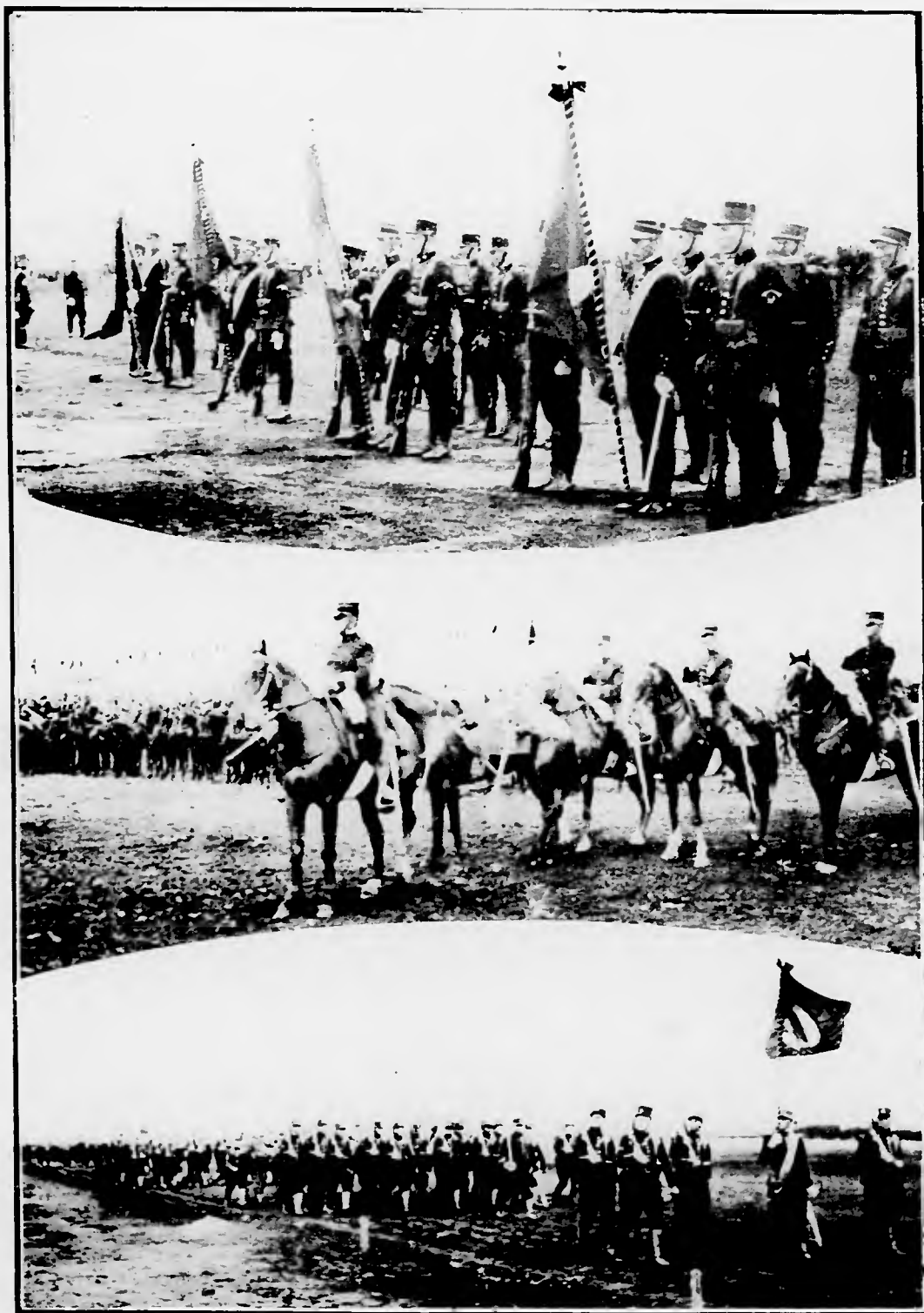
CURSO DE CONCERTISTAS: 1 Zefa Leite - 2 Olga Bulgarelli - 3 Luzia Amaral. — CURSO DE PIANO: 4 Hilda Scilborghs - 5 Yvonne Arié - 6 Irene Couto - 7 Selika Zaratini - 8 Antonio Munhoz - Frederico de Chiara - 10 Albert Salles - 12 Irene Mauricio de Sá - 13 Zaida de Lima - 14 Maria Luiza Alcun - 15 Maria Lydia Dell'Aera - 16 Amelia Dal Simone - 17 Niquelista Reggiani de Aguiar - 18 Nathalina Biazzini - 19 Odette Noraes Caiuby - 20 Maria Pagano - 21 Lucy Maesterton - 22 Maria de Lourdes Reis - 23 Francisco Conserino - 24 Judith Santos - 25 Paula Mattos - 26 Nathalina Garritano - 27 Marietta Stupiello - 28 Nair Porchat Bellegard - 29 Olga Beust - 31 Liz de Albuquerque - 32 Adalgisa Pereira da Costa - 33 Santiago Guerra - 34 Miguel Antonio Gallo - 35 Alice C. Monteiro Brisolla - 36 Maria Negreiros Cintra - 37 Diva Barbosa Saraiva. — CURSO DE VIOLONCELLO: 11 Branca de Lorenzi. — CURSO DE VIOLINO: 30 Constantino Pellegrini.

A Parada de 15 de Novembro



Photographias da Parada da Força Publica, no Prado da Moóca, na manhã de 15 de Novembro. Em cima: o general Nerel, chefe da missão franceza instructora das tropas paulistas, e os officiaes que o auxiliam. No meio e em baixo: evoluções do corpo de Bombeiros.

A Parada de 15 de Novembro



Instantaneos da grande parada da Força Publica de S. Paulo, na manhan de 15 de Novembro, no Prado da Moóca. Em cima: as bandeiras dos batalhões de Infantaria. No meio: o commando da Cavallaria. Em baixo: Infantaria em marcha.

A Parada de 15 de Novembro

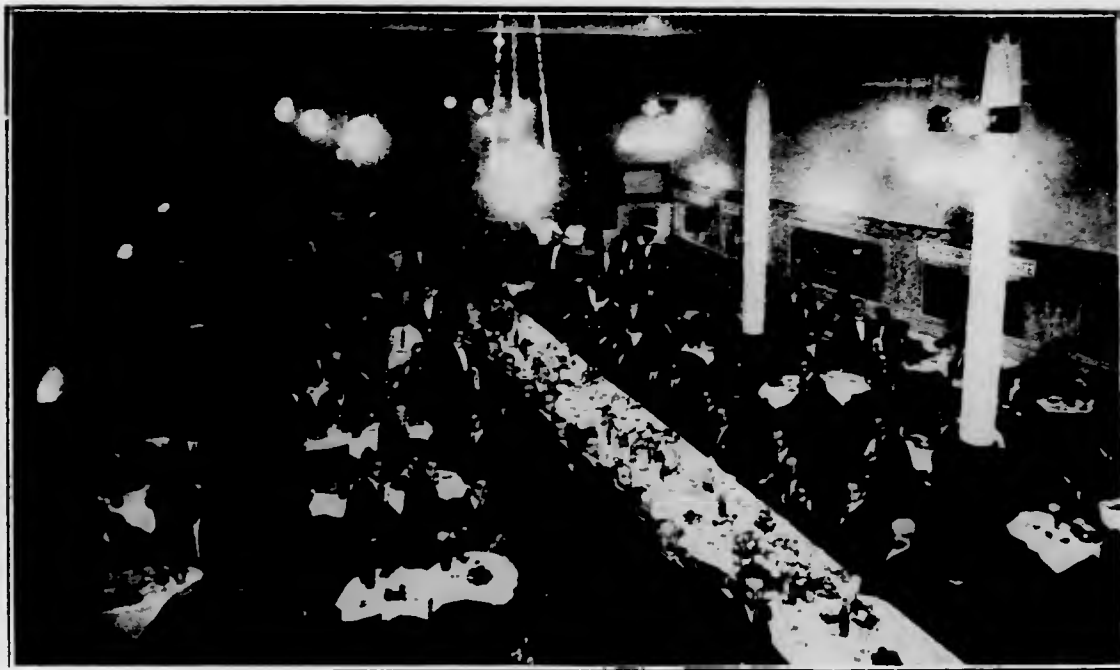


Instantaneos das evoluções do Regimento de Cavallaria da Força Publica de S. Paulo na Parada de 15 de Novembro, no Prado da Moíca.

A Parada de 15 de Novembro



Outros instantaneos tirados para "A Cigerra", no Prado da Moóca, por ocasião da Parada da Força Pública, que formou com um effectivo de 6.000 homens, apresentando-se com um garbo admiravel. Vêem-se as evoluções das tropas de Infantaria.



Aspecto do grande almoço que os srs. Fontana & Caselli offereceram aos seus amigos, freguezes e representantes da imprensa, no dia da inauguração dos grandes melhoramentos por que acaba de passar o seu acreditado estabelecimento Bar Viaducto, á rua Direita n. 27.

Bar Viaducto

Os srs. Fontana & Caselli, estimados proprietários do Bar Viaducto, inauguraram, a 31 de Outubro ultimo, as novas installações do seu acreditado estabelecimento, o qual passou por uma grande reforma, adquirindo importantes melhoramentos.

Installado como se acha agora, o Bar Viaducto, sito á rua Direita n.º 27, tornou-se uma casa modelar no genero e está em condições de satisfazer aos mais exigentes e de proporcionar momentos agradabilissimos as innumerables familias que o elegerem seu ponto predilecto, onde podem com todo o bem estar e conforto tomar seu refresco ou fazer "lunch".

O serviço do Bar Viaducto é de primeira ordem, os seus doces e biscoitos são finissimos, com a vantagem de tudo ser alli preparado com o mais escrupuloso asseio, com a maxima hygiene.

As pessoas presentes á inauguração os srs. Fontana & Caselli offereceram um finissimo almoço, falando ao champagne os srs. dr Leopoldo de Freitas, Vitaliano Rotelini, João Castaldi, Eugenio Hollander e o dr. Carlos Penna, saudando os proprietarios.

Usou da palavra, em nome da firma, o sr. Fontana.

A orchestra do Bar Viaducto tocou, durante a festa, alguns trechos de seu repertorio.

Os convidados retiraram-se captivos pelas gentilezas recebidas.

Baby Goursand Carrijo

A distincta pianista senhorita Baby Goursand Carrijo, que ha dias tivemos o prazer de apreciar em um recital aqui realiado, é uma dessas creaturas vassadas para os altos commettimentos da arte musical. Foi a impressão que ella nos deu nas peças que interpretou. A sua technica é segura e clara e o seu "toucher", de uma admiravel naviosidade, agradou-nos bastante. As composições expressivas, como *Tu és o repouso* e a *Gondoleira veneziana* de Liszt, dão-se melhor com o seu delicado temperamento do que as de caracter brilhante.

Baby Goursand Carrijo é uma artista que já possui uma individualidade bem accentuada. Tem feito os seus estudos em S. Paulo, sob a competente direcção do illustre professor Agostinho Cantú.

Prataria Portuguesa

Tem obtido completo successo, despertando a attenção dos nossos artistas e amadoras, a bella exposição de prataria portugueza organizada pela Casa Alliança, do Porto, e installada á rua Libero Badaró n.º 75, onde tem sido franqueada ao pulico das 9 ás 21 horas.

Audição musical

A distincta professora d. Maria do Carmo Baumaunn, que já conheciamos

como brilhante pianista, realiso a 14 do corrente, no salão do Conservatorio, uma audição de suas discipulas, as talentosas senhoritas Diva Morse, Yolanda Magri e Perside Mesquita.

Na interpretação do bem elaborado programma essas tres executantes demonstraram, através de uma technica bem revestida e de uma exacta comprehensão de estylo de cada auctor, a excellentes escola em que têm sido guiadas.

O auditorio applaudiu-as entusiasticamente.

"Diario Popular"

O velho e querido *Diario Popular*, fundado pelo saudoso jornalista José Maria Lisboa e actualmente dirigido pelo dr. Lisboa Junior, completou mais um anno de utilissima existencia.

Interramente consagrado á causa do povo, mantendo, em todas as emergencias, as suas gloriosas tradições, de absoluta probidade, das quaes jamais se afastou uma linha sequer, o *Diario Popular* constitue uma das mais honrosas conquistas paulistas.

Abundantemente noticioso, com um serviço telegraphico de primeira ordem e publicando frequentemente artigos dedicados unicamente ao bem da Patria e da nossa sociedade, aquella folha tornou-se de indispensavel leitura em todas as casas de familia e nas camadas populares.

Aos distinctissimos confrades os nossos cordiaes cumprimentos.

BAR VIADUCTO - Seus grandes melhoramentos

BAR VIADUCTO - Seus grandes melhoramentos



Aspecto interno do amplo e confortável Bar Viaducto, á rua Direita n. 27, o qual acaba de passar por grandes melhoramentos. Esta photographia foi tirada antes da festiva inauguração, a 31 de Outubro ultimo. Vem-se, caprichosamente enfeitadas, as mesas em que foram servidos os convidados.

Bar V

Os dos pro guraram novas estabe grande melho

Inst Bar V 27, to genero zer aos nar me meras to pred bem es co ou

O primeir coutos de tudo escrupi giene.

A's os srs. um fin pagne Vitalia nio He saudan

Us ma, o A cou, d seu re Os pelas

Grande Baile no Palacio dos Campos Elyseos



Grande Baile no Palacio dos Campos Elyseos

Outra photographia tirada no Palacio dos Campos Elyseos, a 15 de Novembro, por occasião do grande baile ali realisado para commemorar a data da proclamação da Republica.

Grande Baile no Palacio dos Campos Eliseos



Aspecto do grande baile oferecido a 15 de Novembro, no Palacio dos Campos Eliseos, pelo dr. Washington Luis, presidente do Estado, a sociedade paulista e ao mundo official, em commemoração da data da proclamação da Republica.



Um importante estabelecimento

Uma das mais importantes casas de moveis desta Capital é "A Facilidade", sita á Avenida Rangel Pestana numeros 158 e 160, não havendo quem a desconheça, principalmente os habitantes do populoso bairro do Braz.

Por isso, o sr. Nathan Borthmann, proprietario e fundador do grande estabelecimento, em vista da extraordinaria clientella que affluia á sua casa, que se ia tornando, cada vez mais, pequena para conter os seus bellos e variados mostruarios, resolveu construir, o que foi feito em poucos mezes, um espaçoso predio, proprio para o seu ramo de negocio.

A sua inauguração deu-se no mez passado, com a presença de innumeradas pessoas, que gabaram o bom gosto do sr. Borthmann, a cujo convite visitámos todas as secções do estabelecimento, podendo, portanto, afirmar que, no genero, é um dos mais completos desta capital. Ha alli não só moveis em geral, a preços reduzidos, como, tambem, ricas e caprichosas mobílias para dormitorios, varandas, salas de visitas, gabinetes, enfim, guarnições completas para as residencias de familias distinctas, inclusivé bellos mostruarios em tapeçarias. Notámos ainda o asseio, a ordem e o bom gosto

na arrumação do vasto e elegante estabelecimento, cousas estas que naturalmente vêm cooperar para o engrandecimento e o bom nome daquella casa, que em poucos annos de vida prosperou extraordinariamente.

Os auxiliares d'"A Facilidade" são poucos para attender diariamente á sua enorme freguezia, pois, conforme nos explicou o seu proprietario, sr. Borthmann, não sómente se vende a dinheiro, como igualmente se facilita o pagamento das compras, á vontade do cliente, não sahindo dalli pessoa alguma, por mais pobre que seja, sem levar a mercadoria desejada.

Por esses ponderosos motivos foi a casa baptisada com o nome de "A Facilidade".

Grande Baile no Palacio dos Campos Elyseos



Vista exterior do novo predio em que passou a funcionar o antigo estabelecimento de moveis "A Facilidade" pertencente ao sr. Nathan Borthmann, e sito actualmente á Avenida Rangel Pestana N.ºs 158 e 160.

Grande Baile no Palacio dos Campos Elyseos



O general Abilio de Noronha, comandante da 2ª Região Militar, seu estado-maior e outras pessoas graduadas, posando para "A Gazeta", no Palacio dos Campos Elyseos, por ocasião do simpuloso baile de 15 de Novembro.

O curso do S. Francisco

(Affonso Arinos)

Em vez de nascer na Lagoa Dourada, que deixou o seu nome a um pequeno povoado, rico de ouro, a seis leguas de São João d'El-Rei, tem o S. Francisco suas fontes bem alto na serra da Canastra e correndo por esse plano mineiro de cerca de mil metros de altitude, despenha-se no seu começo, formando a bellissima cachoeira da Casca d'Anta, que A. de Saint Hilaire visitou e descreveu, concordando com d'Eschwege em dar-lhe 203 metros de altura. Dahi segue num curso de cerca de seiscentas leguas até ao Oceano, atravessando quasi todo o Estado de Minas, todo o da Bahia, dividindo este do de Pernambuco e separando Alagoas de Sergipe: recebe afluentes que permitem a comunicação dos vastos sertões de Goyaz com a parte oriental do Brasil.

De Pirapóra até ao mar, numa extensão de 382 leguas, o seu curso foi levantado e descripto legua por legua pelo notavel engenheiro Henrique Guilherme Fernando Halfeld, em longo e minucioso trabalho feito por ordem do Governo Imperial durante os annos de 1852, 1853 e 1854, mas não vamos acompanhá-lo, que fóra, para isso, necessario um volume. E' este o rio por excellencia do sertão. Se no mundo se pode achar uma paisagem dantesca, nenhuma terá mais terrivel e atormentado aspecto do que as setenta legoas encachoeiradas do rio, desde Boa Vista até Piranhas, epilogando na formidavel cachoeira de Paulo Affonso, onde a massa enorme das aguas se precipita de uma altura calculada por Halfeld em 365 palmos e o seu rebojo forma a temerosa fuma dos Morcegos. Ahi é uma corrente infernal. Ninguem bebe nem se aproxima de suas aguas, apertadas e escondidas entre rochedos que attingem 200 metros de altura. De um lado e de outro a terra é sáfara, hostil, coberta de penedos errantes e nus. Os rios que por ahi passam têm os leitos seccos quasi todo o anno e o gado esqualido, como avantesmas, cerca, em tropas famintas, quem se debruça sobre aquelles alveos resequeidos para abrir uma cacimba.

E' ahi que o indio collocava o enorme sumidouro onde se subvertia o rio e foi por ahi que, ha seculos, Paulo Affonso quiz fazer um estabelecimento, bem cedo transformado em tapéra, cujo nome persiste até agora.

Ω

Ilka Maia

A talentosa poetisa paulista Ilka Maia, de 16 annos de idade, nossa querida collaboradora, realisarà, a 23 do corrente, no Salão do Conservatorio, um bellissimo recital, com o concurso dos apreciados cantores patricios Reis

e Silva (tenor) e Ernesto De Marco (barytono).

Ilka Maia recitará lindas poesias de sua lavra, taes como *Rosas vermelhas*, *Impressões de crepusculo*, *Reflexos*, *Teus olhos*, *Primaveras*, *Olhos azues*, *Ser muda*, *Amor*, *Sorrir*, *Ultima ambição*, *Coração errante* e *Caprichos do destino*.

Reis e Silva e De Marco cantarão solos e duettos.

Esse festival artistico tem despertado muito interesse, promettendo uma grande concorrência.

Ω

O cachimbo de Marat

Não ha muito tempo, inspeccionando papeis velhos na antiga "alta cõrte nacional de Orleans", descobriu-se o envelope, contendo o processo do "Amigo do povo". Foi, com effeito, em Orleans, em 1791, que se instaurou o processo do jornal de *Marat*. Ora, nesse envelope encontrou-se um cachimbo de barro tendo collocado ao tubo uma eti-

Ω

queta com os seguintes dizeres: "Cachimbo pertencente a *Marat* e encontrado sob sua banheira."

Imaginem a surpresa que causou essa descoberta. E já se propunham a expor a reliquia revolucionaria em lugar de destaque num museu, quando surgiu um negociante de cachimbo. Como homem pratico nesse genero de negocio, o commerciante ergueu a etiqueta e descobriu no cachimbo a marca de "Gahier".

Ora, esse celebre fabricante de cachimhos só executou suas frageis obras primas, muito tempo depois da morte do "amigo do povo". E ahi está como, sem a intervenção opportuna do negociante, esse objecto passaria á historia.

Ω

Põde-se resistir a tudo, se fór feito com bons modos; não ha meio mais seguro de tonquistar uma amizade do que começar por dedicar a nossa.

Ω

O primeiro jardim botanico fundado na Europa, foi o de Pisa, em 1543.

Ω

Football — Jogo Internacional



Em cima: o quadro do Athletic Paulistano, vencedor dos Uruguayos, por 4 goals a 2, no jogo disputado no Parque Antarctica, vendo-se no centro o dr. Antonio Prado Junior, presidente. Em baixo: o quadro dos Uruguayos.



Sociedade Quartetto Paulista Photographias tiradas para "A Cigarra", no salão do Conservatorio, por occasião do brilhantissimo sarau inaugural da Sociedade Quartetto Paulista, ao qual prestou seu valioso concurso a notavel cantora Ninon Vallin, do quadro da Companhia Lyrica que fez a temporada official no Theatro Municipal. Em cima: Ninon Vallin cercada pelos membros da directoria e pelos musicistas que compõem o Quartetto. Em baixo: um aspecto da numerosa e selecta assistencia.

Praia de Itanhaen

HOTEL ESPLANADA

Agua em todos os quartos, luz electrica com usinas proprias, banho quente e friu gratuito, mesa de primeira ordem, asseio e conforto.
DIARIA, 10\$000 **Proprietaria: Barbara Silva**

En-
rada,
queno
guas
Franci
da Ca
na'to
de alti
formar
Casca
visitou
d'Esch
altura.
de sei
atraves
Minas,
do de
de Ser
mittem
tões de
Brasil.

De
tensão
levanta
pelo ne
lherme
minucie
Govern
1852,
acompa
cessario
excellen
pode ac
nhuma
aspecto
choeirac
Piranha
choeira
sa enor
uma al
365 pal
merosa
corrente
se apro
escondi
200 me
de outr
berta d
rios que
seccos q
qualido,
tropas fi
aquelles
uma cac

E' a
me sumi
e foi pi
Affonso
bem ced
nome pe

Ilka M

A t
Maia, d
querida
do correr
um bellis
dos apre

d, Emma Ro-
ente appareceu
ncertos, empol-
sua voz magni-
nimento vibratil,
concurso a essa
echos de Schu-
rieg, David de
outros auctores

airbanks ini-
ra cinemat-
erio turco

Jr., o astro ju-
passou as suas
s, como artista
turco. O ale-
a direcção de
ber, está traba-
almente nos epi-
s de "Stephen
O enredo é
ção da novella
d Cross of the
de Richard Har-

ovem artista ap-
eodore Roberts,
Harry Myers
rier. G. N. Ba-
de em assumptos
ao cargo do de-
technico da his-
e passa na Tur-

veira & Cia.

ortante firma do
para do A Sau-
ther tem reputa-
transferiu-se pa-
to e magnifico
Avenida Mem de
ostrando as suas
lações, que são
ente luxuosas, re-
nitido album.

Biotonico

uto Medicamenta,
ntoura, Serpe &
ricantes do afa-
stituente "Biot-
ara" e de outros
reparados, já tem
seu almanack pa-
o qual recebemos
xemplar.

publicação muito

A mentira das cousas...

Inédito para
"A Cigarra"

Quantas vezes, seguido por estranha
sombra falaz, que vem chorando, atrás de mim,
perguntei: quem será que chóra, e me acompanha?
e era meu vulto, amorlalhado em névoa e spleen.

Quantas vezes, ouvindo a voz distante,
que era, já muito longe, o éco da minha voz,
perguntei: quem será que grita, a todo instante,
para me responder, nessa risada atroz?

Quantas vezes, no espelho da agua fria,
que baralhava a minha imagem multicór,
não fiquei a pensar: quem será que me espia,
da voragem azul no pèlago traidor?

O' coração, que não repousas,
como não has-de crêr na menlira das cousas,
si eu mesmo, na illusão das cousas, chego a crêr
Que já não sou meu proprio sêr?

CASSIANO RICARDO

Cabellos Brancos ? !

A Loção Brilhante faz voltar a còr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. É uma formula scientifica do grande hotanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Analysada e autorizada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e Departamentos de Hygiene do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

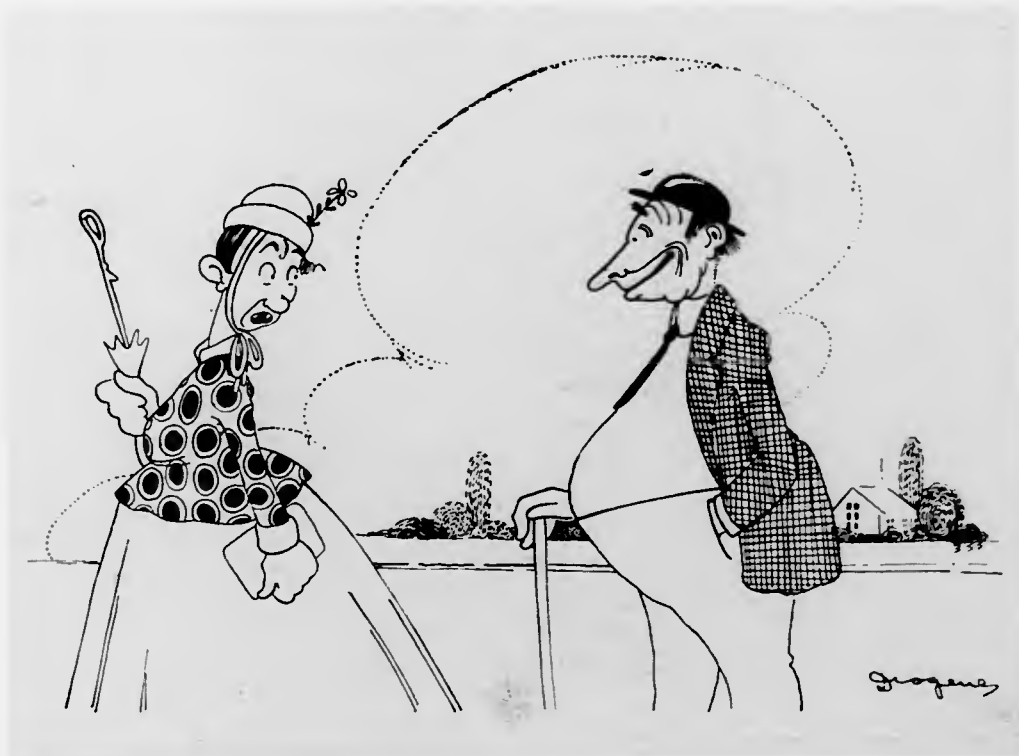
- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabello.
- 3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á còr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perlumarias e Pharmacias de 1.ª ordem.

Preço de um vidro 7\$000; pelo correio 8\$000.

Solicitem prospectos elucidativos ao agente da Loção Brilhante. — Caixa Postal 2023 — S. Paulo.



— O senhor não se conhece ?...

— Conheço-me sim, senhora... Eu tenho cartões de visita.

Musica

Sociedade de Concertos Symphonicos

Ohteve um brilhante successo o concerto realizado a 15 do corrente, no Theatro Municipal, pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

A regencia da orchestra foi confiada ao distincto maestro Torquato Amore, que a dirigiu com a sua reconhecida competencia, tirando-lhe bellos effectos, principalmente na "VII Symphonia" (in-completa) de Schubert, na "Symphonia" da Semiramis de Rossini, no *Preludio* de Casabona e no *Preludio* dos "Mestres Cantores" de Wagner.

Apresentou-se como solista o eximio artista professor Armando Bellardi, que deu uma excellente interpretação ao "Concerto em ré maior" de Haydn-Gevaert. Enthusiasticamente applaudido pela numerosa assistencia, Bellardi tocou, fóra do programma, "A abelha" de Schubert, na qual evidenciou ainda uma vez os recursos da sua technica e a maviosidade da sua arcada.

O programma foi iniciado com a execução do Hymno Nacional.

Como se vê, são cada vez maiores os successos da Sociedade de Concertos Symphonicos, que tantos serviços vem prestando á cultura musical de São Paulo.

☞

Ladario de Freitas

Vindo da Europa, acha-se nesta capital o solista de saxofone Ladario de Freitas, que mereceu da critica estrangeira as mais honrosas referencias.

Ladario Teixeira vem a S. Paulo com o intuito de dar inicio aqui á obra de protecção aos cegos, afim de educal-os e tornal-os aptos ao trabalho.

Para isso, o distincto artista patricio, que tambem é cego, pretende criar, em primeiro logar, um pavilhão para abrigo das moças cegas e uma sociedade destinada a organizar escolas profissionais para educação dos cegos, evitando-lhes, por esta forma, o horror da mendicidade.

Ladario Teixeira vae dirigir um appello á nossa sociedade, apresentando nessa occasião o programma, de accôrdo com o qual será feito o seu trabalho, merecedor do melhor acolhimento.

O primeiro concerto que o distincto artista vae realizar nesta capital está marcado para o dia 29 do corrente, no Salão do Conservatorio Dramatico e Musical.

☞

Sociedade Quartetto Paulista

Esta nova sociedade musical, formada sob os melhores auspicios, dará a 27 do corrente, no Salão do Conservatorio, o seu segundo sarau, que promette um bellissimo exito.

Foi organizado um attrahente programma. O optimo quadro constituído pelos finos musicistas professores Zacharias Autuori, Mario Camerini, Riley e Arcolani interpretará um "Quartetto" de Hay In, "Cançonetta" de Mendelssohn e "Andante" de Tchaikowski.



A jovem violinista Carmen Sica, que realisarâ um concerto a 28 do corrente, nesta capital. Executarâ um attrahente programma, em que figuram: **Romance em fa de Beethoven, Concerto de Max Bruch, Ballet lente de Gluck-Manen, Souvenir de Moscou de Wiennianski, Ave-Maria de Schubert-Wilhelm e Zingaresca de Sarasate.**

A brilhante cantora d. Emma Rocha Brito, que ultimamente appareceu em nossos salões de concertos, empolgando o publico com a sua voz magnifica e o seu temperamento vibratil, prestará o seu valioso concurso a essa festa de arte, cantando trechos de Schubert, Mendelssohn, Grieg, David de Sousa, Carlos Gomes e outros auctores de seu repertorio.

☞

O jovem Douglas Fairbanks inicia a sua carreira cinematographica no imperio turco

Douglas Fairbanks Jr., o astro juvenil da Paramount, passou as suas duas primeiras semanas, como artista do cinema, no imperio turco. O alegre artista menino, sob a direcção de

Joseph Henaber, está trabalhando actualmente nos episodios turcos de "Stephen Steps Out". O enredo é uma adaptação da novella "The Giraud Cross of the Crescent", de Richard Harding Davis.

Com o jovem artista apparecem Theodore Roberts, Noah Beery, Harry Myers e Frank Currier. G. N. Baker, autoridade em assumptos turcos, está ao cargo do departamento tecnico da historia, que se passa na Turquia.

☞

Daudt, Oliveira & Cia.

Esta importante firma do Rio, cujo prepara do *A Saude da Mulher* tem reputação mundial, transferiu-se para um vasto e magnifico predio, á Avenida Mem de Sá, 261. Mostrando as suas novas intallações, que são verdadeiramente luxuosas, recebemos um nitido album.

☞

Almanack Biotonico

O Instituto Medicamenta, dos srs. Fontoura, Serpe & Cump., fabricantes do affamado reconstituente "Biotonico Fontoura" e de outros excellentes preparados, já tem prompto o seu almanack para 1924, do qual recebemos um lindo exemplar.

É uma publicação muito attrahente.

LIVROS NOVOS

"Poemas e Canções", de Vicente de Carvalho, 5.ª edição, Monteiro Lobato & Comp., S. Paulo, 1923.

Falar de um poeta como o sr. Vicente de Carvalho é uma tarefa bem difficil. Para dar-lhe o justo valor preciso é cotejá-lo com outros, com os maiores, que floresceram e florescem na mesma época, e essas comparações são sempre arriscadas e, sobretudo, irritantes. O que é verdade é que muitos dos grandes vultos da poesia brasileira, que tiveram em sua época um excepcional relevo, se vão apagando aos poucos, e parece que em futuro proximo se apagarão de todo ou quando muito ficarão mumificados nas anthologias. Se ha um poeta que resiste ao tempo e logra perpetuar-se na memoria dos posterios, esse será o artista e o cantor dos "Poemas e Canções". Na sua poesia não ha o sensacionismo, os bellos effeitos da moda, que são sempre ephemeros; ha um cunho de perpetuidade, digamos, de immortalidade. Enquanto houver memoria do nosso idioma, serão recordadas as "Palavras ao mar", "Rosa, rosa de amor", "Fugindo ao captivo", "Invenção do Diabo", as "Cantigas praianas" e toda a série de encantadoras obras-primas de que se compõe o precioso volume.

A poesia do sr. Vicente de Carvalho está ao alcance de todos, do iniciado e da massa popular. Quanto mais tempo passa, mais ella se vae infiltrando na alma dos que amiam a verdadeira arte. É que ella não está acima da vida, como a dos poetas escolasticos, e sim á tona, e fala de perto aos corações na unica linguagem que os corações entendem.

Qual o poeta contemporaneo, entre nós, que viu a melhor das suas obras alcançar a quinta edição? Entretanto, esta quinta edição dos "Poemas e Canções", offerecida ao publico ha pouco mais de um mez, já está em via de exgottar-se.

Para o prazer dos leitores, illustremos esta noticia com estes versos embaldadores, que pertencem á collecção das "Cantigas praianas":

Eu sou como aquella fonte
Que vai, tão triste, a chorar.
Desce da encosta do monte,
Corre em procura do mar.

Perdição da minha vida,
Meu amor! bem comprehendo
Onde vou nessa descida...
Lá vou chorando e descendo.

Pobre da fonte, baqueia
Na vargem, sempre a chorar,
E turva, turva de areia,
Corre... corre para o mar...

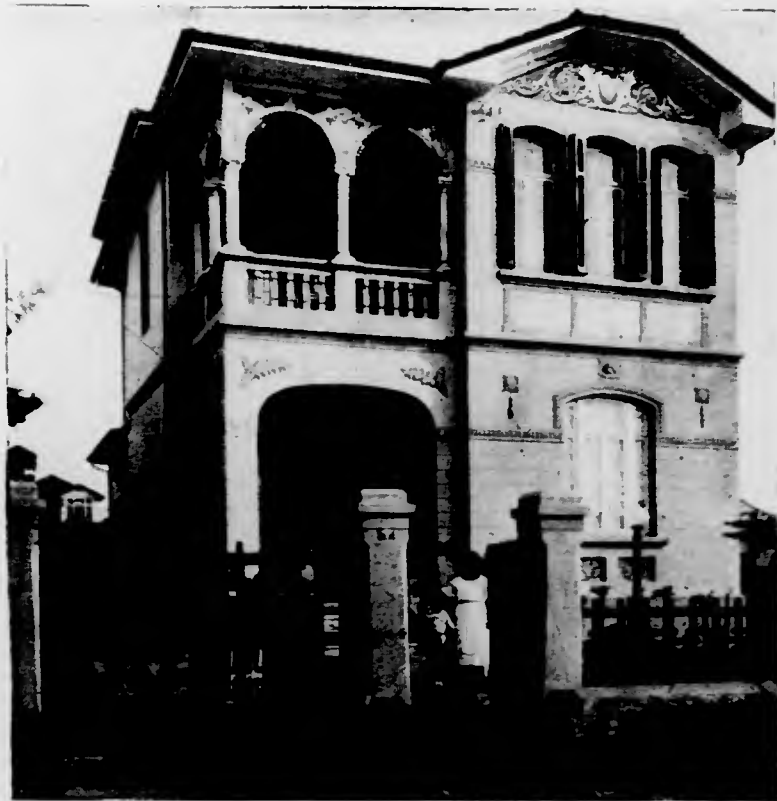
Perdição de minha vida,
Amor que me vaes levando!
Terá fim esta descida?
Ha de ter... Mas onde? e quando?

Com pouco mais que descaia
Lá vai a fonte parar!
Chega na beira da praia...
Morre nas ondas do mar...



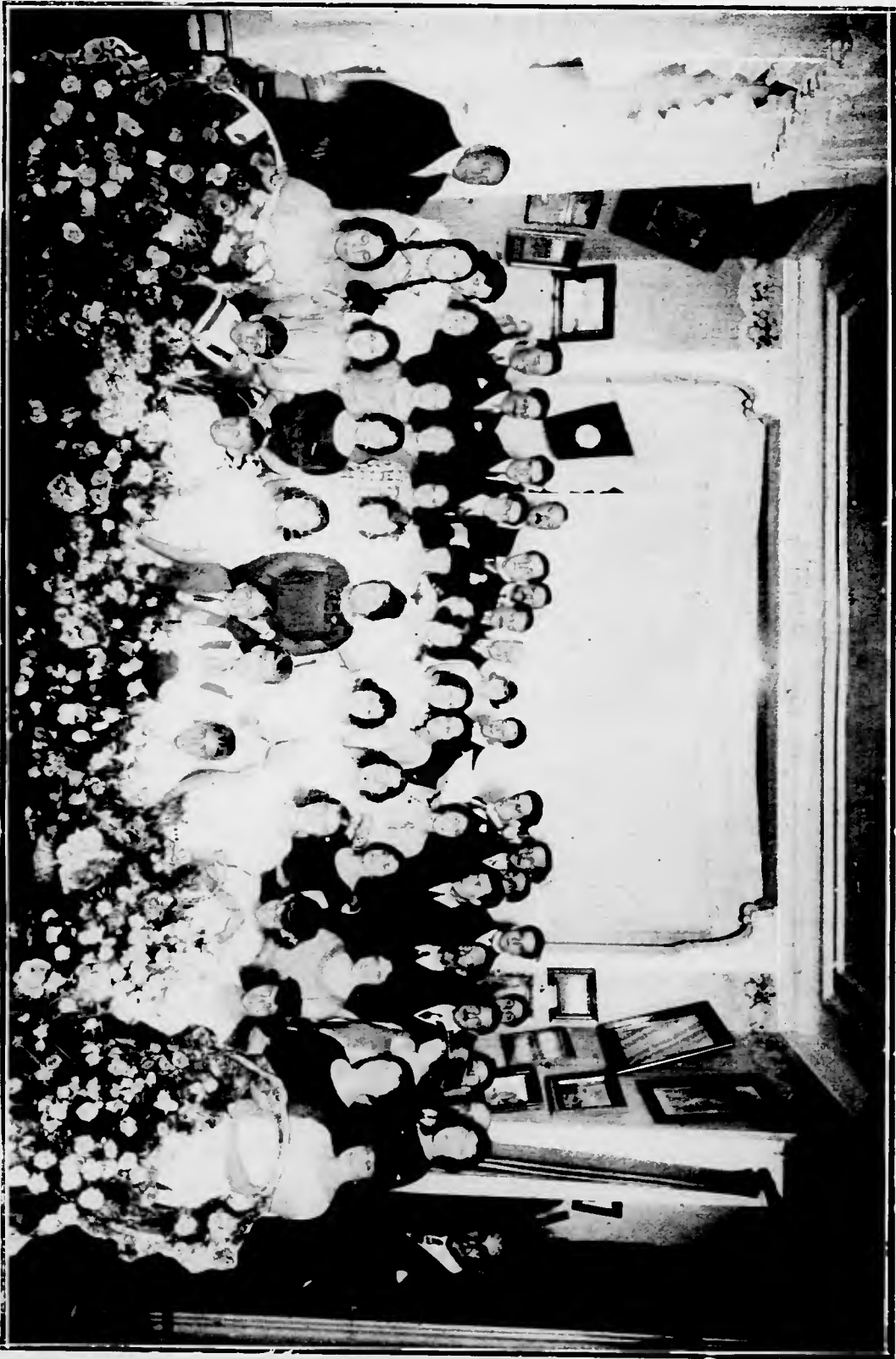
O grande poeta brasileiro Vicente de Carvalho que acaba de publicar a quinta edição dos seus "Poemas e Canções".

As bellas construcções de São Paulo



Residência do sr. Manoel Coutinho, estimado socio da conceituada firma desta praça, Moreira, Viegas & Cia.

Grupo photographado no salão de musica da residencia do nosso director, Gelasio Pimenta, por occasião do anniversario natalicio de sua exma. esposa, a illustre prof. d. Victoria Serna Pimenta, festejado com um esplendido sarran musical e hierario.



LI

F
cento
diffic
ciso o
ma o
na r
são
ritan
dos
que
nal
cos,
se a
ficar
Se H
e lo
post
dos
sia
effei
mer
diga
houv
reco
rosa
"Inv
prai
ras
preo

lho
ciad
tem
tran
dad
ma
last
aos
cor

nós
alca
esta
ção
ma
exg

mo
ba
das

de toda duvida.
 as mocinhas da
 cabellos longos,
 ante, e outra de
 penteados e em
 s é mais interes-
 certo...
 ras de cabellos
 am a cortal-os,
 não vão bem os
 ealmente, só se
 ondulados ou
 para esses re-
 abellos são lisos
 das suas pro-
 uma vez corta-
 losamente com
 feitio e ficam
 disso, continuam
 ainda o recurso
 cessos de frisar.
 vantagens dessa
 cias se tornam
 ella está gran-
 entre meninas e
 o que as senho-
 n, francamente,
 rica do Norte e
 horas maduras
 que usam ca-
 ctam nisto as
 em-se de co-

TE GUITRY

"A Cigarra,, em Campinas



"Maquette, do monumento ao benemerito Bispo D. João Nery, execu-
 tado pelo escultor Fernando Frick e a ser erigido em uma das praças
 publicas de Campinas, por subscrição popular. O monumento vae ser
 erigido em frente da Cathedral. A base será de granito vermelho. A
 estatua, o grupo symbolizando a Instrucção, a Fé, a Caridade e os
 emblemas aos lados, serão em bronze Apresentaram-se á concorrência
 nove projectos de varios artistas, sahindo vencedora a "maquette" de
 Fernando Frick. O monumento deve ser inaugurado em Maio de 1924.



A uma creatura

o o

Olha-me assim, e pelo olhar procura
 Transfundir o terror de tua vida
 Na minha vida cheia de ternura,
 Mas torfurada na porfiosa lida.

Vê de que essencia é feita esta loucura
 Que nos arrasta na fatal descida:
 Tu, das estepas pobre flor obscura;
 Eu, dos seriões vergonhea resequida.

Olha-me! Nos meus olhos scismarentos
 Desvenderás destroços e ruinas,
 Povos em luta contra os elementos...

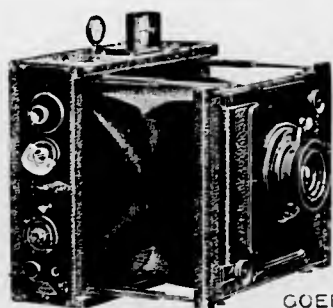
E a explicação terás deste quebranto:
 Porque viemos de raças assassinas,
 Mosso amor sabe a sangue, a fel, a pranto!

S. Galeão Coutinho

Aos nossos annunciantes

Afim de satisfazer as exigencias
 da Lei de Imprensa, solicitamos aos
 nossos annunciantes de productos
 pharmaceuticos o obsequio de in-
 cluirem nos seus annuncios a data
 e o numero da licença e da appro-
 vação do medicamento pelo D. N.
 de Saude Publica, fornecendo-nos
 tambem uma publica-fôrma da ap-
 provação para ficar archivaada nesta
 redacção.

Se nos annuncios se fizerem re-
 ferencias a tratamentos ou curas, de-
 verão trazer a assignatura de um
 medico reconhecida por tabellião.



Ango - Anschuetz

GOERZ

APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS
 e GOERZ - BINOCULOS

indispensaveis para todos os amadores de es-
 porte, por causa da sua qualidade e nitidez.
 A' venda em todas as boas casas de artigos
 photographicos.

GOERZ POR ATACADO THEODOR WILLE & Co.

CAIXA POSTAL, 94 - S. PAULO



CHRONICA DAS ELEGANCIAS

GRACAS a influencia norte americana, que é sempre poderosa e avassalladora, a voga dos cabellos curtos "á bebê" vai vencendo as ultimas resistencias nos centros elegantes da Europa. Na America do Norte, as moças que trabalham nas officinas, nos escriptorios, na praça, como agente de negocios ou de seguros, resolveram ha tempos encurtar as saias para ficar com os movimentos mais livres. Essa resolução, imposta pela necessidade, veio de encontro aos preceitos de hygiene, e os higienistas, como é de ver, exultaram com a nova moda. Ella se irradiou por todo o mundo, e nunca mais se viram desde então aquellas horriveis saias longas a varrer o pó das ruas, espalhando germens infecciosos na sua passagem. A voga dos cabellos curtos, adoptada pelas loiras "girls", que não podem perder tempo em fazer penteados custosos e complicados, porque a luta pela vida exige esperteza e promptidão, veio tambem corresponder a uma velha aspiração dos higienistas. De facto, os cabellos longos, como sempre se usaram, constituem um meio excellente de cultura de germens das mais variadas e perigosas especies. As mulheres, que os usam, não podem lavar a cabeça ameadadamente. As mais asseidadas lavam-na uma ou duas vezes por mez, e as menos cuidadas de si só a lavam de

longe em longe, havendo algumas que a não lavam nunca. Não é improvavel até que haja mulheres que só sentiram uma vez na vida a sensação da agua na cabeça: a agua do baptismo.

São incontaveis os perigos decorrentes do uso dos cabellos compridos. Se se examinar o cabelo das mulheres encontrar-se-ão germens de toda variedade. O pó, o calor da cabeça e as gorduras que os cabellos excretam formam um ambiente proprio á cultura dos bacillos e á sua natural proliferação. Toda vez, pois, que uma mulher alisa os cabellos, leva nos dedos, para os transmittir ás pessoas que deila se approximarem e com ella tiverem contacto, bacillos portadores da diptheria, da syphilis, da lepra, da tuberculose... Basta pensar nisto para a gente sentir arrepios! Todos os cuidados que uma senhora tenha com a cabeça ainda são poucos. A solução, portanto, que se impõe de prompto, é pôr abaixo as longas madeixas, que, de resto, em nada concorrem para a belleza da mulher. Os cabellos curtos: têm todas as vantagens, além das vantagens da hygiene, que são as mais sérias; facilitam a vida, libertando as mulheres da penosa e demorada tarefa dos penteados. E' tambem uma moda muito economica porque dispensa as penteadeiras, os grampos e outros attributos do penteado; e sob o ponto de vista da belleza, a sua

vantagem está fóra de toda duvida. Ponham-se a par duas mocinhas da mesma idade, uma de cabellos longos, penteados cuidadosamente, e outra de cabellos "á bebê", despenteados e em tumulto. Qual das duas é mais interessante? A segunda, por certo...

Moças ha, possuidoras de cabellos lisos, que se não arriscam a cortal-os, receiosas de que lhes não vão bem os cabellos curtos, que, realmente, só se tornam bonitos quando ondulados ou crespos. Não ha razão para esses receios. Muita vez os cabellos são lisos e escorridos por causa das suas proprias gorduras; mas, uma vez cortados e lavados escrupulosamente com sabão, mudam logo de feitio e ficam "armados". Se, apesar disso, continuam lisos, o que é raro, ha ainda o recurso dos papelotes e dos processos de frisar. Enfim, são tantas as vantagens dessa moda, que as resistencias se tornam irritantes. Em S. Paulo ella está grandemente vulgarizada entre meninas e mocinhas. Mas é preciso que as senhoras tambem a adoptem, francamente, corajosamente. Na America do Norte e mesmo em Pariz ha senhoras maduras da mais alta sociedade que usam cabellos "á bebê". Reflectam nisto as graves patricias e armem-se de coragem...

ANNETTE GUITRY



- O sr. quer um programma só de classicos, ou devemos incluir tambem alguma musica ligeira?
- O melhor é fazer todo o programma só de musicas ligeiras. Assim acabará mais depressa.

A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execução do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embelezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza.

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

SOUZA LIMA

Este distincto pianista patricio, que, como é sabido, tem obtido tanto exito em Paris, conquistou os mais calorosos applausos no 5.º Concerto Classico do Casino Municipal de Biarritz, em que tomou parte. A proposito desse pianista, encontrámos na *Gazete de Biarritz et de Bayonne* a seguinte nota, assignada pelo conhecido critico musical, sr. Jean Dargene:

"O 4.º Concerto de Saint-Saens, tão conhecido, tão magistral, serviu (com orchestra para fazer admirar o talento pianistico, verdadeiramente superior, do sr. Souza Lima.

Tantos pianistas só conseguem tirar ruido, infelizmente, do ingrato instrumento: O sr. Souza Lima, constantemente, e com merito, soube obter sons, lindos sons — o que serve ao compositor, como a syllaba serve ao poeta. Poder-se-ia julgar-o um pouco frio, no inicio; elle mostrava, antes de tudo, possuir perfeito mecanismo, tornando-se senhor do piano. Depois no *andante*, o sentimento apparece, e o ardor se allia á doçura da execução. O *allegro* faz

apreciar a velocidade prodigiosa do dedilhar do artista e, quando precisa tocar com um só dedo, da mão direita, o sr. Souza Lima obtém sons tão nitidamente destacados, que as ondas sonoras se conjugam e se tornam melodiosas.

O successo alcançado pelo sr. Souza Lima, que executa, a seguir, Debussy e Liszt, tocou as raías do delirio. O seu triumpho era justo. O distincto artista viu-se forçado a tocar uma peça extra, que foi vivamente applaudida pelo auditorio, avido de boa musica."

☞

Elogio negativo

Um aspirante perpetuo á Academia Franceza, tendo enviado a sua "Historia de Luiz XVI" a Frederic Masson, foi dias depois fazer-lhe uma visita e um pedido de voto. Iniciada a conversação, o candidato indagou do velho secretario perpetuo:

— Que achou de meu livro?
— Oh, — responderen o historiador

de Bonaparte, com um sorriso — encontrei nelle uma infinidade de coisas novas e verdadeiras.

E como o candidato abrisse a boca, para agradecer:

— Apenas tenho a notar uita coisa: é que as coisas novas não são verdadeiras, e as verdadeiras, não são novas!

☞

Quer ser proprietario

num lugar lindo, saluberrimo, povoado, com bello panorama, bondes, luz electrica, etc.? Veja os terrenos, a prestações modicas, da Villa Uberabinha. Não ha quem os veja que os não compre. Ficam junto á linha de Santo Amaro, 2.º desvio (Villa Marianna), muito para cá do Brocklim Paulista (5.º desvio). Para ver e tratar, procure o sr. Correia de Mello, á rua Domingos de Moraes, 243, ponto terminal do bonde 39. (Villa Marianna).

☞

☞

Os prodigios musicaes



A talentosa menina Jessy Braga Correia da Silva, de 6 annos de edade, que realisou um concerto de piano no salão do Conservatorio, executando trechos de Bach, Couperin, Beethoven, Cesar Franck e Schumann. E' discipula da professora d. Graziella Sydow.

Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



Meios práticos para se obter emprego ren^oso — Combater atrazos de vida — Ter sorte ou ganhar em negocios, loterias e jogos — Cazar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Desobrir o que se pretende saber ou adivinhar — Fazer fiel a pessoa cujo amor se possui — Fazer voltar amante, namorado, namorada ou a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se espozará — Obter dos poderosos tudo quanto se lhes pedir — Ver em pensamento o rosto da pessoa que roubou — Destruir maleficio ou fazer vir a pessoa que causou o mal — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Saber se uma mulher é casta ou não — Ser invulneravel ás molestias venéreas ou sifiliticas — Saber o sexo dos filhos antes do nascimento — Fazer concordia na familia e no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou qualquer molestia — Attrahir a freguezia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demandas — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condennaveis — Desfazer feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magnetizar e transmittir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thezouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Nosso **Accumulador Odico Mental**, adoptando-se as instrucções impressas que o acompanham e as do **Livro das Influencias Maravilhosas do Dr. J. Lawrence**, faz promptamente enriquecer e realizar qualquer destes desejos. Vae acompanhado de um **Bonus sorteavel de quatro contos de réis!** Milhares de attestados de compradores garantem a sua efficacia

A clarividencia ou lucidez somnambulica é o dom que, pelo nosso systema, se pôde ter para ver um objecto occulto ou alastado, ou perceber um facto que se passa ao longe. A radiographia e a radioscopia explicam estes phenomenos reputados maravilhosos.

A uma reunião, com a assistencia de varios sabios e literatos, foi conduzido um adepto do nosso systema. Um assistente deu-lhe a estudar um velho relógio que trouxera consigo. O adepto viu: 1, um paço (genero Luiz XV), nobres e duellos; 2, uma scena da Revolução franceza, em que uma velha dama subia ao cadafalso e era guilhotinada; 3, uma scena de operação cirurgica em hospital moderno. A pessoa que deu o relógio ficou estupefacta; este relógio pertencera: 1, a um de seus avós, morto em duello no tempo de Luiz XV, 2, a uma avó, guilhotinada no tempo da Revolução; 3, estando de parte, foi retirado e trazido no dia d'uma operação feita na mulher do assistente.

Assim como a corrente electrica, através de um fio grosso, produz em fio fino paralelo sem contacto com o fio grosso, uma corrente mais intensa que a do fio grosso, assim qualquer acto mau se compensa por um bem maior a que se será induzido pelo intuito que se leve do bem a si proprio, e assim qualquer vontade razoavel pôde ser facilitada pelo **Accumulador Mental**; pois, a bem da intensificação da vontade este aparelho é como o "induzido, de uma bobina a bem da intensificação da energia electrica. Não se vê haver augmento nos ganhos, por terem as linhas lóreas facilitado o trafico? Como duvidar que o **Accumulador Mental** possa, pela sua acção sobre o ambiente magnetico da Natureza, induzir por afinidade os acontecimentos desejados, quando se vê que o fonograma, á maneira de uma fórmula de suggestão, faz re-

produzir a voz gravada nesse fonograma? Visto não existir idéa sem expressão ou forma, e a proporção no que é pequeno permittir a avaliação do que é grande, tal como, pelo FINITO ou microcosmo, inferir o INFINITO ou macrocosmo, comprehende-se que, para facilitar o que se deseja, basta fazer com que a vontade, á maneira da corda de um fonograma sobre a corneta acustica, actue sobre a **VOZ DO SILENCIO** o simulacro kabalistico do que se deseja ver realizado.

A lucidez pelo nosso systema faz descobrir as pessoas ou os factos mais importantes com os quaes esteve em relação algum objecto, mecha de cabelos ou panno odorento que se colloca sobre a testa do passivo. Assim, podeis fazer com que vós mesmo, ou a pessoa que desejaes desenvolver para vosso somnambulo, descubra um objecto perdido ou escondido, o autor de um roubo, seguindo um rasto ou a aura d'uma mecha de cabelo; vêr o que está dentro d'uma gaveta fechada; informar o que se passou ou está passando numa caza ou paiz alastado, vêr o interior do organismo humano; descobrir sua molestia. Podeis dar ao somnambulo pedaços de algum minéreo, e fazendo-o passear comvosco, indicar o lugar onde se encontra esse minéreo em abundancia. Podeis mesmo, fazendo-lhe sentir a necessidade de um invento qualquer, ordenar que diga o que deveis fazer.

Como o magnetismo é o arcabouço de tudo, e o magnetismo só é efficacizmente accionado pela influencia psychica pessoal, cumpre que, para exercer esta influencia através da adaptação que laz ter exito de prompto no que é possível em curas ou qualquer outro desejo, sejam adoptados o **Accumulador Mental** e as instrucções do **LIVRO DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS**.

PREÇO. O **Accumulador Odico Mental** com as respectivas instrucções em impresso na lingua portugueza, e o **Livro das Influencias Maravilhosas** inclusive a despesa de remessa em 2 registados pelo correio para qualquer parte, é de **quarenta e cinco mil réis**, quantia esta que, em *vale postal* ou registrada com o *valor declarado*, deverá ser com o pedido, endereçada a **LAWRENCE & C.**, administradores do **Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua Assembléa 45 ou Caixa Postal 1734, Capital Federal.**

Ao joven Eliezer

Solidão! Tristeza! No pego imenso da noite, tudo chora, tudo soluçal. Sentada em minha alcova, olhando o céu que se desdobra em myriades de estrellas, minha alma apega-se á forma vascillante dessa noite que chora, que soluçal. Pergunto a mim mesma qual o motivo dessa tristeza e o meu coração amargurado responde-me: E' a causa de amar e não ser amada! Pergunto ás estrellas se tu me amas, como esse amor puro que te consagra; indago porque tu não me dás ao menos uma pequena prova do teu amor, mas, ellas, as estrellas, esses astrosinhos ingratos, não me respondem. Agora pergunto-te: te-

rei acaso a venturo de um dia ser amada, de um dia poder aspirar as delicias da felicidade? Não sei! Não sei se obtenho resposta. Sê sincero, não me deixes torturada, dá-me um allivio para eu poder ao menos repousar em paz. Agora eu te digo: como posso eu esquecer-te, se em meu coração repousa a tua imagem, que eu tanto amo? Oh! se algum dia soffrer a dôr da saudade desse amor, soffrer uma desillusão, ahi então serei a mais inleliz das mulheres e andarei errante, chorando o saudoso passado. Da amiguinha e leitora — *Do you love me?*

O que eu mais admiro

A graciosa Alzira C., a bella moreninha Jacina L., a sympathica Esmeralda, o andar elegante de Hortercia P., os olhos verdes de Ner-cinda, o sorriso de Maíry L., a me-

lancolia de Aparecida, os cacellos encarcacolados de M. Novaes, os olhos sonhadores de Lourdes Ramos e o penteado de Didicta. A bondade do Marcello, o comprimeto distincto do Eugenio P., os lindos cabellos negros do Cauby L., a estatura do dr Raphael, a inconstancia do dr. H., os amores e a delicadeza do Arthur Lima. Da leitora e amiguinha — *Zizi.*

Bella Vista

Nota: o soffrimento da Aparecida por não poder sehir á janella quando alguém chega ao consultorio do... Que tolice! Ella nada soffre e nem se impressiona com o seu soffrimento, tenho plena convicção disso, senhorita. Sei tambem que ella não vae para causar-lhe soffrimentos ou impedir que a senhorita saia á janella, como dizes. Da leitora — *Quem avisa...*

A's Mães

Paulistas



Alimentos "ALLENBURY'S"

São os melhores para crianças

A' venda nas principaes drogarías

ganh
obri
volta
imag
pens
o ma
é cas
antes
é dei
Augn
cond
e ob
same
e pei

panh
ment
de q

A
pelo n
ou ala
radioç
pulado

A
ralos,
lente c
sigo. C
duelos
velha
scena
que de
1, a ui
XV, 2,
estand
ção lei

A
produz
uma ci
quer a
induzi
sim qu
mulado
este ap
intensi
nos ga
Como
acção
afinida
fonogr

PR

mess
esta
da a
4o ou

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

licadeza e sympathia, como tambem por seu genio adoravel. Traja-se com esmerado gosto, o que mais salienta o seu porte gentil. Seus olhos são dois garotinhos saltitantes, que traduzem toda a leviandade do seu coraçãozinho. E' para ser tão volubell... Q'izera por alguns instantes penetrar em sua imaginação, para saber quaes são os seus pensamentos, e para que horizontes se estendem. Tive o prazer de conhecê-lo em uma festa intima, crendo logo, (as apparencias enganam!) que não está ainda apaixonado. Passa ás vezes sob a minha janella e é com verdadeiro prazer que respondo ao seu comprimto. E' irmão do valente «Formiga», valoroso campeão do C. A. Paulistano. Como o mano, joga tambem o lutebó. Reside á Avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Ao meu peruilado, creio que será

Seu coraçãozinho, é o melhor que se possa desejar. Não cre' elle no amor, que diz ser um mytho... Cuidado!... talvez te enganes, ou será um amor não correspondido? Dedica verdadeira e-tima ao seu maior amigo, e Zezé Para terminar direi que é muitissimo intelligente, e a bondade personificada Da leitora — *Ciumenta*.

Peruilando Aristides Malheiros

Conta 18 ou 19 risonhas primaveras e é de estatura regular. Extremamente sympathico e distincto, possui cabellos castanhos, penteados para traz e olhos da mesma côr, que combinam perfeitamente com a

sua tez clara, levemente rosada. E' funcionario de uma repartição publica installada á rua Brigadeiro Tobias e reside á rua Maria Marcolina. Seus bondes predilectos são o 14 e o 18. Da leitora assidua e amiguinha — *Colombina*.

Mario S. Mello

(Sant'Anna)

Reside á rua Duarte de Azevedo. E' o rapaz mais bello e chic deste bairro. De estatura regular, tez clara e levemente rosada, cabellos castanhos claros e olhos da mesma côr, muito vivos e seductores. Conheço certa pharmacolanda

Vestidos velhos e usados

Ficarão novos usando o acreditado sabonete COLORIS

O expoente maximo dos sabonetes para tingir! Deixem de experiencias! Evitar imitações! Quem usar uma vez usará sempre! Barato, pratico e de effeito garantido! Procurem nas seguintes casas: Baruel, Scardini, Carvalho Filho, Boticão Universal, J. Agostinho & Cia. Drogeria S. Paulo, Emporio Itambé, Luiz Gomes, Andrade Silva Cia., Ferreira Menoes & Cia., Pharmacia Castro, etc. e outras acreditadas casas da Capital e do interior.

difficil descobrir a sua — *Vizinha Apaixonada*.

Januario Magliano

O meu peruilado é um joven que possui todos os requisitos de um rapaz bello e distincto. De estatura média, compleição robusta, cabellos castanhos, penteados ao lado, olhar firme, que denota lealdade de caracter, é um cavalheiro insinuante e que conquista sympathia e confiança á primeira vista. Trabalha no Banco Francez e Italiano, onde é muito estimado. Quanto ao seu mavioso coração, parece que as settas de Cupido já lhe foram vibradas, por artes da Angelina, uma meiga creatura de olhos castanhos, quasi negros e de um porte admiravel... Da leitora — *Escrava Negra*.

Al. Cleveland — (A. B.)

Nunca julguei que a dôr cruel de uma desillusão espicaçasse tanto a alma e torturasse tão rudemente o coração. — *F. B.*

Perfil de Gaspar Benatti

Conta 23 annos incompletos e é de estatura elevada, o que o torna querido pelas moças. Seus olhos castanhos, encantam e seduzem, quando elle quer tornal-os expressivos. Traja-se sempre de escuro e possui uma elegancia toda natural, ao contrario de diversos rapazes cuja elegancia é feita pelos alfaiates.

ERUPÇÃO DE PELLE



Srs. Viuva Silveira & Filho

Durante mais de 2 annos soffri de uma erupção de pelle, que de preferencia tornava-se mais intensa na barba; usei, para debellar tal incommodo, diversos depurativos, não obtendo resultado, pelo que passei a usar o depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silveira, do qual obtive uma cura em condições taes que, desde 1914, não fui mais perseguido do alludido mal. Parahyba, 16 Julho 1917.

Dr. JOÃO FERNANDES DA SILVA. (Lente cathedratico do Lyceo Parahybano).

(Firmas reconhecidas)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA". VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS.

que ao vel-o, sempre repete: «Esas duas estrellas são as que brillam no firmamento de minh'alma.» Para terminar, digo que completou o serviço militar ha pouco tempo, deixando no 4.º Batalhão um grande vacuo, pois sempre foi exemplar. Da leitora e amiguinha — *A dama dos olhos pardos*.

E. Normal do Braz

Virginia, triste com a partida de alguém, tenta comtudo dissimular a sua magua, cantando: «Na Bahia tem...» Nair é a mais graciosa «disease» da classe. Zezé anda tão melancolica... (Que significará isso?) Maurano, abandonou aquelle arzinho jovial... (Por que? Saudades, talvez). Ziziz, muito amiguinha da X. Lourdes, não se cança de contar a todas as collegas o seu eterno romance. Martha, a mais entusiasta eleitora da classe, está agora tão caladinha... (Qual o motivo?) Bebê, sempre adorando o Mafalda. Quinquinha, reprehendendo constantemente a alguém. (Será de coração?) Semiramis tem a honra de ser a confidente da S. C. Niobé não se cança de falar no noivinho. Conceição, só agora descobriu a sua verdadeira vocação, que é organizar convесcotes. Mercedes está ficando galante... (Muito bem!) Borelli, sempre engraçadinha, tambem já conta romances... Alguem bandidando poses masculas de Historia. (Será pelo seu alto encargo de «secretaria?») Yvonne, com a mudança

Notas de Jardinópolis

Aqui também se lê muito a «Cigarra». Notam-se aqui: os sorrisos inegaláveis da Malvina P., os olhos ternos e scismadores da Nair S., a ingenuidade da Joanninha P., a alegria e graça da Francisca L., os dentinhos de perolas da Maria L., o moreno côr de jambo da Noemia S., a boquinha mimosa da Amelia S., a belleza fascinante da Emyra P., os olhos encovados da Nêê A. e a amabilidade da Elvira P. Da amiguinha — *Uma Leitora.*

A' senhorinha Malvina

E... elle me disse: — «Quando a noite envolve a terra com seu negro manto e as estrellas brilham no céu, eu penso nella... Recordo-me dos ditos momentos passados ao seu lado e sinto a cruel saudade invadir o meu coração apaixonado. Tão longe della. Separado, não sei por quanto tempo, dos seus carinhos, longe do seu olhar oue tanto me conforta. Quizera vel-a eternamente, adorando a, litando-a, admirando os seus negros olos, tristes, muito tristes...» Da amiguinha — *Pic nic.*

Perfil de Margarida S.

A minha gentil perfilada é de estatura mediana, sua tez é clara, possuidora de lindos cabellos loiros. Seus olhos azues parecem duas contas, bocca pequena, que, quando se entreabre, num sorriso, mostra-nos seus bellos dentes. Sei que frequenta os bailes do Mappin Stores Club e que o seu coração já foi leido pelas setas do travesso Cupido. Reside á Alameda dos Andradas, n.º 0 mpar. Da assidua leitora — *Lila Lee.*

Campos Elyseos

Eis, querida «Cigarra», o que notei nas matinées do Colyseu: a

boquinha mimosa da S. C., as graciosas Cardozo de Mello, a melancolia da B. Medeiros, (por que será?); o retrahimento da Guconda, (talvez o J. tenha mudado de opinião); o contentamento da Elvira, a presença da Celeste S., o orgulho do Luiz M., o chapéuzinho do Horacio, a prosa do Fizzo por ter elinal conseguido uma bengalinha, a alllicção do Armando devido á garralhinha, a conversa animada do Nicolau com uma senhorinha, (perca as esperanças, pois ella é noival); o chic do J. Camillo com o seu novo Batalan. — *Uma Leitora.*

Aos amiguinhos

Thereza e Armando

Grande e bello, maior que a natureza, e mais formoso que as llôres vivazes, é o vosso an ôr. Sentimento sublime domina vossas almas puras, mais puras que as crystallinas aguas das nascentes. Sonhos de purpuras doiradas, domina vossas imaginações. Deparo em ambos os mesmos enthusiasmo de um casal de pombos! Assemelhae-vos a duas llôres perlumadas, balançando-se no mesmo ramol E ante tanto an ôr e tanta ternura, bendigo a Deus que tão bem soube compor o Universo. Da leitora assidua — *Fazendeira.*

Ideal... desfeito

(Dedicado ao Renato B)

O sol illumina com os seus primeiros raios o despertar da natureza. A neblina vae pouco a pouco desaparecendo, cedendo seu lugar á luz. Os canarios, sacudindo as pennas, entoem alegres trinades. Quando tudo e todos despertem para lutar pela vida, desde a llorzinha do campo até o homem, também eu desperto de uma recrdção, de uma felicidade sciada, e lucto... lucto para te esquecer! A cada momento

eu me recordo de ti, e cada hora que passo, contemplando as extraordinarias bellezas da natureza, mais a tua imagem se grava na minha mente, escravizando-me as faculdades. Talvez me não ames... pouco importa; o amor não vive do amor, também vive do ideal sonhado, da uma recordação e até do desprezo. Visão querida, ao nents tu não lujas, não parlas... lica, lica a brilhar no negro céu da minha imaginação, a povoar os meus sonhos. Não parlas. Não parlas, sonbra de minha imaginação. Fica. E's o meu consolo, a minha esperança. Deixa-me sonhar o meu ideal desfeito. Da amiguinha — *Ecila.*

Perfil de Ruy

O meu perfilado é um joven extremamente sympathico, bonitinho mesmo, estatura baixa, cabellos castanhos. Traja-se quasi sempre de cinza, côr que lhe lica admiravelmente. Acha-se actualm ente lazendo a côrte a uma pequena que mora na Avenida... e cujas inicias são M. J. O seu unico deleito é seguinte: quando dirige a sua Jerdem, lica um tanto convencido... Queira desculpar-me. Da amiguinha e contente leitora — *Ameixa do Japão.*

Pensão Brasileira

O que tenho notado na Pensão Brasileira: o porte elegante da Avila, o geito bonito de dantar do Lcyola, a bellezinha da Noemia, o almadismo do Bio, o pequeniro laço vermelho de Alicia e a paixão do Barros pela dança. Da leitora — *Cravo Vermelho.*

Hernani Theodoro Xavier

Querida «Cigarra», cordente amavel que tão bondosamente me tens attendido, se mais uma vez indulgente, dando publicidade ao perfil deste distincto joven paulista E' um dos rapazes mais attraentes que até hoje tive a ventura de conhecer. não só por sua extrinca de-

Bellos dentes, são, limpos,

alvos e perfeitos, constituem um dos magnificos presentes com que a natureza nos pode dotar. Cumpre por isso, conserval-os, de modo que sejam uteis á nossa existencia e ornem bellamente a nossa bocca. Os seus beneficios não devem ser passageiros, e por isso, para que os tenhamos como um dom permanente e duradouro, até o fim da vida, é preciso usar constante e regularmente o Odol.

Novidade! Pasta dentifricia Odol



licadeza (por seu ge esmerado o seu po dois garo duzem to rapãozinh eil... Q tes panel para sava amentos. extendem tel-o em logo, (as que não e ás vezes verdadeir seu cimp lente «Fo do C. A. joga tan Avenida Ao meu

vez u Filho, Cia., dilcil da Apaixon

O me possui te rapaz bel média, co castanhos firme, qu cter, é un que conq á primeir Francez estimado. coração, Cupido já artes da tura de o gros e de leitora —

Al.

Nunca uma desil alma e to coração.

Perfi

Conta de estatu querido castanhos quando el vos. Traj possui u ao contra cuja eleg

B. Duarte — E' meiga e agradável; seus cabellos são castanhos claros, aparados á ultima moda. Os olhos são castanhos, grandes, brilhantes e arqueados de lindos cilios. Seu nariz é perleito e pequenino. Sua bocca é mimosa, labios rubros que quando se entreabrem num lindo sorriso deixa nos ver um collar de alvas perolas. E' delicada e possui um coração bonzinho. Adora a dança e é applicada alumna da Escola Normal da Praça.

L. Duarte — Ao contrario de sua irmã, é de um moreno claro e pallido; seus cabellos assim como seus olhos são castanhos. Estes expressivos; aquelles meio crespos, os quaes a deixam muito bonita.

Deves saber que quando a desdita nos tinge o berço, quando as descrenças se succedem umas ás outras, continuas e implacaveis, nós lançamos o olhar em torno e buscamos um regaço amigo onde uma mão carinhosa e meiga nos enxu-saudade, mas de soffrimento atroz. E, lembramos que temos no mundo uma alma irmã da nossa, com os mesmos sentimentos e que um dia nos fitou com amizade desvelada, sentimos um doce consolo... mas... o receio que me tomes por louca ou que um riso de desdem te alloure aos labios como tantas vezes... faz-me sentir um novo sollrimento.

vem, muito attento. ás vezes perdia-se na contemplação da belleza da jovem e nos seus lindos cabellos. Quizera muito conhecer os dois. Parece-me que a ella não lhe era impertinente o jovem. Quizera conhecel-os, para ver se... se casarão. Da leitora — *Vê Tudo*.

Salve 15 de Novembro de 1923!

Foi nessa commemoravel data republicana que festejou o seu aniversario natalicio a graciosa senhorinha Alice Solferini. Pedi ao bom Deus que distendesse sobre o caminho da sua existencia flores em

Cada rochedo é um perigo!



Atenção! Cuidado! A dor de cabeça, das cadeiras ou das extremidades, a urina ardente, com sedimentos, o máo estar geral, depressão, nervosismo, náuseas, indicam a presença de um perigo que pôde arruinar a saúde, pois que significa máo funcionamento dos rins, e accumulo de acido urico e outros venenos do sangue, acarretando rheumatismo, artrite, lumbago, sciatica, e outras molestias perigosas.

Como o pharol que indica ao navegante o caminho que deve seguir para evitar um perigo, as PILULAS DE FOSTER defendem a saúde, protegendo e fortalecendo os rins, e eliminando do organismo o venenoso acido urico.

Por mais de 50 annos, em todos os paizes do mundo, as PILULAS DE FOSTER têm sido a salvação de milhares de pessoas.

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em 4 de Novembro de 1916, sob n.º 169

PILULAS DE FOSTER

PARA OS RINS

À venda em todas as Pharmacias

Seu nariz é pequeno e a bocca bem talhada, mas não tão rubra como a de sua irmã. Residem no bairro de Santa Cecilia, é Rua Baroneza de de Itú. Da amiguinha e constante leitora — *Papillon Bleu*.

Salve 7-11-1923!

Augusto Bartholo

Mil felicidades pelo dia de heje, eis os votos ardentes da assidua leitora — *Nieta*.

Carta aberta a R. D. O. — (Flor)

Ha muito que tenho, seguramente um mez, lançado mão da penna para escrever-te, mas sustenho-a com receio... Talvez, infantilidade.

Para mim não ha felicidade. Viverei de hoje em diante das doces recordações e pedirei a Deus que me faça esquecer o mais breve possível. Da leitora — *Douce France*.

Pergunta-se

Quem era a mcça que no dia 6 do corrente, lerça-feira, assistiu á peça «Zúzu», de Viriato Corrêa, no Boa Vista. Ella trajava um lindo vestido cor-de-rosa. Cabelleira linda, meia á «bebê». Tinha a capa, toda de seda e perfumada, cahida para o lado da letra l, n.º 183. Acompanhava-a, se não me engano, uma sua irmã ou parenta. Alrás da mesma, numa cadeira, se não me engano de numero 183, um jo-

quantidade, alegrias, sorrisos e felicidades. Não lhe faltaram votos de parabens, pois ella é bem merecedora e querida. Um apertado abraço e felicidades envia-lhe a amiguinha sincera — *Coração Occulto*.

Paulo Nogueira

E' de bella compleição e agradável estatura. Seus traços graciosos e suas maneiras delicadas baslam para realçar a sua alta gerarchia. E' jovem, urra flor a desabrochar e está ainda no limiar de vida. Seus cabellos castanhos são penteados para traz numa graça seductore, olhos da mesma cor, vivos e expressivos. Reside á Rua Bella Cintra. Da leitora — *Sangue e Areia*.

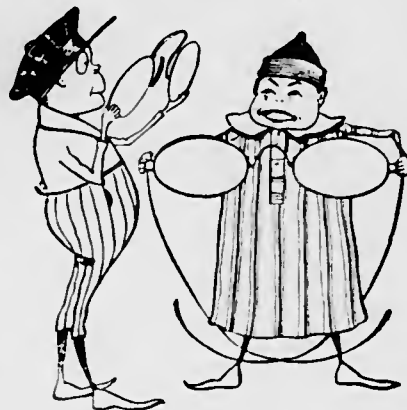
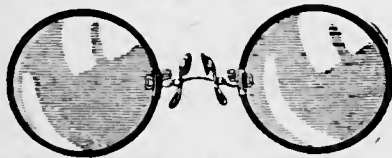
S. / A. Casa Pasteur

Optica Cirurgia

Oculos-Pince-nez-Lorgnons

Officina propria, para concertos e receitas medicas

R. S. Bento, 32
S. PAULO



de ares mudou tambem o seu modo de pensar. (Será saudades do Braz?) S., sempre apaixonada pelo priminho, não cessa a correspondencia. Lacerda, anda com vontade de fazer collecções. (De que será?) M. J. Pereira, com saudades de Jacarehy, só diz: «Parti chorando». E eu, do meu banguinho, pude observar tudo isso. Da amiguinha e leitora — *Sorrisos de Cupido*.

2.º anno B Normal

Eis as ullimas noticias do 2.º anno B. Normal: o distincto professor Léo Vaz nos dando constantemente indigestões de exercicios em francez; Stella anda se divertindo muito; (Para que isso, a vida não acaba logo). Vicentina e Cabral, as primeiras da classe; Yolanda, tendo...; Ipolito, não nos procura mais; (Por que?) Oscarlina, com 25 votos de belleza; (Jesus! nesse caso teriamos 25 000). Nair Ribeiro, a primeira nos jogos; Zenith está muito estudiosa; Zelia e Yolanda, inseparaveis; Beatriz, devota de São Vicente; (Já sabemos porque). E, finalmente, a actividade das leitoras que tudo descobrem. — *Delectibes*.

Notas de Jahú

Eis, minha querida «Cigarra», o que tenho notado em Jahú: Amelia L., muito distincta; M. L. dos Reis, a moça mais bella de Jahú; Clelia P., todos sabem que... não serei indiscreta; Ruth é sem sorte, laça promessa a Santo Antonio. — Moços: Jarbas, amando alguém; A. C., muito fiteiro; Mario, precisando tomar lortilicante; Ananias, precisa casar-se; C. M., com seus passeios nocturnos...; dr. A., precisa raspar o cavagnac. Da assidua leitora e amiguinha — *Belleza Andaluza*.

Renato D. B.

Conte 19 primaveras rosadas e perfumadas. E' alto, corpo regular,

cabellos louros, olhos castanhos. Deus, para o fazer, levou um anno a pensar. Seus dentinhos sómente apparecem para mostrar franqueza e recato. Mora na Avenida Angelica. Sua joven predilecta é muito engraçadinha e suas iniciaes são M. S. Da amiguinha e constante leitora — *Dores do Coração*.

Perlil rapido

Moreno, olhos castanhos, meigos e sonhadores, nariz afilado, bocca pequena, oabellos castanhos, penteados á Wallace. Ama, é amado, reside á rua Bento Freitas no par. Seu nome é Aureliano; nada mais sei, pois só o conheço de vista. Da leitora, grata á «Cigarra» — *Zuzú*.

Perlil de Daisy de Lima

A minha perfilada conta apenas 15 risongas primaveras. Sua tez é clara e rosada, sendo emoldurada por bellos olhos castanhos, grandes e fascinadores, que seduzem a todos; labios purpurinos, cabellos cortados á bébé. E' muito elegante e de maneiras distinctas. Possui muitos admiradores. E' optima alumna da Escola Normal da Praça. Reside no bairro de Villa Cerqueira Cezar, á rua Theodoro Sampaio. De leitora constante — *Fiandrea dos Sonhos*.

P. Frizzo

Sinceramente grata pela gentileza de nos enviar convites para as reuniões do «P.», venho agradecer-vos e desculpar-me por não ter comparecido a ellas, devido o meu muito recente luto. Espero poder futuramente agradecer-vos pessoalmente. Da amiguinha e constante leitora d'«A Cigarra» — *Riau*.

A' Gédra

Peço-te encarecidamente dar-me alguns eselercimentos por intermedio da querida «Cigarra», quanto ao

M. F., que perlistaste no numero 215 desta revista, pois sei que certa... Imploro-te ao menos as primeiras syllabas do nome. Da amiguinha e leitora — *Roserouge*.

Senhorita C. F. (S. Bernardo)

(Continuação do n.º 219)

A minha perfilada distingue-se pela sua attraente sympathia que logo realça á primeira vista. Seus cabellos são castanhos escuros e ligeiramente ondulados; é morena, de alta estatura e desenvolvida de musculatura; muito sociavel e boasinha. Pelas suas primorosas qualidades de espirito e coração tem grangeado com extrema facilidade a sympathia da elite de S. Bernardo. E' habil professora e lecciona na Villa, onde é bemquista pelas suas collegas. Da leitora — *M. O.*

Salve 23-11-1923!

A' gentil colleguinha G. Bettarello

Pela passagem do teu aniversario natalicio, felicite-te pela boa «Cigarra», anhelando-te mil felicidades ao lado dos teus. Da tua sincera colleguinha — *R.*

Em Jahú

Salve 22-11-1923!

Colhe nesse dia mais uma risongha primavera o distincto moço Caio M. Envio-lhe por meio da «Cigarra» os meus sinceros votos de felicidade, desejando que essa risongha se repita por muitissimos annes. Da amiguinha — *Lolita*.

A quem me entende

O amor é como as plantas no jardim do coração: cresce e floresce, com as saudades murcha e com o desprezo morre. Da amiguinha e leitora — *Mysteriosa Desconhecida*.

B. Du davel; se claros, ap olhos são thantes e Seu nari; Sua bocca que quant do sorriso de alvas seu um e dansa e é cola Norr
L. Du sua irmã, pallido; seus olhos pressivos os quaes

Seu nariz talhada, r de sua iri Santa Ce de Itú l leitora —

Mil fe eis os v leitora —

Carta ab

Ha m te um mé para esc com rece



Vinho Reconstituinte

“ESTRELLA”

Na anemia, fraqueza
em geral, é o melhor
fortificante

A' venda nas boas farmacias

Pectoral Calmante

“ESTRELLA”

Nas tosses rebeldes, consti-
pações, resfriados não tem
Substituto

A' venda nas boas farmacias

Então, para me consolares, uniste-me ao teu peito e dirigiste-me palavras que eram balsamos para as minhas magoas. Partiste, e eu, na esperança das tuas promessas, scilicet com alegria. Mas não cumpriste com as tuas juras. Commetteste um grande peccado em illudir-me. Foste ingrato demais. Eu não esperava isso de ti, meu primeiro e unico amor! Vê se reparas o mal, pois a ti o meu coração sempre perdoará, ainda que o peccado seja maior, incompreensivelmente maior! Saudades. «Cigarras», da assidua leitora — *Julieta*.

«Bolo Maura Santos»

Consegue-se este bolo com os seguintes e indispensaveis ingredientes: 200 grammas do bello porte da Lourdes Faria, 196 grs. da expansão da Laura Martins, 150 grs.

grs. da pose da Mariinha; depois de bem batido com a sagacidade do Reynaldo Heink, unta-se com a gordura do Degna; assa-se com o calor dos othares do Hermodenes, depois de assado retira-se com a perspicacia do Benedicto Santamine e é servido pela gentileza da leitora assidua — *Escrava Grega*.

A' Senhorinha «Aquella»

Querida! Não sei quem és, mas julgo poder-te chamar assim. Laboras num erro Não sou Bebê, como julgas. Logo, a tua plena certeza não subsiste. A mim pouco se me dá que sejas ou não entusiasta do Zezé, que erroneamente chamas de meu amigo. Perguntei-lhe a respeito do Alberto porque julguei que não haveria nada de mal satisfazer a essa minha curiosidade, mas, como vejo que pensas de outra forma,

oïsseres quem és, no proximo numero immediato ao da tua resposta, eu direi quem sou e verás que erraste chamando-me de Senhorita Betty ou Bebê. Crê-me, sem rancor, sempre tua amiguinha ao dispor. — *Betty*.

Leilão em Pinda

Estão em leilão as seguinte toilettes: a capa da Dalva, o vestido de velludo da Laura, o vestido de eponge da Eloyne, o vestido cor de abobora da Leurdes, o vestido de jersey da Myrthes, o vestido tilaz da M. J., o vestido de charmeuse branco da Margarida, o vestido vermelho da Nicota, o vestido azul marinho da Romilda, a capinha da Aparecida, o tailleur da Dulce, a colleccão de blusões da Elze, o vestido de organdy branco da Aurea, vestido heije da Odette, o vestido marron da Mérietta, o vestido de organdy azul da Alzira, o vestido preto da Ruth, a toilette amarella da M. Lemos, o vestido baralhado da Lecticia, a bluzza de malha da Aracy C., o uniforme do trio: Violeta, Aida e Leonor. Da constante leitora — *Leiloeira Pindense*.

Pombos correios de Pinda

Ao Octavio — Maldição a quem lez do amor o objecto de um divertimento de algumas horas! Infeliz de quem ainda espera encontrar firmeza no coração de um homem... — *Açucena*.

Ao Domiciano S. — Ha, ás vezes, na llor de um sorriso um perfume exquisito de saudade... Saudade só existe, se existe amor. Por isso, creio que sois um dos poucos homens de coração que ha debaixo do céu — *Saphira*.

Ao Waldemar. — Algum dia já conhecestes o amor verdadeiro? Creio que não. O teu coração voluвет por natureza jamais conhecerá esse sentimento sublime — *Esmeralda*.

Ao Plinio — Quizera antes sentir meu coração trespassado pela fina lamina de um punhal assassino, do que senti-lo ferido pela dor atroz da tua ingratidão. — *Turmalina*.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS

da sympathia da Lucia A. Santos, 200 grs. da garridice da Amalia Santos, 140 grs. da bondade da Maria S. Pinto, 200 grs. do sorriso da Olga Nunes, 205 grs. da jovialidade da Carmelia Carreira, 214 grs. da condescencia da Ignez, 200 grs. da audacia da Judith, 125 grs. da amabilidade da Maria Corrêa e 205

peço-te perdão. Agora eu gostaria de saber porque gryphaste a palavra «errar» e a phrase «sei reconhecer meus erros e corrigi-los». Que queres dizer com isso? Como boa filha de Eva, sou curiosa ao excesso e gostaria que me respondesses. Porque não dizes quem és? «Quem não deve, não teme». Se

Conservatório em scena

No grande festival realizado no dia 3 do corrente, em benefício da Casa dos Artistas, o qual esteve o succo dos succos, pude notar: Ascendina R., com sua toilette azul, estava encantadora. Olga B., captivava a todos com sua graça. Odilla S., era a rainha da festa. Zizinha L., sempre galante. Marina H., apresentando os seus amiguinhos... as suas gentis collegas: Baby B., no papel de melindrosa, estava atrahente. Julia, uma creadinha cotuba. Alice C., uma noivinha ciumenta. Giselda C., sempre imponente. Leontina C., dansando sempre com o mesmo (E' para desconfiar). Florentina P., numa prosa animada com o C... Mercedes G., triste com a

mos, porque essas creaturas se impõem pelo seu alto valor artistico. Das leitoras — Juca e Maria.

Inesquecível L.

Ainda meu peito sente os lances doridos do seu amor. Já como as illusões perdidas, vive minh'alma vagando no oceano da dôr, sentindo a magua dos desenganos da vida.

Eras a vida de minha vida, o sonho de meu sonho!

Contemplo reflectidamente essas crues desillusões da vida que trouxeram para minha existencia, outr'ora cheia de tantos carinhos e ternuras, anhelos e risos, uma tormentosa borrasca de desventural

Mas meu espirito é fraço; e meu coração, como um verdadeiro e sereno orphão, entregue ao destino

Apezar de me teres desprezado tão cruelmente, desejo por estas interrogações saber o motivo da tua crueldade para commigo. Sou tambem um tanto culpada. Eu não devia ter acreditado nas tuas juras nem em tuas promessas. Fui louca; sendo eu um tanto inexperiente e cega pelo amor, acreditava em tudo que dizias. Este foi o meu primeiro amor e será o ultimo; pois por ti avalio todos os homens. Deves lembrar, tanto como eu, dos nossos idyllios nos vesperaes do «Royal». Oh! meu Deus! como foi curta a minha felicidade! Como desappareceram depressa as minhas illusões! Recordo-me bem daquela noite, nas vesperas da tua partida, em que o céu se achava limpido e encantador, e nós nos achavamos sentados em um banco, no meu querido jardim onde até as florinhas pareciam es-

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

ausencia do R... Zézé P., muito gentil com as amiguinhas. Carlos C. L., fez uns planos e sahiram outros. Accacio R., foi embora tão cedol (Olhe que fez falta). Claudio M., muito galante para com as moças. Rodamés M., não quiz saber das flôres. Rubens B., esperando ver a sua predilecta e ella não foi. (Fica para outra vez). Alfredo M., não quiz dansar. (Por que seria?) João G. C., brincando com as collegas. Nabor P. C., ao lado da sua... estava encantador. Julio T., um comico interessante. (Fez rir todos). Arthur Munhoz, de grande talento, tocou admiravelmente. Roberto C., com seus oculos á Harold, via tudo duplamente. Aureliano P., encantador com a dama que escolheu para dansar. José S. D., chegou a tempo de aproveitar um bocadinho... Ausencia de Roberto B. (Alguem sentiu muito). Termino, dizendo que esta festa esteve adoravel, e hei de rezar a Santo Antonio para que se realise outra o mais breve possivel! Ah! já me ia esquecendo, quem fez muita falta falta foi o Bruno S. (Olhe que a Leontina ficou muito aborrecida). Falar do extraordinario successo de Luzia Amaral, a esplendida pianista que empolga, de Herminia Russo, que é o nesso delicioso rouxinol, de voz privilegiada e olhinhos negros e vivos, da talentosa violinista Milene, não precisa-

dos desenganos, resurgirá de seu seio uma lagrima crystallina como orvalho em meia primavera, para symbolisar a terna saudade de um amor que não teve do céu a benção divina!

Sómente com teus carinhos floresceu o meu primeiro amor; com teus radiosos affectos, num momento

tar contentes com a minha felicidade. Disseste-me que voltarias logo. Acreditei. Disseste-me que não te haviarias de esquecer-me, que me esquecerias continuamente, que levavas o coração cheio de dores e de tristezas por teres que se separar de mim. Eu não podia ver nem o teu semblante porque dos meus

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmacéutico. 45, r. de l'Echiquier, Paris
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia (Drogeria La-maignière) e todas pharmacias



inesperado, encontrou abrigo.

Esses teus olhos foram para mim dois astros luminosos que surgiram radiosamente, e pouco a pouco foram desaparecendo, deixando a minha vida em trevas.

Tu, que suavisaste as minhas dôres e paixões, os meus lamentos e intortunios, enxuga as lagrimas dos meus olhos, busca o balsamo divino para meus queixumes, e deslumbra me novo horizonte cheio de graça e claridadel Tua — Alta.

olhos se desprendiam lagrimas de dor. Eu tambem prometti tudo o que me pediste. Estavamos com nossas mãos unidas e permutavamos palavras amorosas com os nossos labios a bem pouca distancia separados. Conversamos umas tres horas, somente pensando na nossa separação. Levantaste e seguraste em minhas mãos tão fortemente, e exclamaste: «Adeus, minha amada!» Eu litei teus olhos que exprimiam tristezas e não contive sem chorar.

Então, pa
me ao teu
lavras qu
minhas m
esperança
fria con
te com a
um gran
Foste ing
perava is
unico am
pois a tí
perdoará,
ja maio
maior! S
sidua leit

Cons
seguintes
tes: 200
da Lour
pansão d

da sym
200 gr
Santos,
ria S. l
Olga N
de da
da con
da auc
amabili

boticaba, Arniuda estava muito interessada em achar uma camella, Jacy ficou sentida de ter perdido a matinê, Aracy estava muito risinha? Barone estava amavel ao extremo, Edgard apanhava fructas para uma cerla senhorita? Olival queria carregar as laranjas? E, finalmente, eu, depois de chupar jaboticabas fui fazer uma pequena caçada e tive tempo de escrever estas linhas. Da leitora — *Rêsse*.

Escola Complementar

O que mais tenho notado no 1.º Anno A: Paula Santos ultimamente tem andado tão triste. (Por que será?) Rodrigues dos Santos cada vez mais entusiasmada. O lindo moreno da M. Falcão. Beatriz sempre camarada. Os olhos fascinadores da Daisy de Lima. Cecília apreciando sempre o primo. O porte gracioso da Celeste. A graça encantadora da Amelia Pinto. Augusta é uma hatuta collegiinha. Da leitora — *Papoula*.

A' «Serelepe»

Minha amiga. Não te conheço bem, mas isso não impede que te chame minha amiga e que venha fazer-te umas perguntinhas.

Trata-se do seguinte: Ha muito, passando quasi sempre em frente ao n.º 41, noto numa das janellas do segundo andar dois rapazes e

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

um delles já vi algumas vezes na rua. Eu desejava saber quem: é e como se chama. Elle é alto, elegante e, ao que me parece, é estudante.

Outra cousa, minha amiga: foste injusta para com a loirinha, ella é tão séria. Quando está na rua, até parece uma senhora. E sobre Mlle. P., não tens razão. Ella não é convencida, antes, pelo contrario. Da leitora — *Laura*.

Acrostico

(Perfilando o A. Louzã)

Alto, compleição franzina.
Na altura é regular...
Tez clara, pouca espinha
E elegante no trajar!...
Namora. Gosta de «finha»,
O grosso «barbante»... também!...
Rapaz bom e odio não tem
f daquellas que lhe querem bem!

Gatinha de Preto.

plo céu. As estrellas parecem milhares de pontinhos doirados sobre o vaslo manlo azul. Tudo isso contemplo pensando em ti. Tua imagem nunca meu pensamento abandona. Alimento a esperança que serás meu, meu só. Da constante leitora — *Vivo por ti*.

Perfil da Senhorita E. F.

(*S. Bernardo*)

Olhos que fascinam, traidores; muito engraçada, de respostas repentinas e piadas muito linas, que obriga a fortes gargalhadas; sabe disfarçar com habilidade; sua bocca é pequenina como um botão de rosa; o seu fraco é dançar, porque dança com arte; é garbosa, de um porte soberbo. Da amiguinha e leitora assidua — *M. O.*

Notas da Penha

Clube A. Spartano

Eis o que eu notei: A partida inesperada de Lourdes Alves; Francisca Alves, felizarda com os seus excellentes pares; Maria Lydia não quiz dançar, (por que?); Nêê, tome cuidado com o loirinho...; Santinha com inumeros admiradores; Hortencia gostando de todos e não amando ninguém; Adelfina Alves

TRICALCINE

O RECONSTITUINTE

MAIS PODEROSO—MAIS SCIENTIFICO
MAIS RACIONAL



A MEDICAÇÃO

MAIS

EFFICAZ E MENOS DISPENDIOSA

PARA O TRATAMENTO DAS

DOENÇAS DE PEITO

BRONCHITES, TOSSES, ANEMIA || DESPREZADAS, CHLOROSE,
FADIGA À SOBREPESSE || ENFRAQUECIMENTO GERAL
DOENÇAS DO ESTOMAGO E CRAVIDEZ CRESCENÇA-CARIE DENTARIA

TRICALCINE

Laboratoire des Produits "SCIENTIA" 10, RUE FROMENTIN - PARIS

Pessoas fracas necessitam de Bitro Phosphato

Se sois anemico, com falta de força, energia, vigor e resistencia, é porque estaes exgotado e os vossos nervos necessitam de phosphato. Para este fim o **BITRO PHOSPHATO** é inequalavel. Um comprimido tomado ás refeições, tres vezes ao dia, restaura a energia nervosa de uma forma maravilhosa. Obfende na pharmacia um vidro deste phosphato — o seu custo é diminuto. Tomai o de accordo com as instrucções durante duas semanas e verificareis que cada vez vos sentireis mais forte e melhor disposto e reacquirireis a força, vigor e vitalidade.

Approvedo pelo D. N. da Saude Publica, em 4 de Agosto de 1917

Ao Antoninho F. — Os teus olhos são como os raios da esperanza que illuminam a minha existencia. — Camelia.

Ao Alfredo S. — A tua ausencia é para mim o maior dos tormentos, a mais cruel das desventuras. — Tulipa.

Da leitora — *Diamante Azul.*

Perfilando Nilo

Reside o meu perfilado na rua Dr. Freire, districto da Moóca. Alto, muitissimo elegante, de uma rara sympathia. Traja-se com gosto e simplicidade, preferindo sempre a cor cinza, que lhe fica optimamente. Cabellos negros, penteados para traz, deixando descoberta a alliva fronte. Tez morena e oallida, illuminada por uns olhos ora scismadores e tristes, ora ardentes e apaixonados. Sua bocca bem modelada e cercada por labios purpurinos, entreabre-se de quando em vez para um sorriso melancolico e triste. Alma sonhadora! Seu olhar romantico dá nos a impressão de quem vive a sonhar amores. Gosta immensamente do interior onde vai constantemente. Por que será? Ouvi dizer que está noivo de uma sympathica moreninha. Quem será esta cruel que me devora? Da constante leitora — *Cléa.*

Perfil de Luiz Quenfel

Reside no aristocratico bairro de Santa Cecilia. Conta 17 risonhas primaveras. Estatura regular. Sua tez é de um moreno cor de jambo. Grandes olhos, muito verdes e expressivos, sombreados por longos cilios pretos. Seu cabellos, quasi negros, penteia-os para traz, o que o torna mais encantador. Um sorriso meigo lhe allóra constantemente aos labios rubros. É extremamente elegante, trajando-se com esmerado gosto, embora nm tanto amofadinha, mas só no modo de trajar. Se o seu frio coração já foi attingido pelas setas de Cupido, não sei. Da leitora — *Arlequinette.*

Perfil de A. Neves

A minha perfilada é de estatura média, conta apenas 17 risonhas primaveras. Sua tez é morena, possui lindos olhos negros que têm o poder da fascinação; bocca pequena, labios lindamente roseos e na-

riz bem talhado. Seus cabellos, cortados á bébé, ornamente muito. É dotada de uma bondade inequalavel. Tem louca paixão pela musica. Toca piano admiravelmente. Reside á Alameda dos Andradas. Da assidua leitora — *Mephisto.*

Ao F. F. A. F. (Chiquito)

Hora de crepusculo. Phebo, derramando lagrimas de ouro, esconde-se no infinito. A brisa fresca, impregnada de subtil perfume das violetas, põe em oxillação os leques verdes das palmeiras. Os passerros perdem-se nas folhagens da escura matta, entoando os ultimos gorgeios. O ambiente torna-se profundamente triste. Tudo emmudece... Sómente meu triste coração, num turbilhão successivo de sentidas reminiscencia, ouve ainda uns ecos. São vozes da saudade... Da amiguinha e leitora — *Pallida Mimosa.*

e modesto comportamento; Mafalda Scorza, sempre formosa devota do glorioso santo.; Alice Assumpção, satisfeita e feliz nos seus amores; Gilda Scorza, brincando com Cupido; Genoveve Scorza, fazendo soffrer alguém; Ophelia Assumpção, com o coração repartido em mil pedacinhos, nem assim chega para as encommendas; Lydia, excessivamente alegre (Dá para desconfiar) Da leitora — *Missão Divina.*

Bouquet conservatorio

Ophelia, heliolitropo, pela sua volubidade. Arminda Magalhães, crysanthero, pela sua meiguice. Amelia Mourão, gira-sof, pelo seu todo alegre. Gizelda Serroni, victa, pela sua modestia. Alice Assumpção, saudade, por ser esta a sua companheira. Ascendina Ribeiro, bem mequer, por ter como lenima querer bem. Da leitora — *Buena-dicha.*

ENXOVAL ELEGANTE

“Mme. ELZA”

ESPECIALIDADE EM

ENXOVAES PARA NOIVAS, COLLEGIAS E RECEM-NASCIDOS

Vestidos e roupas brancas para senhoras e creanças — Finas guarnições

para cama e mesa — Bordados á mão e á machina

Accitam-se quaesquer encommendas

Visitem nossa casa para verificarem nossos artigos e preços

Rua Libero Badaró, 93 e 95

Telephone Central, 3620 -- S. PAULO

Salve 1 11.1923!

Ao joven Caetano da Costa

Nesta inesquecivel data, em que o Senhor te concede mais uma fôr de risonha primavera, venho comprimentar-te pelas paginas da brilhante «Cigarra», fazendo mil votos de ventura e perennes felicidades. Peço ao Senhor que multiplique esta data por milhões de risonhos e perennes annos! Da amiguinha e leitora — *Sublime Estrella.*

Conservatorio D. e Musical

Eis, «Cigarra» querida, o que notei: Annette de Lima, sempre expansiva; Josephina, com seus bizarros penteados; Ida Celentano, melancolica, com saudades do tempinho; Amelia Mourão, com seu bello

Um pedido

As boas amiguinhas peço a bondade de me darem, por intermedio da querida «Cigarra», que todos lêem, noticias do joven Luiz de Paula Lima. Da leitora assidua e amiguinha — *Saudades.*

O que notei

Aida P. da S. procurando esquecer a letra J. Mas creio que será muito difficil, não é verdade? Da leitora — *A. Melindrosa.*

Um passeio á Chacara da China

O que mais notei neste passeio foi o seguinte. Por que seria que: Alzira fogo que chegou foi colher violetas. Ciliú guardou uma linda ja-

boticaba, A
teressada e
lycy ficou
matinõde, A
nha? Baro
tremo, Edg
ra uma c
queria carr
nalmente, e
boticabas f
çada e tive
tas linhas.

Esco

O que
10 Anno
mente tem
que será?
cada vez
O lindo m
triz sempre
lascinadore
cilia apreç
O porte g
graça enca
b). August
nha. Da lei

Minha e
bem, mas
chame mir
lazer-te un
Trata-se
passando
ao n.º 41,
do segund

Nas tosses em geral, bronchite aguda ou chronica, grippe, influenza, coqueluche (vulgarmente tosse comprida)

Use Bronchitina

Na ophtalmia ou conjunctivite (vulgarmente dor de olhos)

USE

Collyrio Amarello Chaves

O mais antigo e efficaz dos collyrios expostos á venda.

Club dos Americanos

Emília, gostando muito de dançar á carioca. Stella, radiante ao lado de alguém. Clarinha Blumental, uma gracinha. M. Lourdes, num flirt lerrado com... (Não serei indiscreta). Nair Maragliano, como sempre, a mais chic. Nair, por que estavas tão tristonha?... Eugénia Nebias, quasi não dansou. Iracema Garcia, muito alegre. Laura, retirou-se cedo. (Por que seria?) Amália Barros, tristonha. E eu, a melhor observadora do baile. Da constante leitora — *Galante*

A' leitora
«Hei de amar-te até morrer»

Ficaria-lhe muito grata si a colleguinha se dignasse em dar-me alguns detalhes sobre a pessoa do joven J. Soares, a quem me dirigiu no nº 218 da querida «Cigarra» uns escriptos repassados de angustia. Da leitora — *Ciumenta*

Cid P. de C.

Não posso comprehender o teu modo indifferente. Por que motivo não procuras lalar conmigo? Edméa, Leonor, Maria de Lourdes... etc., etc. Quero te falar com urgencia. Si ainda tens interesse, não laltes. A tua sincera amiguinha — *L.*

Notas de Lady

R. M. Gomes, voluvel; Dr. M. I. Camargo, muito triste; Dr. J. M. Pedrosa, esperançoso; Dr. J. S. Junior, muito elegante; F. F. S. Pinto, sempre constante; Silvino, contente com o regresso da... Moacyr Ferreira, desilludido. Da amiguinha — *Lady*.

Campos Elyseos

Notam-se neste bairro: a belleza de Helena A.; o lindo moreno de Carmosina A.; Dalila C., muito engraçadinha; Jandyra S., sempre camarada; a sympathia da Assumpta N.; o sorriso de Dulce F.; a elegancia de Julieta O.; a bondade de Palmyra B.; a elegancia do João S.; o desapparecimento do G. Guimarães; o bello porte de Victorino F.;

a delicadeza do Felício A.; a bondade do Eduardo M. e a satisfação do Maximino M. com o seu proximo nívado. Das amiguinhas e leitoras — *Fé, Esperança e Caridade*

A quem

Ser feliz sem o teu amor, é o mesmo que possuir um grande thezouro e ignorar o seu paradeiro. Da leitora — *Pequitota*.



Bebé Daniels, a celebre artista do cinema, zelosa de sua belleza, faz uso diario do sabonete

SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: Otto Schuback & C.
Rua Theophilo Ottoni, 95 — RIO

Unicos depositarios em São Paulo
H. Mayer & C. — Rua do Theatro, 17-A
Telephone — Central 596

Quadrado do Paraizo

Uma nuvem de corações

Fiz um exame analytico e scientifico dos corações das moças e rapazes e conseguí averiguar que: o coração da I. S. é um dictionario popular, o da Hilda é uma montanha de gelo, o do Carlito D. é uma charada indecifrável, o da Zilda L. é uma pagina de musica classica, o do Urbano M. é um mysterio impenetravel, o da M. B. é um aeroplano carregado de amôres, o do Renato M. é uma pagina eloquente, o da Jandyra C. é uma barquinha pintadinha de verde com um passageiro a dizer: adeus! O da Odette

D. é uma melodia celestial, o do Gomes M. é um gemido enigmatico, o da Adelia C. é um lago cheio de sonhos cor de rosa, o do Chiquinho B. é um ninho cheio de risos, o da Albertina é uma tempestade, o da E. M. é um cavallinho trotando a toda abrida, e o teu, adorada «Cigarra», é um vidrinho de finissimo extracto. Da amiguinha e assidua leitora — *Quem Será?*

Precisa-se de uma noiva

Precisa-se uma noiva que tenha os seguintes dons e predicados: os olhos seductores de Maria Augusta S., os labios purpurinos de Innocencia S., a gracinha de Yvonne B., o proposito de Oswaldina B., a simplicidade de Irma G., a cor rosada de Helena B., a cabeça mignon de Hilda M., a sympathia de Beatriz L., os cabellos encantadores de Fanny M. e a belleza de Isabel B. Caso contrario é inutil apresentar-se. Da leitora — *Amor Perfeito*.

Em S. Carlos

Impressões de um baile

Nina, gentil para com todos; A. flirtando um rapaz de Araraquara, assiduo ás nossas reuniões; Zelia, triste pela ausencia...; Evangelina, alegre como sempre; Candida, não gostando da Liga Contra o Namoro; D., apreciando o mesmo de sempre; Marion, melancolica; só se alegrando ao dançar com alguém... — Rapazes: Raphael, apreciou muito certa senhorita; Sebastião T., arrependido de não ter dansado a mais tempo com uma senhorita; Carlos G., não se esqueceu que flôr no peito quer dizer «respeito»; Aldonio, triste; a ausencia do João A. foi bastante sentida; Marcell, cheliando a Liga Contra o Namoro, mas foi o primeiro a dar o mau exemplo? Da leitora — *Tagarella*.

O novo bernardense

A primeira vez que o vi, tive a impressão de estar em frente de Cupido. E' tão lindo! tão mimoso! O seu rosto, de um moreno tão claro, parece que foi feito por mãozinhas de lada. Os olhos tão leiticeiros! Nariz delicado, labios delga-

Quando encontrardes o primeiro cabelo branco



tereis encontrado a causa que mostrará ao publico que estaes envelhecendo. Pode tambem dar-se o caso de que não seja isto a expiação da verdade e que o motivo seja simplesmente porque o vosso cabelo se acha enraquecido, faltando-lhe o alimento necessario. Usae LAVONA durante uma ou duas semanas e dar-lhe eis novamente o vigor, tornando-o brilhante e lindo. Em vez de parecer que caminhaes para a velhice, dar-lhe eis a apparencia de menos de dez annos. O motivo do triumpho da LAVONA sobre seus congeneres é devido conter um elementu secreto que não é usado em qualquer outro producto para o cabelo. Usae conforme as instrucções e a LAVONA dará em resultado que todos apreciarão a vossa bella apperencia.

Approvado pelo D. N. da Saude Publica. em 23 de Junho de 1916

por ter, nos seus purpurinos labios em flor, um sorriso leiteiro; Apparecida, linda e insinuante ao lado do noivinho; Maricota por ter uns olhos verdes cor do mar, olhos que nos fazem lembrar lendas encantadas; Amelinha conquistando novos corações Heloisa dançando muito com o seu predilecto Nico, quem muito quer, nada tem...; Paulo F. recordando um tempo que julgou feliz; Tito Siqueira, muito sincero; Cunha só dança depois de certa hora; Machado, bonitinho; Divo let ferido mortalmente pelas setas de Cupido. Da leitora e constante amiguinha — *Flôr de Laranjeira*.

A' jovem Carolina A.

Carolina é um boa mocinha, um anjo de santidade. É muito creança ainda: só tem dezeseite annos de idade. Da leitora e amiguinha sincera — *Pequiotota*.

Waldemar M.

É um joven que possui uma belleza rara, tem olhos escuros e uma boquinha bem talhada, cercada por labios vermelhos. Seus cabellos são escuros e penteados com capricho. Apprecia muito a dança. Da leitora assidua — *La rae bala*.

A' «Lys»

Queres saber a primeira letra do nome da pessoa a quem me referi em o numero 217 d'«A Cigarra»? Eu sou, por temperamento, um tanto concentrada; e custa-me um pouco dizer a verdade... Mas o pedido me foi leito com tanta doçura, que eu não sei recusar-me. A quarta letra do meu verdadeiro nome é... C e a primeira do nome da pessoa, a quem me referi, é tambem... C. Estás satisfeita? Da leitora — *Elny*.

Amigos do alheio...

Hontem, ás horas tantas da madrugada, por audaciosos emulos de Ralhes foram lurtadas as seguintes cousas: o andar serpentineo da Alzira, as côres lindas da sympathica Betty, os «enredos» que a Sarah e a Petronilla tinham preparado para

novas litinhas, a candura da Branca G., a bondade da Maria José Gomes, as encantadoras «anellas da alma» da Ida, a magestade da Carolina, o acanhamento da Quita, o cravo que a Herondina traz sempre ao peito, o Elle da Véra, o comprimento do triu Gaspar-Gatti-Petri, a juba leonina do N. Domeneghetti, a elegancia do P. Martins quando dança, os mysterios do José N., a bengalia nova do Bibi, o Fordinho do Borges, o lyrismo do Petrillo, a amabilidade do Myro, a sympathia do Julio B. e... sómente não lurtaram a bondade que a boa «Cigarra» teve em publicar esta notinha. Da leitora — *La Muerta*.

alegre. Amelia, retrahida. Renato M., muito almoladinha. Antonio Scola, adorando cada vez mais a sua noiva. Armando, muito sério. Antonio, levado. João, elegante. Gino, gargantina. Dario P., exhibindo-se nos cumprimentos. Da assidua leitora — *Poltrona de Velludo*

Perfil de Ignez P.

Ignez reside na rua dos Andradas no o' n'par. É muito querida, não só pela sua belleza e sympathia, como tambem pela bondade de seu nobre coração. Conta 15 ou 16 risosinhas primaveras. Clara, desta côr invejavel. Seus cabellos são loiros,

PARA

ADELGAÇAR

Pode empregar-se com toda a confiança sem temor de consequencias desagradaveis e sem necessidade de regimen

Iodhyrine

do Dr. DESCHAMP

APROVADA e ACONSELHADA
pelo Corpo Medico Francez e Estrangeiro

A caixinha contem medicamento para seis semanas de tratamento

Deposito Central: Labor. LALEUF
49, Avenue de La Motte-Picquet, PARIS

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

A' amiguinha «Granadina»

Não ha nada mais terrivel neste mundo do que uma desillusão; é verdade que a illusão nos consola, mas nem sempre é uma irreallidade. Que seria de nós, si tudo quanto aspirassemos, não conseguissemos? Morreriamos loucas, não é verdade? Da collaboradora — *Eva*.

Notinhas do meu bairro

Edméa M., bonitinha. Ada, depois que ficou noiva, anda orgulhosa. Thereza, sempre triste. (Será paixão?) Wanda, indifferente. Thereza M., flirtando no triangulo aos sabbados. Leonor, depois que fez as pazes com o D., anda sempre

levemente ondeados. Os olhos verdes, tristonhos, scismadores, ornados de espessos cilios e encimados por bellas sobranceiras. É de estatura mediana, muito elegante e possui innumerables admiradores. Da collaboradora — *Cestinha de Vime*.

Perfil de A. N.

Armando é um rapaz de allura regular, robusto, tez clara, rosto cheio, olhos azues, cabellos ondeados, andar muito elegante. Ama e é correspondido com o mesmo ardor por uma minha rival, joven morena e bella. Reside á rua Dr. L. Barreto e dança na Sociedade D.R. Luzitania. Da leitora — *Apaixorada*.

chi
inf
me
U

C
Emil
sar á c
lado de
uma gr
flirt ferr
crata).
pre, a n
tvas tâ
bias, q
Garcia,
se cede
Barros,
observa
leitora -

«Hel
Fica
leguinha
guns de
ven J. é
no n. 0
uns esc
tia. Da

Não
modo i
não pro
Leonor
etc Q
Si aind
A tua

R. i
l. Cam
Pedros
Junior,
Pinto,
conten
cyr Fe
guinha

N. A
de Hel
Carne
graçad
marad.
N.; o
gancia
Palmy
o desa
rões; c

No Conservatorio

Pensamentos sobre o amor

Arminda Magalhães: — E' preciso amar, para fazer da vida um poema doce. (Apoiado).

Alice Assumpção: — O maior sacrificio que existe neste mundo é amar e viver ausente da pessoa amada.

Vicentina Amorim: — O amor é a flôr que desabrocha nos corações jovens, sendo muitas vezes orvalhada com lagrimas de martyrio...

Ascendina Ribeiro: — O amor começa em sorrisos e acaba em lagrimas.

Julia Gennare: — O amor é um passaro azul que nos transporta ao paiz dos sonhos.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

xonar-se pela senhorita G. M. (E' bonitinha, não resta duvida.) Dr. C. sempre se queixando de que trabalha muito. (Não parece, está o dia todo na secretaria.) D. Annita S. querendo conquistar corações. (Olhe que os exames estão perto.) Senhorita G. Motta é muito adeantada em Physica e Chimica. (Querá receber o premio?) A. Mathias está ficando cada vez mais querido pelas collegas. (E' o succo ser querido das meças, não, Mathias?) Angelo N. passou para a turma da manhã. (Será porque a

estrellinhas que rebrilham no céu. Sonhei comtigo. Eras meu amiguinho, mui amavel e gentil; todos os dias iam dar um longo passeio ao campo...

Estavamos em plena primavera, um mando de lindas e celestias florsinhas perfumadas cobria o grande campo humido e festivo!...

Nós dois, de mãos enlaçadas, sorriamos áquella manhã linda de Setembro, caminhavamos tranquillamente... para longe... muito longe...

De repente paraste: litaste-me muito e eu sorri admirada. las di-

Conheceis o afamado Peitoral de Angico Pelotense e suas virtudes? Lede o testemunho de Hermenegildo Antonio de Mello.

Illmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto — Tendo-me achado bastante constipado soffrendo de uma bronchite perlinaz, e fazendo uso de seu afamado **Peitoral de Angico Pelotense**, manifesto-lhe aqui meu profundo reconhecimento pela grandiosa descoberta a bem da humanidade soffredora, pelo bom e prompto resultado que delle colhi, com o uso simplesmente de dois vidros deste seu preparado. Achar-do-me restabelecido, faço-lhe esta, podendo Vmc. fazer della o uso que lhe aprou-ver. Sou com toda a consideração de Vmc. Amigo Obr.o e Cr.o — **Hermenegildo Antonio de Mello**. — Pelotas, 5 de Junho de 1921.

Dr. Francisco José Rodrigues de Araujo, formado pela Faculdade de Medicina da Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Attesto que empregando em minha clinica o **Peitoral de Angico Pelotense** preparado pelo distincto pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto, com o fim de debellar a tosse symptomatica das affecções bronco-pulmonares, colhi resultados que me satisfizeram. — Pelotas, 27 de Dezembro de 1921. — **Dr. Francisco José Rodrigues de Araujo.**

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulio & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., Amarante & C., etc.
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Gizelda Serroni: — O amor é o sentimento que nos dilacera o coração.

Ophelia Assumpção: — Não ha amor. O amor é uma illusão. E' o canto primavera do coração humano. (Protesto!)

Da amiguinha grata e assidua leitora — *Formosa Grega*.

Gymnasio Oswaldo Cruz

D. Emilia M. querendo que seus collegas comprem uma... chupeta. (Já deviam ter comprado ha muito tempo.) Nays Y. P. é uma verdadeira tetéa. Lauro precisa fazer uma dobra na capa, pois está muito comprida. Dr. L. N. teve gosto emapai-

linda senhorita... tambem passou?) Goyano parece que venceu a lucta contra o seu rival Luiz D. (Muito bem!) Dr. Adelino anda muito contente porque terminou o programma. (Cumpriu bem o seu dever.) Finalmente chegou a minha vez, querida «Cigarra», de communicar-te que, apesar de não prestar attenção nas aulas, serei approvada nos exames. Da amiguinha e leitora assidua — *Zizi*.

Uma manhã primavera

(*A Gennaro Cesar*)

Ha tempos que não te vejo; talvez ha dois mezes; sinto tantas saudades de ti, quanto o numero de

zer-me, num doce e terno sorriso alguma cousa de amavel e apaixonado, quando uma nuvem negra passcu... Despertei. E pensei muito em ti, nos teus olhos lindos e ternos e no teu doce sorriso!...

As minhas saudades são muitas, tantas quanto o numero de florsinhas que cobrem os campos, de estrellinhas que rutilam no azul do céu... Da leitora — *Desdemona*.

Perfil do Assumpção

E' de estatura mediana. Cabellos pretos, penteados para traz. Olhos pretos e encantadores. Estuda no Gymnasio do Carmo. Reside á Alameda dos Andradas. Da constante leitora — *Crysanthemo*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

dos e rubros (mas não pintados). Reside perto, muito perto da estação. Naquella casa onde outr'ora vivia o trimillionario, reside hoje esta nossa perola bernardense, a qual não teme o sol e constantemente está á janella. Da amiguinha e collaboradora — *Fifi Leone*.

Bairro da Luz

Estão em leilão as seguintes prendas: os olhos seductores de Cécilda C., a belleza de Alcinda M., a elegancia de Rosa M., o narizinho grego da Iside, a meiguice de Zizinha Campos, a graça personificada de Itacy Silveira, a boquinha de Dulce Brito, a sympathy da Nêné, a estatura gracil de Lydia S., a bondade da Alnilde, a sinceridade de Alcinda Azevedo, o olhar apaixonado do Benedicto Amaral, o andarinho do Alcides Brito, os olhos irrequietos do Allredo, o sorriso atrahente do Camillo Coelho, a elegancia do Carlinhos, a pose do Joaquim Negrão e o gesto pelo esporte do Joaquim Dias. Da assidua leitora — *Ruth das Rochas*.

A ti

Quando eu penso que tu pensas que eu não penso em ti, este pensamento me faz pensar que tu não pensas em mim. Da tua — *Loirinha Pensativa*.

A' «Moreninha e Sherley»

Desejava saber quem é o A. C., estudante da Escola de Pharmacia. Da amiguinha sempre grata e assidua leitora — *Amizade*.

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chegou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a lrescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo efficaz contra as rugas, muitos espelhos seriam lorçados a reflectir ve-lhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Braulio — Rua S. Bento, 22.

Perfil de J. B. F. M. J.

O meu perfilado é incontestavelmente, o mais elevado expoente, nesta terra, da intelligencia, que houve por herança dos paes. Seus olhos são castanhos e dominadores. Nariz bem leito, bocca encantadora. Faz com brilhantismo inexcédível o curso da Escola de Pharmacia, nesta capital. É capaz de escrever na pedra em que, pharmaceutico, moerá a pomada de belladona, um soneto impeccavel. Vae ser elle uma gloria da Escola de Pharmacia. Reside no bairro da Bella vista, á rua Marquês Dutra. Da amiguinha — *A Sombra*.

porém, são vivos e de uma luz tão forte que, ao fital-os, sinto-me feliz. Sua tez é de um moreno claro e seductor. Seu sorriso é prazenteira. Cabellos pretos, penteados para traz, o que lhe fica muito bem. É frequentador assiduo do Municipal. O meu melhor prazer é ouvi-lo cantar, pois canta admiravelmente. É natural do Rio, mas felizmente se acha na nossa querida Paulicéa, onde é muito estimado, principalmente pelos — *Olhinhos Pretos*.

São Bento do Sapucahy

Perfilado dr. R. R. C.

O dr. Ruy Ribeiro Coato é um talentoso e conhecido poeta. Actualmente delegado desta pittoresca cidade. De estatura mediana, muito sympathico e elegante. Sua tez é



De São Carlos

Estou para achar um noivo que possua: os olhos do João A., o nariz do Aldonio, a bocca do Carlos G., os dentes do Mario B., os cabellos do João Toledo, a estatura do Naphately, a graça do Arthur Pacheco e a elegancia do Plinio Si. Alguem souber de um rapaz que tenha todos estes predicados, á favor informar á — *Flôr de Maracujá*.

O. M. M.

Reside este sympathico joven á Alameda Franca. Seu consultorio é na rua Conselheiro Carrão, onde é muito estimado dos clientes pela sua extrema delicadeza e bondade. Seus olhos são verdes da côr do mar, e inconstantes como as ondas, que mudam de instante a instante,

de um claro encantador e levemente rosada. Seus cabellos castanhos e ondeados, nariz bem leito, bocca pequena. Olhos côr do mar, bellos e captivantes, usa oculos á Harold Lloy, o que lhe dá um chic de americano. Tem muitas admiradoras, mas não sei se o seu coração já foi lido pelas setas do travesso Cupido... Da assidua leitora e amiguinha — *Carmen*.

A' Ariel e Ketty

Li n'«A Cigarra» 219 algumas notinhas que as distinctas collegas obtiveram em Sante Cecilia. Peço encarecidamente que me digam qual o sobrenome da Paula e a sua residencia, pois ficaria immensamente grata se me respondessem. Da amiguinha grata — *Japy*.

N
Pensa
Armin
ciso amar
poema do
Alice F
crilicio q
amar e
amada.

Vicent
a flôr que
jovens, se
da com le
Ascen
começa e
grimias.
Julia C
passaro a
paiz dos

Co

pad
de
dio
que
do-
ver
An

Dr.

pre
del
qu
Ro

F
V
re

Gizel
sentimen
ração.

Oph
amor. C
canto pi
no. (Pro
Da
leitora —

Gy

D. E
collegas
(Já devi
tempo.)
deira tel
dobra n
prida. I

logo que procurou além da harmonia das formas e das attitudes, uma expressão da alma

Quando os primitivos italianos, e Boticelli, mais que qualquer outro, se inspiraram nesses mesmos gregos, a graça das linhas serviu-lhes para traduzir o espirito do humorismo, a volupia da arte dos Medici na dyonisiaca allegoria da Primavera. Um positivista dizia que passou da estatística, a dynamicidade da belleza.

Foi esta forma que triumphou. O Romantismo idealisou a belleza morbida reveladora das almas atormentadas e o sr. Chesterton, voltando a um conceito são, acha bella a physiognomia que traduz qualquer sentimento nobre loite ou attraente.

Entre nós existe mais uma com-

E. batia impacientemente como pequenino pé e mordicava as unhas de gatinha com symptomas de imitação.

— D. o senhor lala como um livro.

— E a senhorita preferia que tallesse como um homiem, e como um homem galante. Numa palavra, queria saber o que penso da sua belleza.

— Quem lhe disse semethante cousa?

— Ninguem, nem é preciso dizer. Ora, vou ser franco. Acho-a encantadora, mas não a aconselharia a concorrer, porque a sua

homem, um só, o que escolheu, murmure: «Para mim tu não és a mais bella, mas a unica!»

Mlle. E. dando uma risada, agradeceu-lhe e accitou o braço do joven Nabor para dansar um loxtrot, e eu fiquei a pensar que a sociedade é justa quando allirma que o joven D. de A. é o rapaz mais culto de S. Paulo. Da amiguinha e leitora — *Carmen*.

Escota Prolissionat

Canta, canta, levando esta listinha por todo esse Brasil alóra, onde és tão lida e apreciada. Notamos: a allivez da Lucita, as gracinhas da Jenny Quilicchini, o lirt da Cordelia, as gargathadas da Anna, a delcadeza da Lucia Bianco, o sorriso da Candida de Barros, os olhos attraentes da Maria Jorge, o lindo porte da Cecilia Fanganiello, as covinhas da Mathilde Felipe, a meiguice da Maria Nazareth, a camaradagem da Wanda Berloch, a seriedade da Maria Fanganiello, a elegancia da Lydia Vaz, a intelligencia da Cypriana Lucio, o andar da Leonor e o ar melancolico da Deolinda Bernardes. Das amiguinhas e leitoras — *Sabichonas*.

Do meu grupinho

Eis o que tenho notado ultimamente: H. Sammartino, sympathica. A. Loyzes, graciosa. H. Nunes, sempre bella. L. Sammartino, querendo bancar a americana. (Ahi batuta!) H. Lopes, elegante. V. Sammartino, tristonha. Thereza Desiderio, amavel. L. Barreto, sempre constante. A. Desiderio, tique por ahi, não queira ser rival de Zézé Leone. — Rapazes: Luiz D., que paixonite é essa? (Deixe dissol Que tolicel) D. Mariz, deixe de ser titeirol J. Nunes, moreninho batuta. J. Desiderio, não crescas mais. Da constante leitora — *Telegrapho sem fio*.

O dia de Finados

Quanta tristeza pungitiva nos rememoram, no seu perpassar eterno, o dia de finados! As lagrimas deramadas noutros tempos parece que voltam de novo aos nossos olhos e a retina, como que numa grande expansão de saudades, mostram até, repousadamente entre a metancolia incoercivel de um tumulto branco, o semblante empallidecido de uma creatura amada, após a triste agonia da morte!

E' o dia das saudades que dormitam no tumultuar da vida, revivendo tristemente, synthetisadas em uma lagrima de porcelá ou num punhado de goivos funebres. E', portanto, o dia das saudades.

Atti é a cidade do mysterio onde, ao luar dormente, os sorrisos das virgens mortas desabrucham em

Vale a pena tingir?

Então tinja bem usando as afamadas Tinturas Americana

SUNSET

Basta uma prova

A' venda em toda a parte

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH Co.

RIO DE JANEIRO

98, Rua do Ouvidor

SÃO PAULO

45, Rua S. Bento

plicação. Escolher entre um povo de feições bastante varias, um representante que reúna em um allo gráo as qualidades typicas, não parece de todo impossivel. Mas entre nós: Conforme as regiões, o meio e a evolução se têm constituído tantos typos dessemethantes. Entre a nordestista pallida e baça, de feições um tanto achatadas, de olhos em amendoas, a sumptuosa e morena bahiana, a elegante e soberba paulista e a rio-grandense, qual dellas e que criterio escolher? Como comparar entre si as princezas de belleza regional para escolher a rainha?

O sr. D. de A. ia continuar a prelecção, quando reparou que Mlle.

belleza não é das que impressionam as collectividades. Não é exuberante nem retumbante, é muito lina demais. Só se pôde revelar inteiramente ao conhecedor: marido ou amante. Veja: está sorrindo e de repente transligura-se. *A professional beauty* assombra mais do que seduz. A senhora seduz e não assombra. *A beauty* é feita para deslumbrar num salão ou numa pagina de *magazine*. A senhorita o é para o ninho, o *l'oudoir* ou quando muito para a intimidade dos amigos inteligentes e artistas. Ter premio de belleza? Para que?

Não precisa que o mundo inteiro lhe grite: «E' bella». Basta que um

Registro humorístico

Num canto do Trianon, por occasião de uma festa realisada pelo Base-Ball, pude ouvir uma conversa que me attrahiu a attenção.

A senhorita E. perguntava a um dos seus admiradores, o que elle pensava dos concursos de belleza em geral, do que se realisou, em particular, elegendo a mulher mais bella do Brasil, a senhorita Zézé Leone.

Quem olha para E. não a acha immediatamente bonita: tem cabellos

«E' mesmo formosa». E a impressão de encanto vae crescendo como cresce das obras de arte que revelam um genio discreto e sincero.

Ora, enquanto Mlle. E. interrogava o sr. D. de A. (que é tido na nossa sociedade como o rapaz que mais fino gosto possui) com o seu meigo sorriso que é como a florescencia de sua alma, eu sentia bem que queria, por suas reticencias, saber se ella se julvava digna de ter concorrido, não que ella o desejasse fazer, ella é por demais avessa ás exhibições; mas qual é a mulher

um typo ou para falar melhor como os esculptores, um *canon* de belleza. Tudo o que se approximava daquelle modelo era bello; tudo o que se afastava delle era feio. O sr. Chesterton exprimiu-se a este respeito mais ou menos nos seguintes termos: «Uma cousa extraordinaria é verificar a emasculação gradual do mytho grego sob a influencia malevola do Apollo do Belveder. A Chimera foi uma criação da qual todo o povo são de espirito poderia se gabar, mas quando a vemos nas pinturas gregas, temos vontade de lhe amarrar uma fita em redor do pescoço e de lhe dar uma chicara de leite». Numa palavra, o seu amor, de uma belleza convencional, fizera

logo que
nia das fr
expressão

Quanc
e Boticel
tro, se i
gregos, a
lhes para
morismo,
dici na d
mavera.
passou da
belleza.

Foi es
Romantis
bida rev
tadas e
um conc
sionomia
mento n
Entre

UTEROGENOL

Remedio poderoso nas moles- tias das senhoras

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 11 de Agosto de 1919, sob n. 990

castanhos e fartos, bellos olhos, um nariz bem talhado, uma tez de saúde e juventude e um corpo modelar. O conjunto, entretanto, não chama logo a attenção. Falta-lhe o esplendor natural ou artificial, a magestade e as ondulações do porte que fazem os transeuntes virarem-se á passagem de certas mulheres.

Este assombro que experimentamos desperta logo a critica e muitas vezes destróe o primeiro entusiasmo devido á analyse cruel e minuciosa.

Com Mlle. E. é o contrario que succede: A primeira vez que a vêm, dizem: «E' assim...» A segunda vez: «E' bonita...» A terceira vez:

que, encontrando um Páris, joven ou velho, bello ou feio, não tem a vontade de lhe perguntar: «Se eu fosse desaliada por Venus, a quem de nós tres daria a maçã?»

E o sr. D. respondeu: «Minha amiga, os concursos de belleza são incontestavelmente uteis: em primeiro lugar, fazem ganhar dinheiro aos photographos e aos jornaes; em segundo lugar, despertam um interesse aliás perfeitamente são, porque presuppõem que a belleza é uma cousa absoluta, ao passo que é puramente relativa. Não é de hoje que disseram que para o macaco, o ser mais bello é a mona. Os gregos rodearam a difficuldade: inventaram

perder aos gregos o sentimento forte do horrivel que é correlativo do bello. E o sr. Chesterton conclue a sua argumentação por estas palavras: «Os gregos conseguiam fazer-nos chamar de feias certas physionomias que se acham entre as mais fortes e as mais amaveis e bellas: as que se deveriam classificar entre as mais banaes e as mais repulsivas.»

A belleza de um ser resume-se afinal, na sua perfeita adaptação a seus fins. Mas quaes fins: physicos e materiaes? Intellectuaes? Moraes?

A belleza grega foi a belleza impassivel e consideravam que a arte hellenica entrou em decadencia

Um minuto só

E leia com cuidado

As Pastilhas Rinsy, para as doenças dos rins, são as unicas hoje em dia recomendaveis para limpar os rins das substancias venenosas que nelles se aposentam, occasionando as dores rheumaticas, nas costas e cintura, vista embaçada, urina turva e difficullosa, assim como a debilidade sexual. Actuam na forma poderosa fazendo expellir pela urina o acido urico que se encontra espalhado pelo sangue. Um só vidro será o sufficiente para demonstrar-lhe seu valor therapeutico. A' venda nas principaes pharmacias. Representante em S. Paulo, C. Emilio Carrano. Rua das Flores 15.

Mulheres bonitas e homens de aço São sempre admirados

Uma mulher magra e cheia de ócos na cara é quasi sempre desdenhada e um homem fraco, magro e sem vigor sua vida é um horror. O Composto Ribott (phosphato ferruginoso organico) é o restaurador de carnes e vigorisador mais poderoso até hoje conhecido. Sua acção é tão rapida que augmenta 2 a 5 kilos em pouco tempo, fazendo mulheres bonitas e homens de aço. A' venda nas drogarias. Representante em S. Paulo, C. Emilio Carrano, Rua das Flores N. 15

plicação
de feição
sentante
as quali
de todo
Conform
evoluçã
tipos d
tista pa
tanto au
doas, a
na, a el
a rio-gr
criterio
entre si
gional
O si
preleção

Em Sant'Anna

O que admiro neste bairro: a beleza de Cecy Silva, o porte elegante de Carolina Cunha, a linda cor morena de Olga Bellegarde, a palestra agradabilíssima de Paqueta Maya, os modos sensatos da Bellinha Fonseca, os cabellos loiros da Mima Bandeira de Mello, a gentileza de Iracema Fagundes. Rapazes: as conquistas do Mario, os encantadores olhos azues do Antonio Fa-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Escola D. Bosco

Não imaginas, querida «Cigarra», como estava linda a kermesse realizada no pateo da escola Don Bosco! O que notei na Barraca Santo Antonio: a alegria da Amelinha que era a mais linda da bar-

triste; Americo comprou a valer; o rapaz mais lindo era o Pedrinho. Da leitora — *Bellezinha*.

Manoel R. Junior

E' o meu perfilado um dos amiguinhos que mais aprecio. E' moreno. Seus olhos são castanhos, meigos e lindos. Nariz bem feito, bocca pequena, labios finos e rubros, constantemente entreabertos num sorriso encantador. Tem os cabellos castanhos e ondeados. E' delicado e excessivamente amavel. Frequenta o Victoria Ideal Clube, A. A. São Paulo e o Clube dos Bandeirantes. Seu coraçãozinho, não sei ao certo, mas parece-me que já pertence a uma linda moreninha que frequenta o V. I. C. e que tem o seu nome começado e terminado pela primeira letra da linda palavra «amor». Possui muitas admiradoras. Da leitora — *Amor Perfeito*.

Um ramalhete

Enviei a uma amiguinha que fazia annos um lindo ramalhete amarrado com fita azul e que continha as seguintes flores: uma camelia, A. Fleury; angelica, Ada G.; papoula, Victorie C.; violeta, Augusta G.; mosquetta, Mariquinha C.; saudade, Annita G.; galhinho de myosotis, Mirinha; cravo chita, H. Freitas; jasmim, Luiz M.; lyrio, Arnaldo G.; sempre-viva, Dario S.; amor-perfeito, Milton S.; botão de rosa, Francisco C. Agora pergunto á «Cigarra» querida: a anniversariante ficaria satisfeita? Saudades dos — *Olhos Cór da Noite*.

Impressões de uma festa

Amiga «Cigarra». Eis o que notei na festa de anniversario da distincta senhorita Carmen Masino: Therezinha dançou muito com o Cesar; Miguel, muito triste porque não estava presente a sua predilecta; Erina, attrahente; Maria não sahio de perto do Nicola; José G. bancando o ciumento; N. Cardinali foi um excellente tenor; Paschoaf quasi chorou por não ter conquistado a... (não digo); Americo bancando o Harold; Angelina achando o Francisco sympathico; H. não tirava os olhos do Mario; e, finalmente, eu fiquei gostando muito da voz do Cardinali. Da leitora assidua e amiguinha — *Flor do Canteiro*.

AS PESSÓAS QUE TOSSEM...

As pessoas que se Resfriam e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Asthmaticos e finalmente as creanças que são acometidas de Coqueluche poderão ter a certeza que o seu unico remedio é o Xarope S. João. É a unica garantia da sua saude. O Xarope S. João é o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso Xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grippe, Coqueluche, Catarrhos, Defluxos, Constipacões e todas as Doenças do Peito

Muita attenção — Somente os bons remedios são imitados. por isso pedimos com empenho ao Publico que não accete imitacões grosseiras e exija o verdadeiro

XAROPE SÃO JOÃO

ria, os passeios de «Ford» do Gentil Fagundes, a paixonite aguda do Uracy Lobo, a tristeza do Dictinho, o ciume do Dádá, o desaparecimento do Oscar Ferreira dos Santos; o grande amor do Pedro pela linda G., e, finalmente, ficou muitissima admirada de um rapaz bonito, sympathico e bomzinho como o Gauss ainda não ter namorada. (Ail se as minhas vontades se realizassem...) — *Deusa do Mar*.

raca; Anna vendia que era um gosto vêr; Abigail e Lydia bancando a seriedade; Lourdinha estava muito bonitinha com seu vestido vermelho; Aurora captivando todos com sua bondade; Odila era a morena mais chic; Nair estava attrahente; Linda era um rostinho de boneca; Yolanda, contentissima; Maria deixou um coração triste. Rapazes: Zézinho só gritava; Antomuito bomzinho; Raphaele muito

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

rosas e onde a igualdade reina perante Deus, a vaidade, a riqueza, a gloria e a vingança não existe alli, porque, na verdade, todos são iguaes perante o poder de Deus.

Alli, espiritos de luz e amores de felicidades desapareceram excelentemente para os céos em busca do premio sagrado que o Senhor reserva para as almas impollutas que na terra dominaram as torpezas que os espiritos indignos chalurdam embrenhados nas trevas infernaes da materia, e vencidos inteiramente pela obcecação dessa desgraça.

Quem não terá para chorar no dia de linados, um pae, uma mãe, irmãos, amigos que viveram comigo? Assim determinou o Omnipotente para conceder aos justos, na mansão oa bemaventurança, uma felicidade sublime que ninguem poderá predizer ao cerlo.

O dia de linados não é só re-passado de tristezas e de saudades, mas tambem de esperanças, bellas esperanças que nos fazem sonhar com a Eternidade.

Amalia de Castro Pereira.

Soluços d'Alma

Lagrimeira, lagrima bemdicta! O doce companheirinha do meu viver proscripto!

Sinto, no amago da minh'alma, atrozes ciumes de ti, por saber que o teu affecto é partilhado por outra a quem sempre acompanhas, a quem

sempre dás preferencia — a roxa e triste Saudade!...

A tua doçura balsamica, o teu pendor suavizante nos recordam, nos momentos mais agros do soffrer, que por nós está continuamente ve-lando a Providencia Divina.

O' dadiua do Céu aos pobres decterrados na Terra do Exilio!

No grande proscenio da existencia, todos nós, em certos momentos, experimentamos os encantos de tua amavel visila!...

Qual, dentre vós que lêdes estas linhas singelas, ainda não a sentiu

te quero com fervor, a ponto de de-sejar, a todo o momento, a tua bella companhia!...

Ha quasi dois annos que me offereceste a tua angelica amizade e, desd'ahi, nunca mais me abandonaste.

Nos momentos de acerba e cruceiante amargura, nos momentos de doloroso scismar, vens celere consolar o meu pobre coração lerido, confortando-o, reanimando-o para a lucta, pois «viver é luctar».

Sob o inlluxo de tua bondade complacente, encho-me de valer para superar todos os obstaculos que se me antepararem neste inglorio peregrinar terreneo!

UM LINDO PRESENTE A QUEM SE AMA

"Jardim Fechado"

poemetos em prosa, de Edvard Carmilo

Uma rica e delicada brochura.

Pedidos a Elvino Pocai - R. Bento Freitas, 223



emergir dos seus olhos arroxeados pela amargura e deslizar docemente pelas faces maceradas, impregnando, em seo coração dorido, o balsamo suave, a essencia mirilica, que teve, tem e terá sempre a virtude de extirpar delle a presença lacerante da Dôr?!

Dilecta amiguinha! Ha tão pouco tempo que eu te conheço e já

Vencerei? Não sei!... Não importa. Resta-me o suave consolo da tua amizade, até o dia em que deixar de pulsar este coração que tanto te amou, ó lympha purissima do arroio d'alma, e que, na ultiima agonia, ao exhalar o ultimo suspiro, te abençoará ainda. Da amiguinha e leitora assidua — *Violeta dos Alpes.*

Crème de Cera Purificado

Preferido pelas senhoras para conservar e melhorar a cutis.

Absolutamente puro, corrige quaesquer imperfeições e produz a cutis da infancia, alvo e ambição do bello sexo.

FRANK LLOYD Soc.C.P.
RIO DE JANEIRO E PARIS

O que
belleza d
gante de
cor more
palestra
Maya, os
nha Fon
Mima Ba
za de Ira
as conqu
tadores c

ria, os
til Fagu
Uracy l
o ciume
mento c
tos; o
linda C
tissima
nito, sy
o Gau:
(Al) se
lizassen

Um lindo cravo...

Ao jovem A. Pezzoli

Eis, querida «Cigarra», o cravo que te prometti. Colhi num jardim a onde apenas havia só flores. Vamos juntas, querida, vel-o desabrochar? Tem um mysterio: é que no fundo de suas pétalas, que se entreabrem lentamente, contém um retrato. Ah! é o retrato do jovem Antonio Pezzoli, cujo perfil vou traçar. Estatura alta, admiravelmente proporcionada, de extrema elegancia.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

nho. O seu unico defeito é gostar muito do flirt... Da amiguinha e leitora — *Valsa Torturada*.

Centro dos Bandeirantes

Impressões da ultima festa do Centro dos Bandeirantes, realisada no Trianon, a qual foi abrilhantada

de. Rapazes: Adalberto, com seus olhares attrahentes, prendeu muitos corações (se a loirinha soubesse!); R. Droghetti detestando o rouge; Mario G. fazendo questão de dançar o fox-trot com uma senhorita lindinha; J. Molitor desta vez conseguiu camaradagem com o presidente (lembras te da outra festa?); Thiaguinho estava tão preocupado, que até errava os passos; Luizinho não foi nada camarada nos ultimos momentos; O. Locchi, muito gentil e attencioso; Léo sahio victorioso na sua conquista (não gabo teu gosto); Edgard R. devia falar em outro tom de voz (deixa de melindrosismo); Chiquito salientou-se pela sua amabilidade. Das assiduas leitora — *Kiss mamã e Kiss papà*.

J. Toscanelli

Querida «Cigarra», vou traçar nas tuas azas o perfil de um lindo rapaz. Moreno, extremamente lindo, alto, cabellos ondulados e penteados para traz. De olhos negros e seductores, bocca pequenina e encantadora. Disseram-me que é engenheiro. Sei que é fanatico paulistano e não gosta de mim porque sou palestrina. Paciencia. Esteve no concerto do Conservatorio realisado no dia 3, mas deixou-me triste... Retirou-se tão cedo, ás 9 e meia. Bem o ingrato podia esperar o baile para dançar commigo. «Cigarrinha» ajuda-me a descobrir porque elle deixou-me tão cedo e se o seu coraçãozinho já tem dona. «Tomára que não!» Adeusinho da assidua leitora — *Moreninha Saudosa*.

Perfil da senhorita E. Fonseca

Seus olhos são castanhos, ornados por bastas sobrancelhas negras como azeviche. Cabellos da mesma cor, penteados com esmero. Nariz pequeno e bem leito. Bocca mimosa e rosada, deixando transparecer, quando meigamente sorri, dentinhos alvos como leite. E' de estatura regular. Possui um coração de ouro e parece-me que o mesmo ainda não foi avassallado pelo deus do amor. Cursa o 4.º anno da Escola Normal da Praça, onde é alumna muito distincta e querida. Reside á rua Vergueiro. Da constante collaboradora — *Egyptia*.

Bon Ami

Para objectos difficeis de limpar

Os pús e pomadas usados para limpar metaes dissolvem as manchas, mas danificam tambem o metal. O Bon Ami limpa melhor e não risca e nem danifica o metal. O Bon Ami contém uma materia mineral hranda e espumosa, que faz desaparecer as manchas e sujeiras por um processo physico em vez de o fazer por meio de um processo chimico. O Bon Ami é mais limpo e de uso mais facil do que qualquer outro meio de limpar metaes. Não é oleoso e não tem mau cheiro. Pode ser empregado com toda a confiança em utensilios de cosinha porque não contém acidos.

Agentes geraes para o Brasil
TELLES, IRMÃO & CIA.
Rua Florencio de Abreu, 5
S. PAULO

R. Visc. de Inhaúma, 76
Rio de Janeiro

cia de gestos, de porte e de palacera. Seus olhos são pequenos, mas brilham cheios de ardor. Cabellos castanhos, ondulados e penteados ao lado. O rosto é de uma correção classica, levemente rosado e de uma sympathia irresistivel. Conheci-o, querida «Cigarra», em um baile. Dança admiravelmente. Reside no populoso bairro do Belemzi-

pela gentileza do dignissimo presidente, sr. Raul Soares: Aurora, boz camaraoinha; Gracy não devia dar tanta attenção ao L; Iracema é possuidora de umas covinhas encantadoras; Nair L. sentindo terminar o baile (pudera!); Annuciata dansou pouco e esteve triste; Zina M. zombando de Cupido; Lourdes, esperançosa na sua toilette ver-

QUE HORROR!....

Em lugar de um rosto envelhecido, vosso espelho reflectirá toda a apparencia da juventude si recorrerdes ás virtudes do

ELIXIR DE BAICURU puramente vegetal

Soberano nas MOLESTIAS DAS SENHORAS e LYMPHATICAS

Em todas as Pharmacias

Fortalece, Fertilisa e Restaura o Sangue

MARCA REGISTRADA

liv de Glibo - PA

70

annos de existencia do

FERNET-BRANCA

attestam os seus mara-

vilhosos efeitos



Adeus!

Adeus é um vocabulo pequeno que em suas cinco letras traduz fielmente um poema amortalhado de dor, principalmente quando se trata de dois entes que se amam e que são obrigados a se separar. Adeus! E' a ultima palavra proferida por nossos tabios na hora tatal da despedida! Adeus é a lagrima sentida e amargurada que sentimos no momento atroz de uma longa separação. Da leitora — Ah! Não!...

Itatiba

Notam-se: Anezia C., com o seu meigo olhar, deixa transparecer tristeza; Julinha, irresistivelmente sympathica, é a bondade personificada. Paulina é uma seductora loirinha; Maria Louzã, alegre, idealizando um futuro risonho; Eudoxia Bueno, muito meiga, é uma das mais distinctas e bonitinhas da terra; Zázá sempre espirituosa; Aline, com sua peculiar gentileza, a todos captiva; Nitinha, pensativa, contempla os destroços de seus castello; M. Emilia Pupo, muito retrahida, mas sympathica; Conceição E., boa e amavel; Dorinha dizendo que está quasi noiva (parabens

sinceros); Rita S é romantica em extremo; Dr. Nelson, cortez; Néco A., muito retrahido (por que não quer dar o ar de sua graça?); Irineu fazendo collecção de pequenas; Parodi precisa deixar de ser tão sizado; Dedê é muito apreciado por alguém; M. Godoy, chic e divertido; J. Maria dansa muito bem; Paschoal é um tanto sério; B. Godoy, como sempre, muito indifferente. Da leitora — *Cyomara*.

Perfil de A. Calia

O meu perllado é extremamemente sympathico. E' de estatura alta, muito elegante, moreno pallido, cabellos castanhos, penteados para traz. Nariz pequeno e afilado. Possui muitas admiradoras, uma dellas sou eu. Reside á Rua Lavapés. Da amiguinha grata e constante leitora — *Pedrina*.

Homero Fortes

Uma senhorita que guarda em seu coração um sonho de creança e uma lembrança de meninice, deseja saber em que cidade se acha presentemente o distincto jovem Homero Fortes: alto, moreno, claro, olhos e cabellos negros, riso de en-

cantar; esteve ha uns quatro annos, mais ou menos, numa cidade do littoral paulista, onde possui parentes, logo depois de formado por uma das escolas da capital paulista, onde sua distincta familia reside. *Morena de Olhos Verdes*

Amiga «Jalouse»

Fico-te muito agradecida pelas informações que te pedi. Não fiquei satisfeita, por não serem elles os rapazes que eu julgava. Creio que a amiguinha ticará aborrecida com minha resoste, visto serem as tuas informações dadas contra a vontade. Mas não é por isso que ficaremos inimigas. Sempre ás ordens a amiga desconhecida — *Ailena*.

Salve 20-10-1923!

Completoou nesse dia mais uma risonha primavera, o distincto e sympathico joven A. L., um dos nossos caros amiguinhos. Por intermedio da querida «Cigarra», enviamos-lhe os nossos sinceros parabens, fazendo votos que as mãos de Deus lhe trace o destino mais bello, cheio de vida e felicidades. Eis os votos das amiguinhas sinceras e assiduas leitoras — *Anihpesoj e Edlitolc*.

Um

Eis, qu
que te pro
a onde apr
mos juntas
char? Ten
fundo de s
treabrem
retrato. A
Antonio P
çar. Estat
proporcion

cia de ges
ra. Seus
brilham ch
castanhos,
no lado. C
ção class
de uma sy
theci-o, qu
bcile. Dans
de no popu





Dezesseis alimentos em um só

Ha na alimentação dezesseis elementos que não devem nem podem faltar aos adultos e ás creanças, para haver saude, força e crescimento.

Sete são os mineraes que reconstituem os ossos, os dentes e o sangue. Uns, fortalecem o corpo — outros a energia.

Os cientistas mundiaes e medicos affirmam que todos esses dezesseis elementos são encontrados na Aveia Quaker.

Como alimentação para o crescimento das creanças, é incomparavel, — para doentes e debilitados, não pôde ser egualada — nenhuma outra dará tanto vigor e vitalidade.

Toda gente necessita Aveia Quaker todos os dias.

A Aveia Quaker vem comprimida em latas e $\frac{1}{2}$ latas hermeticamente fechadas — unico meio de assegurar indefinidamente o seu estado fresco e sabor.

Os mingaus de Aveia Quaker são deliciosos.



Quaker Oats

ALERTA!



Na guerra como na vida todo o segredo do exito consiste em ver longe e actuar com presteza. A providencia tem alcançado mais victorias que a bravura e conseguido maiores triumphos que o talento desprevenido.

Tra-
tando-se do inestimavel Thesouro que é a saude, a Natureza está constantemente gritando ao homem: Alerta! E deu-lhe não sómente o instincto de conservação como lhe fornece avizos de perigo para que elle se defenda. Assim é que os calafrios, o mal estar, a dôr de cabeça são signaes da aproximação do resfriamento, da influenza, da grippe. Neste momento deve-se fornecer ao organismo as forças de que necessita dando-lhe comprimidos de CAFIASPIRINA. A sua acção é de tamanha efficacia que, em poucos momentos, cessam aquelles symptomas, o sangue volta a circular normalmente e experimenta-se uma agradável sensação de alivio, força e bem estar. Para todas as dores de cabeça, especialmente para as cauzadas pelo abuzo de bebidas alcoolicas, para as dores de garganta e ouvidos, nevralgias e rheumatismo, nada ha que se compare á CAFIASPIRINA. Inoffensiva para o coração. Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de uma dôse, uns e outros authenticados pela Cruz Bayer.



C 33 Bz. Size I

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 7-10-1916, sob n. 208



Algum dia V. Sa. comprará uma VICTROLA e então V. Sa. ficará convencido porque não existe instrumento qualquer que proporcione tanta alegria a tantas pessoas e por um preço tão modico.

Qualquer modelo que escolha tocará a sua musica preferida, executada na forma porque deve ser tocada.

Na VICTROLA ouvirá V. Sa. suas operas favoritas, interpretadas pelos maiores cantores do mundo, melodias encantadoras de violino, piano e orchestra, musica para dança e musica sacra.

O facto de CARUSO, GALLI-CURCI, FARRAR, RUFFO, GUIOMAR NOVAES, e muitos outros artistas de fama universal, terem escolhido a VICTROLA para a perpetuação do seu canto e arte, constitue a prova mais eloquente de que a VICTROLA é o supremo instrumento musical.

Differe dos demais instrumentos pela sua perfeita reproducção do som.

As VICTROLAS fabricam-se num só centro, o da Companhia VICTOR, que no ramo é a organização industrial mais importante do mundo.

VICTOR VICTROLA são feitas em diversos modelos ao alcance de todos os bolsos.

Teremos muito prazer em demonstrar a V. Sa. qualquer machina do nosso variado stock.

Visite-nos, escreva ou telephone.

PAUL J. CHRISTOPH Co.

Unicos distribuidores da Victor Talking Machine Co.

RIO DE JANEIRO
98, RUA DO OUVIDOR
PHONE NORTE, 7601-02

S. PAULO
45, RUA S. BENTO
PHONE CENT, 1701

